ANNO LVII NUMERO 216 — SEXTA FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 22 de setembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

— Foi nomeado segundo escripturario da alfandega de Maceió, João Virgilio de Carvalho.

— O cambio sobre Londres continuou, hoje, á mesma taxa anterior.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

PARECER DO CONSELHO DE ESTADO ACERCA DO JULGAMENTO PRESTADO POR UM SUPPLENTE DE JUIZ MUNICIPAL, INDEPENDENTE DA EXHIBIÇÃO DO RESPECTIVO TITULO.

Senhor.—Mandou Vossa Magestade Imperial que a secção de justiça do Conselho de Estado consulte com seu parecer sobre os inclusos papeis, relativos ao juramento prestado por um supplente de juiz municipal, independentemente de exhibição do respectivo titulo.

A secretaria informa e opina nestes termos:

« O presidente do Rio Grande do Norte traz ao conhecimento do governo que um supplente de juiz municipal do termo de Macáu prestou juramento perante o juiz de direito da comarca, exhibindo a simples communicação official que recebera, e só um mez depois do juramento foi que solicitou da repartição competente o titulo da sua nomeação.

« Entende o presidente que, em virtude do decreto n. 6,295 de 9 de agosto de 1876, o juiz só devia prestar o juramento em vista do titulo; e por isto consulta si deve obrigar o supplente a prestar novo juramento, exhibido o titulo, ou considerar vago o lugar, por não haver o nomeado prestado juramento nos termos legaes.

« Communica ainda o presidente que, para prevenir a repetição de factos identicos, expedio circular aos juizes de direito e Camaras Municipaes, recommendando o exacto cumprimento do decreto citado.

« Effectivamente o decreto n. 6,295 de 9 de agosto de 1876 determina que os empregados do Ministerio da Justiça não podem entrar em exercicio sem apresentar os respectivos titulos á autoridade competente para deferir-lhes juramento e posse.

« Mas o citado decreto não fulminou com a pena de nullidade o exercicio do empregado que não exhibio seu titulo por occasião de prestar juramento.

« E, como a nullidade é de direito stricto, não se presumindo onde um texto expresso a não define, como é corrente em direito segue-se que a sancção unica do citado decreto é o art. 129, § 2º do Codigo Criminal, que pune *os que infringem qualquer lei ou regulamento.*

« Esta sancção é para a autoridade que dá juramento sem exigir a apresentação do titulo. Quanto ao nomeado, desde que não ha duvida sobre a identidade, a communicação official garante a veracidade da nomeação, o seu exercicio é legal e legitimo, comquanto o juramento ou a fórma do acto fosse irregular e que póde induzir censura ou punição, mas nunca a nullidade, desde que a lei claramente a não definir.

« Isto posto, não se realiza nenhuma das hypotheses propostas pelo presidente.

« O supplente em questão está legalmente em exercicio, desde que se lhe deferio juramento; mas a autoridade que o deferio deve ser censurada ou punida, segundo for mais conveniente, por ter infringido a lei, dando juramento sem exigir o titulo de nomeação.

« Entretanto ha aqui um ponto em que o presidente não tocou.

« Do officio parece deprehender-se que o juiz de direito não estava autorisado para deferir o juramento, e se assim foi, o juramento está nullo por ter sido deferido por autoridade incompetente, segundo a doutrina ultimamente firmada pelo aviso de 20 de agosto passado, de que sóbe cópia, dirigida ao mesmo presidente.

« Para conciliar as duas questões, penso que se póde responder ao presidente que, si o juiz de direito estava autorisado para deferir juramento, é valido o exercicio do supplente de que se trata, porque o decreto de 1876 não ferio de nullidade o juramento sem exhibição de titulo, mas a autoridade que deferio o juramento, incorre na responsabilidade, de accordo com o art. 129 do Cod. Crim., por haver infringido um decreto do governo.

« Salvo melhor juizo. Em 23 de novembro de 1880.—Dr. *Souza Bandeira Filho.* »

« De accordo, na hypothese figurada no final do parecer da secção.

« O titulo foi apresentado dentro do prazo para o juramento.

« Si, porém, o juiz de direito não tinha *autorisação* para deferir o juramento, conforme a doutrina do aviso citado, e, portanto, carecia de competencia, é nullo o mesmo juramento, e, como já não póde ser novamente prestado pelo excesso de prazo, se deverá em tal caso, considerar sem effeito a nomeação.

« Directoria Geral em 24 de novembro de 1880. - *Cunha Figueiredo Junior.* »

« O conselheiro procurador da corôa concorda os pareceres supra, na parte em que declaram ter irregularmente procedido o juiz de direito da comarca de Macáu, deferindo juramento ao 3º supplente do juiz municipal Balthazar de Moura e Silva, á vista da simples communicação official da nomeação do mesmo juiz supplente, sem a exhibição do respectivo titulo, que foi solicitado um mez depois de prestado o juramento, porque, assim praticando, o mencionado juiz de direito abertamente infringio o decreto n. 6,295 de 9 de agosto de 1876.

« Discorda, porém, em todos os demais pontos, porquanto:

« 1.º A infracção da lei ou regulamento, desde que não provenha (como na hypothese vertente) de algum dos motivos especificados na primeira parte do art. 129 do Cod. Crim., não constitue o crime de prevaricação previsto no § 2º do dito artigo, e por isto não se dá o caso de processo de responsabilidade, e sim o de simples advertencia ao juiz infractor.

« 2.º As duvidas que se suscitam sobre a validade do deferido juramento de todo o ponto lhe parecem infundadas, já porque os regulamentos vigentes conferem aos juizes de direito nas respectivas comarcas a cumulativa attribuição de deferir juramento aos supplentes de juizes municipaes, já porque a communicação official tornava indubitavel a nomeação do cidadão Balthazar de Moura e Silva para o cargo de 3º supplente do juiz municipal, e portanto da irregularidade de lhe haver sido deferido o juramento, sem que apresentasse o titulo da sua nomeação não resulta a nullidade do mesmo juramento, que somente se verificaria por disposição de lei ou regulamento que, no caso sujeito, expressamente a pronunciasse.

« Com o devido respeito discordo do parecer de S. Exc. o Dr. procurador da corôa, na parte em que se arredou da opinião da secção.

« 1.º Porque a autoridade competente para decidir se o juiz que infringie a lei fel-o *por affeição, odio* ou *contemplação,* isto é, se concorrem os elementos constitutivos da criminalidade não é S. Exc. nem a Secretaria de Estado, e sim o tribunal que tomar conhecimento do facto.

« A opinião de S. Exc. conduz á conclusão de que, se o governo mandar sujeitar algum empregado a processo de responsabilidade, este não póde deixar de ser condemnado, porque fica julgada a questão da existencia dos elementos da criminalidade. Mas esta conclusão é inaceitavel.

« 2.º Porque o aviso de 20 de agosto ultimo, expedido pelo actual ministro, é muito terminante, firmando a doutrina de que o juiz de direito só póde deferir juramento aos supplentes do juiz municipal, quando autorisado pelo presidente da provincia. Esta doutrina tem sido por muitas vezes consagrada em avisos d'este ministerio; é a pratica constante.

« Em 30 de dezembro de 1880.—Dr. *Souza Bandeira Filho.* »

« Diz o art. 129 do Codigo Criminal:

« Serão *julgados* prevaricadores os empregados publicos que por affeição, odio ou contemplação, ou para promover interesse pessoal seu:

« § 2.º Infringirem qualquer lei ou regulamento.

« A phrase serão julgados—refere-se não a quem manda responsabilisar, mas ao juiz ou tribunal, que toma conhecimento do facto considerado criminoso.

« O governo verifica a infracção, que é um facto manifesto, e o submette á competente autoridade judiciaria. Esta é que, por meio do processo e conforme a discussão e provas, reconhece a existencia ou não dos motivos que caracterisam o delicto.

« Nem se encontra nos papeis juntos algum fundamento para aquilatar-se a razão do proceder do juiz.

« Como, porem, nenhuma disposição expressa impõe ao governo o dever indeclinavel ou fatal de mandar proceder criminalmente e por todas as infracções, e antes é certo que algumas vezes na pratica esse meio tem sido substituido pela advertencia, em attenção a circumstancias, que o governo póde até certo ponto apreciar como elementos de sua deliberação, S. Exc. adoptará um dos alvitres indicados - advertencia ou responsabilidade.

« Quanto á competencia do juiz de direito para deferir juramento aos supplentes do juiz municipal, ella não é tão ampla, como suppõe o Sr. conselheiro procurador da corôa.

« O que regula a materia é o decreto n. 2,012 de 4 de novembro de 1857, art. 3.º, que diz assim:

« O juramento será deferido pelo presidente da Camara Municipal da cabeça do respectivo termo, ainda que ella não esteja reunida, e, em casos urgentes, pelo presidente da provincia ou pela autoridade do mesmo termo ou da comarca que elle designar, lavrando se disto um auto em livro proprio.

« Já se vê que os juizes de direito carecem de designação ou autorisação.

« O artigo citado não foi revogado e antes o confirmam, além do aviso de 20 de agosto ultimo, os de ns. 281 de 2 de setembro e 291 de 11 de novembro de 1871 e n. 3 de 3 de janeiro de 1872, que é posterior á reforma judiciaria, regulada pelo decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, que assim dispõe no art. 5.º, 2.ª parte:

« Os juizes de direito são competentes para deferir juramento e dar posse aos empregados judiciarios nos termos e districtos de suas comarcas. Esta competencia não exclue a das Camaras Municipaes na conformidade do seu regimento. »

« Esta disposição é geral e só por *declaração expressa* se poderia considerar revogatoria da *especial* do decreto de 1857, *quanto aos supplentes.*

« Em conclusão penso:

« Que, si o juiz de direito tinha autorisação, o juramento deferido por elle, embora antes da exhibição do titulo, contra a disposição do decreto citado de 1876, é valido, pois que as disposições vigentes não invalidam por tal motivo a nomeação.

« Que, si não havia a alludida autorisação e portanto o juiz carecia de competencia, é nullo o mesmo juramento, e como já não póde ser agora novamente prestado, pelo excesso do prazo, deve considerar-se sem effeito a nomeação.

« Directoria geral em 31 de dezembro de 1880.— *Cunha Figueiredo Junior.* »

A secção de justiça do Conselho de Estado concorda com a Secretaria quando opina que é legal o exercicio de supplente do juiz municipal, que prestou juramento independentemente da exhibição do titulo respectivo, que entretanto tirou dentro do prazo legal.

Deixa de parte a questão (aliás de duvidosa solução) da nullidade do juramento prestado perante o juiz de direito, se não foi autorisado pelo presidente da provincia, porque esta hypothese não se verifica no caso de que se trata.

Do officio do presidente consta que o juiz de direito tivera communicação official da nomeação, e esta communicação, senão explicita implicitamente, vale a disposição de que falla o decreto de 1857.

Accresce que a declaração de semelhante nullidade é sempre assumpto de ponderação, porque entende com o direito, que por um principio de ordem publica é garantido a este funccionario para o exercicio do seu cargo, durante o prazo marcado na lei, e implica com os interesses das partes, que assim pódem ser prejudicadas.

E' este o parecer da secção; Vossa Magestade Imperial mandará, porém, o que fôr melhor.

Sala das conferencias da secção de justiça do Conselho de Estado em 23 de julho de 1881.—*Visconde de Jaguary.—Visconde de Abaeté.— Visconde de Nictheroy.*

Resolução

Como parece.— Paço de S. Christovão, 6 de agosto de 1881.— Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.— *M. P. de Souza Dantas.*

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico Domingos Nunes Ferreira, e, tendo em vista a informação, n. 335, de 5 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril de 1879, removel-o da cadeira de S. Caetano da Raposa para a de Ribeiro Fundo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Maria Hosanna Pacheco, e, tendo em vista a informação, n. 337, de 4 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, nos termos do art. 180 do regulamento de 7 de abril de 1879, removel-a da cadeira do Santo Amaro de Serinhãem, para a do sexo feminino da povoação de Chã de Alegria.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora Hermilla Floresta da Cunha Sales, e, tendo em vista a informação, n. 331, de 3 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de conformidade com o disposto no art. 215 do regulamento de 7 de abril de 1879 e art. 1º da lei n. 1,504 de 29 de julho de 1880, removel-a da cadeira de ensino primario, do sexo feminino, da freguezia de Afogados, para a da de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Communicou-se ao Thesouro Provincial e á Instrucção Publica.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Não havendo inconveniente, mande V. S. satisfazer ao agente da enfermaria militar a conta, por duplicata, no total de 11$566, proveniente de objectos comprados pelo mesmo agente em agosto findo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Tendo em vista o exposto por V. S., em officio de 6 do corrente, sob n. 599, autoriso o abono de tres mezes de soldo ao alferes Pedro Nolasco de Souza, ora addido ao 2º batalhão de infantaria, o qual foi promovido a esse posto por decreto de 14 de julho.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao capitão do 16º batalhão de infantaria, Hermes Correia de Moraes, que segue para a Bahia, no vapor *Espirito Santo.*—Mandou-se dar transporte e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, no officio de 6 do corrente, junto, remetto á V. S. a planta dos terrenos existentes entre a rua da Detenção e o rio Capibaribe, designados pelas linhas A, B, C, D e E, F, G, H, pertencentes á Jovino Bandeira e necessarios á construcção da estrada de ferro do Recife a Caruarú; de accordo com o decreto n. 7,679 A de 28 de fevereiro de 1880 tambem junto, afim de que, na conformidade do decreto n. 1,664 de 27 de outubro de 1855, se sirva mandar promover o respectivo processo de desappropriação.—Communicou-se ao engenheiro em chefe do prolongamento.

— Ao mesmo.—Estando verificado que o amanuense do Arsenal de Marinha, Belisario Pernambuco, entrou, á 1 de fevereiro, no gozo de licença, que lhe foi concedida por esta Presidencia, e, tendo o aviso de 16 de março, sob n. 460, dirigido á inspecção daquelle Arsenal, approvado a deliberação da mesma Inspecção, pela qual foi designado Affonso Alves do Rego Villela, para exercer interinamente o alludido lugar, durante a referida licença, cumpre fazer effectivo ao mencionado Villela o pagamento que lhe couber por todo o tempo da substituição, a contar do 1º de fevereiro, sobre que versa a informação dessa Thesouraria datada de 27 de agosto, sob n. 572.

— Ao do Thesouro Provincial.—Remetto á Vmc., para os fins convenientes, as bases, nesta data, assignadas, relativas á publicação do jornal intitulado *Brasil Agricola.*

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação, em officio n. 196, de 3 do corrente, autoriso Vmc. a mandar fornecer ao Corpo de Policia um livro de 100 folhas, para servir de lançamento da folha dos respectivos officiaes.—Communicou-se ao commandante do Corpo.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc., de 31 de agosto, sob n. 183, autoriso-o a mandar entregar a subvenção de 1:000$000, votada no art. 1º § 52 da lei do orçamento vigente, para as obras da igreja de N. Sra. das Neves de Olinda, conforme requereu o guardião do convento Frei João Baptista do Espirito Santo.

— Ao dito do Arsenal de Marinha.—Mande Vmc. apresentar, hoje, ás 10 horas do dia, um escaler proximo á Casa de Detenção, afim de conduzir para bordo do vapor, que deve seguir para Fernando, o sentenciado Gustavo Augusto Cardoso Pinto.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação, que Vmc. solicita em officio n. 338, de hontem, para justificar as faltas de exercicio escolar, dadas de 1 á 18 de agosto, pela professora Isabel Theodora de Oliveira, ultimamente removida para a cadeira do povoado Chã do Carpina.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de N. Sra. da Conceição de Nazareth.—Declaro á Vmc., em resposta ao seu officio de 15 de agosto, que, segundo consta de communicação do Dr. chefe de policia, de hontem, sob n. 1,202, acha-se em exercicio de subdelegado do 1º districto dessa parochia, o alferes Francisco Xavier Camello Pessoa.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem até o Presidio de Fernando, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Jaguaribe,* ao sentenciado militar Amancio Caetano do Nascimento, visto ter sido pelo juiz substituto do 1º districto criminal julgado improcedente o processo a que respondia no fôro civel. – *Mutatis mutandis* um caixão medindo $0^m,68$ de comprimento, $0^m,47$ de altura e $0^m,49$ de largura, contendo medicamentos destinados á pharmacia do Presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal. — O Exm. Sr. presidente da provincia, em resposta ao officio de V. S., de 3 do corrente, sob n. 297, manda communicar-lhe que foi tomado na devida consideração o referido officio acerca das petições dos sentenciados, que, d'ora em diante, pedirem transferencia de prisão.

— Ao dito do Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 31 de agosto, declarando haver reformado o despacho do respectivo juiz municipal, e pronunciado ao soldado do Corpo de Policia, ahi destacado, Antonio de Arruda Cabral, incurso nas penas do art. 194 do codigo criminal. — Communicou se ao commandante do Corpo de Policia.

— Ao dito interino de Cimbres. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., do 1º do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio de juiz de direito.—*Mutatis mutandis* ao juiz municipal de Panellas, quanto ao officio de 27 de agosto, e communicou se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico de Caruarú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de 22 de agosto, que o commandante do Corpo de Policia, em officio de 2 do corrente, sob n. 1,180, já providenciou no sentido de ser mudado o destacamento estacionado nessa cidade.

— Ao bacharel Malaquias do Lago Ferreira Costa. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 de agosto, declarando aceitar a nomeação de juiz municipal de Flores, que lhe constava dos jornaes.

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Isabel Theodora de Oliveira, professora de ensino primario, no povoado Chã do Carapina, e, tendo em vista a informação n. 336, de 5 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença, com ordenado integral, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, autorisado pelo telegramma do Ministerio da Agricultura, de 10 do corrente, resolve conceder a Affonso Lustosa, engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do S. Francisco, 30 dias de licença, para gozar fóra da provincia; percebendo os vencimentos que lhe competirem.—Communicou-se ao engenheiro em chefe do prolongamento.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba. — Para os fins convenientes, communico a V. Exc. que o Revm. vigario capitular da diocese de Olinda, participou-me haver, em 6 do corrente, dispensado o padre Joaquim Enéas Cavalcante, de vigario encommendado da freguezia de Alagoa do Monteiro, nomeando, para substituil-o, ao padre Francisco Ananias de Farias Castro.—Communicou-se ao vigario capitular.

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. a guia de soccorimento dos soldados da companhia de infantaria do Rio Grande do Norte, Manoel Maria Soares, e Mathias Patricio Etelvino dos Santos, os quaes, por se acharem soffrendo de beriberi, segundo consta de officio da presidencia daquella provincia, d'alli vieram com destino á côrte. Para os fins convenientes, faço constar a V. Exc. que, nesta data, expeço as necessarias ordens, afim de que, no vapor *Espirito Santo,* sejam transportados á mesma côrte as referidas praças. — Mandou-se dar transporte e communicou-se ao presidente do Rio Grande do Norte.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. expedir ordens, no sentido de apresentar-se amanhã, na Secretaria de Policia, uma escolta, de 5 soldados e 1 cabo, afim de conduzir dous criminosos até Aguas Bellas, onde têm de responder ao jury no dia 26 do corrente. — Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmittindo a V. S. uma petição do sentenciado Antonio Felix de Siqueira Lima, acompanhada de um relatorio do Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, e do traslado dos autos originaes de denuncia do 1º promotor publico da capital, contra o mesmo réo, recommendo-lhe que providencie no sentido de serem juntos aos referidos papeis, que devem ser devolvidos, á respectiva petição de graça daquelle sentenciado, e bem assim da informação do administrador da Casa de Detenção, de que trata o aviso circular n. 287, de 28 de junho de 1865.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—A' vista das informações, por V. S. prestadas em officio de 2 do corrente, sob ns. 591 e 592, relevo as multas impostas á Thereza Alves de Jesus, e Anna Isabel Carneiro Lins e Mello, áquella pela Collectoria Geral da Escada, e á esta pela do Cabo, por falta de averbação de transferencia de escravos.

— Ao mesmo.—Declaro á V. S. que fica autorisado o pagamento dos vencimentos do juiz de direito, Miguel Gonçalves Lima, visto como, não se tenho ainda installado a comarca de Salgueiro, o attestado de exercicio só póde referir-se á esta ultima. Assim fica respondido o officio de V. S., de 2 do corrente, sob n. 593.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação, de 6 do corrente, sob n. 600, mande V. S. pagar, na Casa de Detenção, á Manoel Soares, alli recolhido, em cumprimento de pena, 19$308, á que elle tem direito.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia do Sacramento da Bôa-Vista.—Com copias do officio n. 894 e mais documentos ao mesmo annexos, que o Dr. chefe de policia dirigio-me em 2 de julho, relativamente á mudança d'essa parochia do cidadão Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcanti, respondo ao officio de V. S., de 6 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Ao Visconde do Livramento, empreiteiro do calçamento d'esta cidade, mande Vmc. pagar, de accordo com a sua informação, de 2 do corrente, sob n. 190, 12:144$640 pela execução de 1648 metros quadrados de calçamento, 23,6 metros de cano de esgoto de 3.ª classe, e 3 boccas de esgoto na rua do Barão do Triumpho; para o que lhe devolvo a petição e o certificado que acompanharam a dita informação.—Communicou-se ás Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Devolvendo á Vmc. a petição e o certificado, que acompanharam o officio de Vmc., de 2 do corrente, sob n. 191, autoriso-o a mandar pagar ao Visconde do Livramento 2:500$000, provenientes de 12,500 parallelipipedos fornecidos á Repartição das Obras Publicas, para calçamento da rua do Barão do Triumpho, de conformidade com a ordem d'esta presidencia de 30 de setembro de 1880.—Communicou-se as Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. para que o lúgar nacional *Foster,* que conduz materiaes com destino ao pharol das Roccas, nenhum embaraço encontre por parte do Consulado Provincial em suas viagens á alludida localidade, conforme requereu o Visconde do Livramento, proprietario do dito lúgar, e contractante do fornecimento dos mencionados materiaes.—Officiou-se ao commandante da Fortaleza do Brum.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. chamar concurrentes ao fornecimento de illuminação publica da villa de Iguarassú, de conformidade com o § 72 do art. 1.º da lei n. 1,597 de 28 de junho.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Na conformidade do officio, n. 341, de 10 do corrente, concedo a autorisação solicitada por Vmc., afim de justificar as faltas de exercicio escolar, dadas pelo professor Servilio no Correia Maia, por ter sido removido para a cadeira de Sertãozinho de Agua Preta.

— Ao director interino das Obras Publicas.—Mande Vmc. orçar as despezas com a construcção de uma estrada de rodagem de Itapissuma á Páo d'Alho, de conformidade com o § 44 do art. 1.º da lei n. 1,597 de 28 de junho.

— Ao juiz municipal de Serinhãem.—Communica Vmc., em officio de 27 de agosto, que, tendo sido arbitrados os valores de 11 escravos, casados com livres, classificados pela respectiva junta, e restando da quota distribuida 1:114$143, attenta a exclusão das duas filhas de Miguel, por ser este livre desde 1874, e haverem fallecido Francisco e Gonçalo, tambem casados com livres e classificados em seguida áquelles, a mesma junta passou á classe dos escravos solteiros, e não a dos conjuges pertencentes a differentes senhores, conforme o art. 27 do regulamento n. 5,135 de 13 de novembro de 1872; pelo que, declarando libertos esses 11 escravos, consulta se deve mandar proceder ao arbitramento de Luiza, casada com livre, e sua filha Vitalina, que se acha nesse termo, embora residentes no de Gamelleira. Em resposta declaro-lhe que, só podendo ter lugar a classificação e libertação de escravos no municipio de sua residencia, e, constando da copia da classificação, existente na Secretaria desta presidencia, e enviada pela junta, que, em seguida ao escravo Gonçalo, foram por ella preferidos diversos conjuges pertencentes á differentes senhores, o 1.º dos quaes é Henrique, vendido para o Rio de Janeiro, deve Vmc. mandar proceder ao arbitramento do valor da mulher deste, para ser libertada, promovendo a competente nullidade da venda de Henrique, na forma do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dando-me conta do resultado, afim de que opportunamente se verifique a sua libertação.

Portarias:

— Para poder resolver sobre o assumpto do officio, de 1 do corrente, recommendo á Camara Municipal de Serinhãem, que me envie copia do contracto ou titulo de aforamento do terreno alludido no predito officio, e bem assim da acta da sessão em que a municipalidade deliberou á respeito do mesmo aforamento.

— O Sr. agente faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Espirito Santo,* ao machinista de 4ª classe, José Maria Leal, e aos imperiaes marinheiros Herculano da Silva e José Antonio de Oliveira, que seguem para a côrte, por se acharem soffrendo de beriberi, conforme declara o commandante da canhoneira *Ypiranga,* em officio n. 227 de hontem. — Communicou-se ao commandante da canhoneira.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo submettido ao Ministerio da Guerra o requerimento informado por esse Commando de Armas, em 2 de agosto, sob n. 461, em que o soldado do 2º batalhão de infantaria, Manoel Candido supplica ao Governo Imperial o pagamento de 83$333, importe da 2ª prestação de engajamento; assim o manda declarar á V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S. que submetteu-se á consideração do Ministerio da Fazenda, o seu officio, n. 206, de 9 do corrente, e bem assim os demais papeis relativos ao artigo mandado publicar no *Jornal do Recife* pelo commandante do cruzador *Meduza.*

— Ao promotor publico da Victoria. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver, naquella data, reassumido o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

— Ao gerente da Caixa Filial do English Bank of Rio de Janeiro, Limited.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio, de 5 do corrente, com o qual V. S. enviou o balancete das operações d'essa caixa filial, em agosto.—*Mutatis mutandis* aos agentes do New London Brasilian Bank Limited, em resposta ao seu officio de 9 do corrente.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1881

Angela Maria do Espirito Santo Silva. — Nada ha que deferir, á vista das informações.

Delphim Lopes da Cruz.—Requeira ao Thesouro Provincial, na conformidade do art. 250 do regulamento de 2 de julho de 1881.

Directoria da Sociedade Lealdade Beneficencia. — Deferida com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Directoria do Club Abolicionista do Recife.—Como requer, correndo por conta do supplicante as despezas inherentes á solemnidade.

Padre Francisco Raymundo da Cunha Pedroza.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francelino Ferreira Crespo.—Deferido com o officio desta data ao Thesouro Provincial.

Gerente da empreza dos Trilhos Urbanos do Recife ao Caxangá. — Complete o sello, e volte, querendo.

Isabel Leopoldina Mendes da Silva.—Nesta data expeço ordem ao Thesouro Provincial para escripturar no quadro da divida passiva a importancia devida á supplicante.

Bacharel José Augusto de Souza Amarantho.—Passe portaria na forma requerida.

José Soares de Mello.— Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de setembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 19 DE SETEMBRO DE 1881

Hermilla Floresta da Cunha Salles, professora publica da 2.ª cadeira de Afogados.—Cumpra-se e registre se a apostilla de 15 do corrente.

— 20 —

Alfredo Canuto de Lima, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de Canhotinho.— Encaminhe-se.

José Vidiciano de Mello, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado do Cedro em Caruarú.— Encaminhe-se.

Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de S. João dos Pombos.—Encaminhe-se.

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de Cimbres.—Encaminhe se.

Theodoro Didimo Correia Abreu, professor publico da cadeira de instrucção primaria da villa de Aguas-Bellas.— Encaminhe-se.

Vicente da Silva Monteiro, professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de Quipapá.— Encaminhe-se.

— 21 —

Celestina Amalia Alvares de Souza, professora publica da cadeira de instrucção primaria, ultimamente removida da de Catuama para a do sexo masculino de Venda-Grande.—Sim, de accordo com a autorisação da Presidencia da provincia, de 20 do corrente.

— 22 —

Bacharel João Baptista Regueira Costa.—Remetta-se ao regedor do Gymnazio, a quem compete deferir.

O mesmo.— Adopte-se.

Officio do delegado litterario de Bezerros, datado de 7 do corrente mez.— Junte-se ao processo, como documento a que allude.

Parecer da 3.ª secção do conselho litterario, datado de hoje; relator o Dr. Graciliano de Paula Baptista. — Satisfaça-se a requisição da secção.

Parecer da 1.ª secção do conselho litterario, datado de hoje: relator o Dr. Alvaro B. Uchôa Cavalcante, director da Escola Normal.— Satisfaça-se o exigido pela secção.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1263— Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de setembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Cyriaco do Nascimento, por jogos prohibidos.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Valeriano Manoel de Sant'Anna, por disturbios; e Francisco Felippe Santiago Ramos, preso em flagrante por ter ferido gravemente a Florencio de tal, que foi recolhido no hospital Pedro II, para ser tratado convenientemente, estando aquella autoridade procedendo na fórma da lei contra o delinquente.

— Ante-hontem, tendo amanhecido e se conservado fechada a porta da casa da rua da Alegria, em que residia o portuguez João da Costa Gadanho, para alli se dirigio o subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, que abrindo a porta com as formalidades da lei, encontrou o mesmo Gadanho morto.

A' juizo medico foi considerada a morte como occasionada por uma lesão cardiaca.

Deus guarde a V. Exc. - Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1881

Geminiano do Rego Maciel.— Restitua-se.

Umbelina Joanna Capistrana.—Restitua-se.

Officio do Dr. procurador dos feitos, sobre allegação de Francisco Ignacio de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Vigario João Ignacio de Albuquerque.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Fielden Brothers. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Fielden Brothers. — Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Francisco I. Pinto.—Deferido.

Contas do collector de Floresta. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Visconde do Livramento.—Informe o Sr. administrador do Consulado.

Francisco Ignacio Pinto.—A Secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para manda escripturar.

Administrador da Casa de Detenção.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Sociedade Lealdade e Beneficencia. — Pague-se a subvenção do art. 1º § 22 da lei n. 1,499.

Contas do collector da Escada.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Eleutherio Roberto Tavares do Espirito Santo.—Ao Sr. thesoureiro para os fins convenientes.

Contas do collector de Taquaretinga.—Volte ao Sr. contador para informar definitivamente depois que for satisfeita a exigencia que foi transmittida ao collector.

Officio do collector de Cabrobó.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Aguas Bellas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1881

Matheus Austin & C., Custodio Adriano da Costa, Miguel Teixeira da Costa, Antonio Pinto Mendes, Antonio Soares Pinto, Antonio Duarte Corrêa & C., Rocha & Oliveira, Manoel Felippe Santiago, Manoel Gomes de Sá Leitão, Moura & Filho, Thomaz Times, José Vital de Negreiros, Carroll & C., Firmino Antonio de Souto-Maior Raposo, João Barbosa Lima, Xavier & C., Silva Dias & C., Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, José Pinto da Costa Soares, Niemeyer Cahu & C., José Luiz de Souza, Manoel Cortez da Silva Curado.—Informe a 1ª secção.

Francisco Antonio Alves Teixeira.—Certifique-se.

William Halliday & C.—Em vista da informação satisfaça a exigencia do art. 6 do regulamento de 7 de outubro de 1873.

Rosa Antunes de Oliveira Monteiro.—Sim, em vista das informações.

José Rodrigues Maceira.—Deferido, de accordo com as informações.

Pereira Carneiro & C.—Deferido de accordo com a informação.

Fernandes da Costa & C. — Sim, verificado o allegado.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 20, 22 DE SETEMBRO DE 1881

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações

Barão de Frecheiras. — Concedo licença, de accordo com a informação do engenheiro.

José Theodoro Gomes. — Dê-se licença, de accordo com a informação do engenheiro.

Maria Pereira da Silva Pinheiro.—Idem.

José da Silva Loyo & Filho.—Idem.

Antonio José Conrado.—Idem.

A irmandade das almas do Recife.—Idem.

João José Barroso da Silva Junior.—Idem.

Joaquim Barbosa de Oliveira.—Indeferido.

João Ferreira Loureiro.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife em 22 de setembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Termo do Triumpho.—Por portarias da presidencia da provincia, de 14 do corrente foram exonerados de 1.º e 2.º supplentes do juiz municipal do termo do Triumpho, José de Souza Martins e José Antonio dos Santos Rendeiro, este por não ter prestado juramento, e aquelle por ter fixado sua residencia em Piancó, provincia da Parahyba; foram nomeados 1.º, 2.º e 3.º supplentes desse juiz municipal, Isidoro José da Silva Mascarenhas, Clementino de Souza Diniz, e Francisco Simões da Silva Mafra Junior.

Tribunal do Jury do Recife—Presentes 39 juizes de facto, foi hontem submettido á julgamento neste tribunal o réo Manoel Ramos de Lima, acusado de, em 6 de julho de 1880, e na Estrada Nova, ter ferido gravemente á Manoel Theotonio da Silva.

Foi patrono da causa o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o réo absolvido, sentença de que appellou o orgão da justiça publica para a Relação do districto.

Direcção dos balões—Inscreveu se entre os auxiliares do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza:

Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão	10$000
Das listas publicadas	4:018$000
Total recebido	4:028$000
Dos quaes remettidos em 3 saques	2 927$500

Ferimento grave— Ante-hontem, cerca de 7 horas da noite, Francisco Felippe de Santiago Ramos e Florencio José Correia, ambos carregadores d'agua no chafariz do pateo do Terço, travaram-se de razões, e passando á luta o primeiro ferio gravemente ao segundo.

Sendo o delinquente preso em flagrante pelo guarda civico n. 87, que alli estava no posto, fez elle um ferimento leve na mão direita, somente depois do que foi desarmado, effectuando-se a prisão.

O ferido Florencio foi mandado recolher ao hospital Pedro II, onde foi verificado ter os seguintes ferimentos: uma incisão na face interno do terço superior do braço esquerdo, que cortou algumas fibras musculares e a veia brachial; outra na face externa e terço inferior do outro braço esquerdo; outro na região epigastrica; e outro no hypocondrio direito, ambas estas penetrantes na cavidade abdominal. Foi considerado em perigo de vida.

Espancamento—Antonio José Francisco,

MUTILADO

ILEGÍVEL

que, ao que [illegible] tos que abundam por esta cidade, [illegible] hontem á Felismina Angelica dos Neves, e, não contente com isto, pretendeu feril-a com um punhal, na porta de uma escada da rua da Imperatriz, á 1 hora da tarde.

Foi preso logo, e o subdelegado trata de formar o inquerito policial contra elle, para o que já foi vistoriada a offendida.

Operações cirurgicas — No dia 22 do corrente foram praticadas as seguintes, no hospital Pedro II, pelo Sr. Dr. [illegible]:

Amputação da perna no lugar de eleição, methodo circular, conservação de uma lamina de periosto, reclamada por um epithelioma da perna.

Ablação de um testiculo com tripla ligadura do cordão [illegible] syphilitica do [illegible].

Instituto Archeologico e Geographico.—Hontem, ao meio dia, reunio-se o Instituto, em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. desembargador Quintino de Miranda.

Lida a acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente e offertas:

Um officio do director da companhia do Beberibe, de 30 de agosto, offertando um folheto contendo o relatorio, balanço e mais operações, feitas pela mesma companhia no anno financeiro de 1880—1881.

Um dito do Exm Sr. presidente da provincia, de 9 do corrente, remmettendo um exemplar impresso da portaria, que expedio a 25 de agosto designando os edificios em que devem proceder se aos actos eleitoraes.

Um dito do 1.º secretario da sociedade Gremio Litterario, de 14 do corrente, convidando o Instituto para a sua festa anniversaria, no dia 18.

Um dito do Club Abolicionista, de 22 do corrente, convidando o Instituto para a sessão solemne, que deve realisar á 28 do corrente.

Um folheto —Oração Funebre, por occasião das exequias solemnes do Exm. Barão de Muribeca, offertado pelo autor, o Rvm. Vicente Ferreira Lima.

Um dito Revista Brasileira, e diversos jornaes desta e de outras provincias; pelas respectivas redacções.

Findo o expediente o Exm. Sr. presidente communicou ao Instituto o fallecimento do consocio Dr. Adolpho Lamenha Lins, e, em signal de sentimento, levantou a sessão.

Segredo e Fraternidade —No domingo, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, deve realisar se, na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar, a sessão solemne de installação dessa sociedade.

Os membros devem comparecer com as suas respectivas insignias.

O templo estará durante parte da noite á disposição das pessoas que quizerem visital-o.

Conforme o ritual, antes de entrar o acto algumas pequenas esmolas serão dadas aos pobres que á porta apparecerem.

Anniversario. — Completa hoje 39 annos de idade S. M. Abdul-Hamid-Khan, sultão da Turquia, 35º. soberano da familia d'Oman e 29º. depois da tomada de Constantinopla, elevado ao throno em 31 de Agosto após o falecimento de seu irmão Mourad V.

Esmola – Para as mulheres necessitadas da travessa do Bernardo foi-nos hontem remettida a quantia de 5$000.

Camara Municipal do Recife –Na secção competente vai publicado um edital dessa corporação contendo o itinerario que, de hoje em diante, deve ser observado pelos boleeiros, carroceiros e almocreves, na entrada e sahida dos diversos bairros da cidade.

Recommendamos sua leitura.

Thesouraria da Fazenda–Como se vê do edital, que vai publicado na secção competente, esta estação acha se autorisada a pagar o importe de diversas contas de exercicios findos.

Recreio Artistico Litterario. — Esta sociedade de alumnos internos do Gymnasio Pernambucano, funccionou hontem com 13 socios, sob a presidencia do Sr. Wenceslão Lima.

Lido o expediente, foi discutida a these — Se o pronome se— póde ser sujeito, na nossa lingua —orando sobre essa these o Sr. Andrade Sá, que foi seguido pelos Srs. José L. da Cunha Rabello e Carlos A. de Souza Leão.

O Sr. presidente levanta a sessão marcando para ordem do dia da proxima sessão a these — *Quaes os principaes promotores dos factos que concorreram para a Independencia do Brasil?*

Cidade da Victoria — Escrevem-nos desta localidade em 18 do corrente:

« Vamos mal á respeito de tranquillidade, e para isso contribue bastante o destacamento aqui existente, cujas praças por diversas vezes tem espancado cidadãos, e vivem a correr pessoas qualificadas, por ordem do respectivo commandante, procedimento este que tem provocado protestos e resistencias.

« Chamem VV. Ss. a attenção da alta administração da provincia e peça providencias que ponham termo á esse estado de cousas, de que bem podem resultar más, pessimas consequencias.

« Se houver quem cuide do que lhe communicamos, o Sr. Dr. chefe de policia que mande proceder á averiguações por pessoas de sua exclusiva competencia.

« No dia 8 aqui chegou o Revd. capuchinho Fr. Cassiano, que foi recebido por mais de 500 pessoas, as quaes o acompanharam até a igreja da nova matriz.

« No dia 18 estiveram aqui de passagem para Pesqueira, tendo se hospedado em casa do digno juiz de direito, os illustres Srs. Dr. Gonçalves Ferreira, Dr. Moreira Alves, Dr. Alcoforado Junior e Joaquim Mello Rego. Foram todos visitados pelos amigos d'aqui.

« Acha se convocada para 3 de outubro proximo uma sessão do tribunal do jury. »

Passeios das ruas.—A' contar de 22 do andante, foi marcado o praso de 60 dias, pela repartição de Obras Publicas, para que os proprietarios de predios das ruas do Brum, Imperial, Santa Cruz, Ponte Velha, Visconde de Albuquerque, Visconde de Goyanna, Conde d'Eu e outras, que já estão calçadas mandem construir ou reconstruir os passeios lateraes de taes ruas na frente dos respectivos predios, na conformidade do plano adoptado por aquella repartição, sob pena da multa comminada no art. 61 da lei n. 1.141 de 8 de julho de 1874.

Pernambuco.—Este vapor sahio hontem do porto do Natal, deve portanto amanhecer hoje na Parahyba amanhãe neste porto.

Fabrica de chapéos. – Ao bordo do vapor francez *San Martin* entrado ante hontem da Europa vieram as caldeiras e outras pertenças para a fabrica á vapor de chapéos que pretende montar nesta cidade, o Sr. Maia, estabelecido á rua do Barão da Victoria.

O resto do machinismo para essa importante fabrica deve aqui chegar brevemente na barca *Oceanie* onde já foi embarcado.

Generos alimenticios.—Pelo vapor *San Martin* vieram para nosso mercado: azeite de oliveira, 60 barris e 40 caixas; batatas, 2,150 gigas e 130 caixas; cebolas, 90 ditas; conservas, 12 ditas; cominhos, 2 saccos; erva-doce, 2 ditos; figos, 7 caixas; fructas, 15 ditas; genebra, 160 ditas; licores, 1 dita; manteiga, 394 ditas, 550 barris e 910 meios; massa de tomates, 2 caixas. passas, 12 amarrados; queijos, 3 caixas; vinho, 25 pipas e 30 barris.

Nova publicação.—Sob o titulo de *Bibliographia de Portugal e Brasil* deve brevemente começar em Lisboa a publicação de um jornal das livrarias, editado pelo acreditado estabelecimento dos Srs. Maximiano & Azevedo, sita á travessa de S. Nicoláo n. 12. Eis o programma desse jornal:

« A *Bibliographia de Portugal e Brasil* destina se a dar noticia de todas as publicações portuguezas e brasileiras.

« Chamamos-lhe—*Jornal das Livrarias*—e a ellas o dedicamos em especial, porque a estes estabelecimentos, bem como a todas as pessoas, que se interessam pelo movimento litterario contemporaneo, ou que se propõem a organisar bibliothecas, é indispensavel a nossa publicação.

« Os livreiros, em geral, lutam a todo o instante com as maiores difficuldades para conhecerem, de repente, o autor, editor, preço e mais esclarecimentos d'este ou d'aquelle livro.

« Se aos livreiros é penoso este trabalho, que tão frequentemente os embaraça, sem duvida mais obstaculos encontra a pessoa que, por curiosidade, deseja alcançar a noticia historica de uma producção litteraria, que custosamente acharia n'um ou n'outro [illegible] á muitas vezes difficil.

« A nossa *Bibliographia* intenta, portanto, evitar estes grandes escolhos.

« A *Bibliographia de Portugal e Brasil* dará conta de todas as publicações, que se fizerem em Portugal e Brasil, segundo a noticia mais exacta que d'ellas possa obter, e transcreverá a critica da imprensa, a respeito d'essas publicações, além da sua propria critica, que será incumbida a um dos seus collaboradores.

« Acompanhará esta critica todas as indicações para os livreiros, relativas á publicação de que se tratar.

« A *Bibliographia* não se [limitará] a fallar unicamente de livros; [tratará] tambem [illegible] folhetos, jornaes, estampas, musicas, etc.

« No primeiro numero do nosso periodico, que deve sahir muito brevemente, começaremos a dar a relação de todos os jornaes, que, actualmente se publicam em Portugal, acompanhando-a do maior numero de esclarecimentos que possamos accumular, preços da assignatura, nomes de redactores, administradores, etc.

« Com o ultimo numero de cada mez, será distribuido um indice alphabetico, em duplicado, por nomes de autores e titulos de obras, de tudo o que se tiver publicado, durante o mez, e de quaesquer outras obras, ainda que anteriores, mas que tenham sido annunciadas na *Bibliographia*.

« Com o ultimo numero de cada anno, será, igualmente, distribuido um outro indice identico, porém, geral e relativo a todas as publicações, feitas durante o anno e a todas as obras annunciadas no mesmo praso.

« Estes indices designarão autor ou traductor, formato, numero de paginas, preço, editor e morada deste.

« Destinando-se a *Bibliographia*, unicamente, a tratar de assumptos litterarios, a empreza pede e acolherá, por conseguinte, com prazer, quaesquer artigos em que se debatam questões de sciencia ou de litteratura, pondo as columnas do seu periodico á disposição dos contendores, para estes discussões de caracter puramente litterario e fazendo da *Bibliographia* o ponto onde todos os escriptores venham entrar em combates litterarios.

« As utilidades da publicação que vamos encetar são bem evidentes:

« Tentamos preencher uma falta, que sempre existio entre nós e, para conseguirmos o nosso fim, lutaremos com todos os obstaculos.

« Cremos que o publico illustrado, o publico que toma algum interesse pelo desenvolvimento do seu paiz e que trabalha em assumptos litterarios, nos auxiliará.

« Uma publicação como a *Bibliographia*, não póde passar desapercebida, principalmente para os individuos profissionaes, que tanto necessitam de um guia, no meio deste cahos actual.

« A *Bibliographia* publicará, uma secção de annuncios, a qual dá aos annunciantes as garantias acima referidas e o conhecimento das suas obras, não só no reino como no Brasil.

« A *Bibliographia* sahirá em folhetos semanaes de oito paginas, ou mais, até trinta e duas, conforme as exigencias da occasião, e formará no fim de cada anno, um volume tão elegante, quanto proveitoso.

« As condições da assignatura são as seguintes:

« Por um anno—2$000.
« Por seis mezes—1$000.
« Por tres mezes—500 réis.
« Numero avulso—50 réis.
« Para o Brasil accresce a despeza do porte. »

Acha-se aberta a assignatura na livraria *Industrial*, na rua do Barão da Victoria n. 7, nesta cidade.

De Benguella ás terras de Iácca.—Ha tempos annunciamos o proximo apparecimento de um livro que, sobre ser instructivo, seria sobremodo interessante como descripção de viagem, como narrativa de factos, cousas e homens de um continente ainda pela mór parte inexplorado, mas que, de poucos annos para cá, tem excitado immenso o espirito scientifico á aturadas pesquizas, á estudos sérios e proveitosos.

Pois bem, d'esse livro acaba de apparecer o 1º volume, que tem por titulo — *De Benguella ás terras de Iácca*—, e esse volume contém uma grande parte da historia da *Expedição Portugueza* aos sertões d'Africa, no que se refere aos trabalhos historicos, geographicos e ethnographicos dos Srs. H. Capello e R. Ivens, officiaes da real armada portugueza, que se incumbiram, juntamente com o Sr. Serpa Pinto, da grande missão que a Sociedade de Geographia de Lisboa tomou á seu cargo desempenhar, associando se ao movimento scientifico europeu em relação ás cousas da Africa.

Sendo o objectivo capital da expedição, na parte confiada aos Srs. Capello e Ivens, o estudo do rio Cu-ango nas duas relações com o Zaire e com os territorios portuguezes da costa occidental africana, assim como toda a região que abrange as origens dos rios Zambeze e Cu-nene e se prolonga até as bacias hydrographicas do Cu-anza e do Cu-ango, limitaram os illustres exploradores á essa zona os seus trabalhos, e estes foram tão grandes e possantes como a immensa região que atravessaram pela Africa Central e Occidental.

E' a exposição desses trabalhos, comprehendendo *narrações, aventuras, estudos importantes* sobre as cabeceiras dos rios Cu-nene, Cu-bango, Lu-ando, Cu-anza e Cu-ango, e a *descoberta* dos rios Hamba, Cauali, Susa e Cu-gho, além de largas noticias sobre as terras de Quiteca e N'bungo, Sosso, Futa e Iácca,— o objecto do portentoso livro, de cujo seio sahem palpitantes de interesse as mais commovedoras descripções das difficuldades, perigos, desgostos e males que teve de supportar ou porque teve de passar o pessoal da exploração, que emprehendeu e executou tão terrivel quão curiosa travessia pelo seio da Africa.

Livro escripto em linguagem chã e sevéra, recheiado de observações de immenso alcance moral e social para os povos, rico de ensinamentos scientificos no quanto concerne á geographia em suas multiplas relatividades com outras sciencias que o auxiliam, o de que nos occupamos é digno de enriquecer qualquer bibliotheca das mais distinctas e selectas, é credor de séria e reflectida leitura, da mesma forma que é um padrão de gloria quer para os seus autores, os referidos exploradores, quer para a nação que tão distinctos filhos possue, para Portugal, que o póde apresentar ao mundo civilisado, ao grande mundo scientifico, como um solemne attestado do que vale o seu esforço intellectual.

Agradecendo a Livraria da Empreza Litteraria Fluminense, sita na rua do Barão da Victoria, a fineza que nos fez offerecendo-nos um exemplar desse magnifico livro, recommendamos aos nossos leitores que alli vão procurar o mesmo livro—de instructiva, amena e deliciosa leitura,—entende-se de boa leitura que deixa proveito duradouro,—e verifiquem por si mesmos o quanto de util encerra, para se convencerem de que ficou á quem do seu merito quanto levamos dito e possamos dizer d'elle.

Juta – E' conhecida por este nome uma planta textil, oriunda da India, de facil cultura e que com grande proveito poderia ser [illegible] tre nós, abrindo uma nova fonte de riqueza.

A *Revista Britannica*, preconisando este rendoso vegetal, registra informações que muito util nos parece vulgarisar, e, para as quaes chamamos com empenho a attenção do Sr. ministro da Agricultura, das Associações Agricolas Industriaes e de todos aquelles que reconhecem a necessidade de augmentar o rol dos nossos productos de consumo e de exportação.

Póde medir-se a importancia da juta ou canhamo indiano pelo seu desenvolvimento em diversos pontos.

As Indias orientaes, tendo exportado em 1862 um milhão de libras em fibras e cabos e trezentos milhões de libras em tecidos, exportaram dez annos depois, em 1872, setecentos milhões de libras, em fibras, cabos e tecidos, sendo trezentos milhões importados pela Inglaterra.

Os terrenos cobertos pela juta representavam então 900,000 acres, occupando-se mais de um milhão de braços na cultura e na industria do precioso vegetal. Só uma plantação de Calcutá conta 4,500 operarios fabricando annualmente mais de trinta milhões de libras de canhamo.

Nos Estados-Unidos a progressiva importação da materia prima para fabricação de sac- [illegible] cultores do sul da União entregaram [illegible] áreas de terreno á cultura da juta, [illegible] ram-se companhias especialmente [illegible] á fabricação de tecidos com as fibras deste vegetal.

Uma fabrica de Charleston, estabelecida em ponto grande, e outras, a seu exemplo, distribuiram consideravel porção de sementes aos plantadores.

Pela sua parte não foi indifferente o governo á propagação, antes [illegible] buscou actival-a. A repartição da agricultura [illegible] sementes a agricultores [illegible] gentes, cujas informações recolheu cuidadosamente e publicou uma por uma. Fez mais. Ordenou e dirigio experiencias na Carolina do Sul, na Florida, Georgia, Luiziania e Texas, verificando-se que a juta se adapta aos climas quentes e humidos, ao sólo ligeiro [illegible] argilo-arenoso e a todos os terrenos de alluvião.

Tal foi o interesse com que a repartição da agricultura de Washington promoveu a introducção da planta que um capitulo especial foi reservado nos relatorios annuos da mesma repartição a registrar o progresso da cultura do vegetal.

Os resultados não se têm feito esperar e a juta representa hoje papel importante na producção agricola e industrial dos Estados-Unidos.

Entre nós a juta não é inteiramente desconhecida.

Em 1877, sendo ministro da Agricultura o Sr. conselheiro Coelho de Almeida, exigio e obteve do Sr. conselheiro Lopes Netto, então nos Estados-Unidos, sementes e informações acerca da juta e, de par com esclarecimentos muitos completos, chegaram-nos sementes das variedades, verde e parda, que foram confiadas ao Imperial Instituto Fluminense de Agricultura e á Sociedade Brasileira de Acclimação. Alguns plantadores tambem as receberam, mas fica aqui a noticia da acclimação do vegetal, que sem duvida florescerá na Fazenda Normal, e talvez n'algumas situações agricolas particulares, antes como curiosidade de botanica do que como vegetal util e digno de ser propagado.

Nem se fizeram experiencias, nem se publicaram instrucções e noticias, na escala conveniente, nem sabemos se haja feito distribuição das sementes colhidas. O que nos falta, entretanto, para introduzir este novo ramo de lavoura e de industria? Porque o governo não tem applicado a este assumpto a attenção devida? Porque não tem curado de importar as principaes machinas do desfibramento da juta, fazendo-as trabalhar á vista dos interessados com a materia prima colhida entre nós ou tambem importada?

Esta missão é impropria do governo? Não: não é. A repartição da agricultura de Washington nada poupou para a introducção da juta, ainda que muito pudesse confiar na iniciativa dos interessados. Quando se tratou nos Estados-Unidos da possibilidade de fabricar bom assucar, para fins commerciaes, com a canna do milho, a mesma repartição dirigio successivas experiencias, afim de verificar se a fabricação em grande escala poderia dar resultado sufficientemente remuneradores.

Não basta importar algumas sementes, nem mesmo distribuil-as a alguns lavradores, para obter a definitiva acclimação e propagação de um vegetal util.

Tratando-se de uma planta como a juta, que póde constituir em prazo certo uma cultura remuneradora, convém fazer mais. Procura a administração tornar patentes os provaveis resultados da cultura, mostrando praticamente o que póde esperar-se della, e a iniciativa dos interessados despertará.

Neste ramo da administração ha muito que fazer.

O serviço da distribuição de sementes carece de ser organisado por maneira que se possa saber cada anno qual o estado das novas culturas, o seu lucro, se o houver, e tudo o mais que é necessario para guiar a administração e incitar a iniciativa individual.

O Imperial Instituto Fluminense de Agricultura ha prestado neste particular inestimaveis serviços e muitas vezes temos feito justiça á sua benefica influencia. Elle não póde tudo, porém, limitada como é a sua esphera de acção pelos meios com que o auxilia o governo.

Da-se com a juta o mesmo que com a quinacalyssaia. Tentamos alguma cousa, mas logo abandonamos a tentativa. O resultado desta hesitação é que a lavoura de todos os paizes cultos alarga a sua actividade a novas culturas emquanto nós mantemos inalterado o mesmo rol de productos que, ha um seculo, tiravamos do sólo. Neste ponto tem faltado a nossa administração esse espirito de consequencia, sem o qual é impossivel levar ao cabo emprezas de certa ordem.

— A' esse respeito escrevem ao *Jornal do Commercio*, da côrte, as seguintes linhas:

« Apreciando no devido grão as judiciosas considerações com que essa redacção tem procurado patentear as vantagens da cultura da juta ou canhamo indiano, posso juntar informações que me parecem do maior peso.

« O que determinou a introducção da juta nos Estados-Unidos foi principalmente a necessidade de obter materia prima barata para a fabricação de saccos, cujo preço era enorme. Em 1868 haviam sido indicados para este fim 23 milhões de dollars em canhamo, e já em 1870 a importação elevava-se a 30 milhões. Quantos milhões de dollars seriam necessarios para comprar hoje o canhamo preciso á lavoura norte-americana? A actividade do governo e dos particulares despertou em tempo, e os Estados-Unidos poderam libertar-se d'esta importação, tirando dos seus campos a materia prima de que carecem para tal fabricação.

« O Brasil acha-se relativamente na mesma situação em que se achou ha 10 annos o poderoso visinho do norte. Elle importa a materia prima dos saccos de que precisa, e é util saber que o canhamaço que serve á fabricação d'estes, provem da juta. Outros muitos tecidos grossos teem a mesma origem.

« Seja me dado agora abundar nas idéas propostas por essa redacção quanto ao modo de persuadir aos lavradores da conveniencia de cultivarem, não só a juta, mas outros vegetaes igualmente uteis. A simples importação e distribuição de sementes não pódem dar senão os resultados que conhecemos. Para que a lavoura se resolva a cultivar um vegetal em larga escala, é preciso que conheça praticamente as vantagens da cultura, e para isso é necessario que possa, para assim dizer, apalpal-as. Na carencia de braços a lavoura não póde entregar-se a experiencias, porque para introduzir uma cultura nova é preciso abandonar outra, ou pelo menos diminuir-lhe a força. Sómente á vista de vantagens bem demonstradas o lavrador applicará suas forças ou parte d'ellas a qualquer novo ramo de agricultura.

« A idéa de associações locaes de acclimação seria util, mas no caso presente, e em outros da mesma natureza, a iniciativa deve provir do governo, porque as associações não teriam meios para facilmente obter informações seguras, nem para vulgarisal-as de modo conveniente. Taes associações pódem ser excellentes intermediarios, mas a sua esphera de acção e sobretudo a sua iniciativa não póde ser senão muito restricta.

Moda illustrada—Desta excellente revista de modas, que se publica em Lisboa para servir tambem o Brasil, chegaram os ns. 64 e 65, que se acham em distribuição na Livraria da Empreza Litteraria Fluminense, á rua do Barão da Victoria, canto da de Santo Amaro.

Eis o summario do n. 64:

« Vestuario de setim maravilhoso azul saphyra. Vestido de setim maravilhoso. Guarnição para panno de mesa. Guarnição bordada. Tira bordada a ponto de cadeia ou ponto russo. Guarnição de toalha para chá. Tira de tapessaria. Guarnição bordada. Rico vestuario para jantar ou sarão (frente e costas). Elegante vestuario de lã branca [frente e costas). Vestuario de gaze preta (frente e costas). Tapete redondo, desenho reduzido, e a quarta parte em tamanho natural. Guarnição. Tira bordada com casas. Bordado para charateira. Duas franjas com borlas e berloques e modo de a fazer com forquilha. Vestido para menina (frente e costas]. Mantelete de verão (frente e costas). Vestido de crepe da Elsiva e sêda côr de rosa [frente e costas]. Vestido para menina [frente e costas.) Jogo das Damas.

« *Supplementos.*—Figurinos coloridos. Folha de moldes e de lutos. A sombra de lilazes. De relance. [illegible] Modestia. O [illegible] e differentes receitas uteis. »

O summario do n. 65 é o seguinte:

« Vestuario para senhora nova [frente e costas). Vestido princeza para de manhã. Tres golas, [illegible] e punhos. Laço para o pescoço. Vestuario de setim, de estio (frente e costas). [illegible] de criança. Dous vestidinhos de baixo. Dous roupões. Dous colletes. Calças. Dous lilês com mangas. Laço de pescoço. [illegible] de tecido de lã azul e verde. Vestido [illegible] de sêda e lã. Trajo para criança de 7 annos. Vestido preto com bordados vermelhos [frente e costas]. Vestido de setim, de verão. Vestido de setim maravilhoso. Guarnição bordada. Bordado sobre tulle. Guarnição de bordado Richelieu. Tapessaria. Guarnição para roupa branca. Ramo bordado a sedas. Dous quadrados de rede bordados. Mantilha de renda hespanhola. Mantilha para de noite. Vestuario para operario (frente e costas). Mantelete elegante (frente e costas). Trajo para campo (frente e costas). Problema geometrico.

Supplementos.—Figurinos coloridos. Folha de moldes e desenhos, diversos artigos e importantes receitas. »

Restando poucos numeros deste jornal para serem tomados de assignatura, os interessados devem apressar-se em subscrevel-os.

Bibliotheca do povo e das escolas — De Lisboa acabam de chegar dous novos volumes desta interessantissima publicação, editada pela casa David Corazzi, da Empreza Horas Romanticas, e que, tanto em Portugal como no Brasil, tem feito época, já pela barateza, já pela excellencia dos resumos de sciencias e artes que fornece, propagando immenso a instrucção popular.

São esses dous volumes numerados 12 e 13, sendo que aquelle é um bem feito resumo de *Economia Politica* e este um bom reposito io de noções de *Agricultura*.

O volume de Economia Politica divide-se em cinco capitulos, o primeiro dos quaes dá as indispensaveis *noções preliminares*, o 2º occupa-se com a *producção da riqueza*, o 3º com a *troca e circulação da riqueza*. o 4º com a *repartição da riqueza*, e o 5º com o *consumo da riqueza*.

O volume de Agricultura, depois de tratar das *generalidades* e do *problema da producção agricola*, occupa-se successivamente com o *terreno, estrumes, correctivos, lavores, enxugo, regas, operações geraes de cultura, e culturas especiaes*.

São encontrados ambos os volumes na *Livraria Fluminense*, á rua do Barão da Victoria, canto da rua de Santo Amaro.

Diccionario de Geographia Universal—A mesma livraria recebeu tambem os fasciculos 65 e 66 do *Diccionario de Geographia Universal*, elaborado por uma sociedade de homens de sciencia, e impresso em Lisboa, onde, bem como em todo Portugal e entre nós, tem conquistado geraes sympathias por se achar na altura dos conhecimentos hodiernos na sciencia de que se occupa.

Na referida livraria ainda se tomam assignaturas para essa importante obra.

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de 2 fardos com fio para saccos, flanella, papel de forro de sala, moveis, diversas obras de ouro, prata e brilhantes.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente á Alfandega, de 49 barris com potassa.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ao meio dia, na rua da Madre de Deus n. 11, de uma casa meia agua na rua Sete de Setembro n. 9.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

Pelo agente Gusmão, ás 10 e meia horas, na rua do Visconde de Albuquerque n. 18, de bons e solidos moveis, louça, vidros, figuras e mais objectos proprios de jardim.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas, nas matrizes de S. José, do Recife, e de Agua-Preta, pela alma de D. Anna Francelina de Albuquerque; ás 7 horas e meia, na matriz da Boa-Vista, e na igreja do Espirito-Santo, pela alma de Francisco Moreira Alves da Silva; ás 8 horas, na igreja do Paraizo, pela alma de Manoel Antonio Viegas; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Antonio Gozendo; ás 6 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de José Gonçalves de Medeiros Junior; ás 8 horas, na igreja dos Afogados, pela alma de D. Maria Emilia da Trindade; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D. Anna Francelina de Albuquerque; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. Adolpho Lamenha Lins.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Alice	da Europa	hoje
Pernambuco	do norte	amanhã
Britannia	do Pacifico	amanhã
Neva	da Europa	a 25
Ceará	do sul	a 26
Tamar	do sul	a 29
Rheubina	de New-York	a 2 de outbr.
Bahia	do norte	a 3
Lalande	da Europa	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Pará	do sul	a 8
Mondego	do sul	a 8
Galicia	da Europa	a 9
Elbe	da Europa	a 10
Douro	do sul	a 14
Espirito Santo	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20
Iberia	do Pacifico	a 22

Loteria da provincia—Segunda-feira, 26 do corrente se extrahirá a loteria 159.ª, em beneficio da irmandade de Santa Anna da igreja da Madre de Deus, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 21 do corrente:

Entraram 15, tiveram alta 6, falleceram 7. Existiam no dia antecedente 623 enfermos.

Existem 625, sendo: nacionaes: soldados 13, do sexo masculino 288, do sexo feminino 227; estrangeiros 69, estrangeiras 8; escravos 4, escravas 5, preso 1.

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 22 do corrente para esse estabelecimento 42½ bois, pesando 6,042 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de carnes verdes	24	3.402
Bellarmino Alves Arouxa	5	664
Sydronio	5	718
Silvino	3	435
Albuquerque	1	115
Armindo Pessôa	1	172
Arrobada a João Marques	1½	239
» a Iago	1	121
» a Maduro	1	173

Foram vendidos á preço de 640, 600, 560. 520, 480, 440, 400 e 320 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 21 do corrente:

Existiam presos 469, entraram 3, sahiram 18, existem 454, a saber: nacionaes 416, mulheres 8, estrangeiros 15. escravos 15.—Total 454.

Arraçoados 438, sendo: — Bons 491, doentes 28.

— Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Vicente Nunes da Silva.

Tiveram baixa:

Laurentino Ignacio dos Santos, Luiz Ferreira da Costa.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 do corrente:

Miguel, preto, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; variolas.

Manoel Ribeiro de Souza, pardo, Parahyba, 38 annos, solteiro, Boa-Vista; abcesso na região glatia.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, S. José; menengite.

Maria, branca, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; anasarca.

Umbelina, branca, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista; variolas.

Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Vicente Ferreira do Nascimento, pardo, Ceará, 18 annos, solteiro; anemia.

Severino Cyriaco da Costa, preto, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchites.

Manoel Pereira da Silva, Pernambuco, 48 annos, solteiro, hospital Pedro II: tuberculos pulmonares.

Maria Quirina de Souza, branca, Pernambuco, 16 annos, solteira, idem; diarrhéa.

Antonio Maria da Conceição, branco, Pernambuco, 13 annos, solteiro, idem; variolas.

José Maria de Souza, branco, Portugal, 74 annos, viuvo, Hospital Portuguez; edema do figado.

Hygina Maria, parda, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio: bexigas.

Maria, branca, Pernambuco, 6 mezes, Recife; rheumatismo.

Remettido pelo subdelegado de Belem:

Maria, preta, Pernambuco, 4 annos; variolas.

Manoel Floriano, branco, Pernambuco, 6 annos; variolas.

CHRONICA JUDICIARIA

Juizo de direito especial do commercio

AUDIENCIA DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1881

JUIZ DR. MONTENEGRO

Escrivão Franklin

Acção ordinaria

Autor Guilhermino Rodrigues do Monte Lima.—Recebida a appellação em ambos os effeitos.

Protesto maritimo do lugar italiano *Vincenzo*.—Cumpra-se o accordão de fl

Cartorio do escrivão interino Vicente Silva.

Autoamento de uma precatoria do juizo do Commercio da cidade da Victoria, contra o espolio do finado Nicoláo Rodrigues da Cunha.—Deferido a cota infronte.

Execução de sentença

Exequente Manoel José Carneiro. — Em prova.

Exequente José Luiz Gonçalves Ferreira.—Informe o escrivão.

Acção ordinaria

Autores, Machado Lopes & C.—Vistas aos autores para dizer sobre os documentos juntos pelo réo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Miguel Themudo dá consultas e recebe chamados das 11 horas ás 2 da tarde, a rua Larga do Rosario n. 31, primeiro andar, ou á outra qualquer hora á rua do Imperador n. 49, 2.º andar.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Advogados

Sophronio Portella continúa a advogar em Jaboatão.

O solicitador Miguel Rodrigues trata de causas nos juizes do civel, commercio, orphãos, de capellas e reziduos, e dos feitos da fazenda; e, tambem nos juizes do crime, tanto nesta como em outras comarcas, e póde ser procurado em seu domicilio na rua des Guararapes n. 262 ou na casa das audiencias.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito medicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Homeopathica

Augusto Caers, depositario dos productos homeopathicos da casa de Catelan Irmãos. Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas. Globulos puros e dinamisados. Tinturas mates e dinamisadas. Chá e chocolate homeopathico, etc.: 22 rua do Bom-Jesus, antiga rua da Cruz. Pernambuco, defronte do chafariz.

Bourgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 302.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ELEIÇÃO das pessoas que hão de festejar a Purissima e Immaculada Mãi de Deus, Nossa Senhora da Escada, nesta matriz, desta freguezia, da qual é orago, no anno de 1881.

Juiz por eleição

O Illm. Sr. Manoel do Carmo Rodrigues Esteves.

Juiza por eleição

A Illma. e Exma. Sra. D. Anna Gonçalves de Hollanda Cavalcante.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.:
Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.
Dr. Miguel Archanjo Pereira de Rego.
Dr. Aquilino Gomes Porto.
Barão de Jundiá.
Barão de Frexeiras.
Coronel Marcionillo da Silveira Lins.
Major João Manoel Pontual.
Major Manoel Rodrigues da Silva Camerá.
Capitão Davino dos Santos Pontual.
Juiz de direito Dr. José Maria Moscoso da Veiga Pessoa.
Capitão Florindo da Silveira Lins.

Juizas por eleição

As Illmas e Exmas. Sras.:
Baroneza de Jundiá.
Baroneza de Pirangy.
Baroneza da Escada.
D. Brites Sebastiana de Moraes Monteiro.
D. Euthalia Esmenia de Mattos Lima.
D. Ignacia, esposa do Illm. Sr. Manoel Cavalcante Barreto Lins.
D. Grata, esposa do Illm. Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes.
D. Ignacia, esposa do Illm. Sr. Luiz de França Baptista dos Santos.
D. Eudoxia, esposa do Sr. alferes Alexandre da Motta Coelho.
D. Joanna Catharina Barbosa, esposa do Illm. Sr. commendador José Pereira de Araujo.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Capitão José Sancho Bezerra Cavalcante.
Capitão Theodosio José da Silva Lins.
Proprietario Manoel Alves de Oliveira Arruda.
Proprietario Alexandre Xavier de Andrade Lima.
Proprietario Henrique de Barros Silva.
Proprietario Manoel Olympio de Barros Costa.
Proprietario Manoel Francisco da Silva Birro.
Proprietario José Mendes Carneiro de Souza Bandeira.
Negociante Vicente Bertholino.
Negociante Antonio Pedro Gomes.
Proprietario Manoel Thomé de Oliveira.
Proprietario Manoel Pereira Lins.
Proprietario Fancisco das Chagas Oliveira.
Proprietario José Alves de Oliveira.

Juizas protectoras

As Illmas. e Exmas. Srs.:
Esposa do Illm. Sr. capitão Leocadio dos Santos Pontual.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos.
Esposa do Illm. Sr José Florentino da Fonseca Leão.
Esposa do Illm. Sr. capitão Francisco da Rocha Pontual.
Esposa do Illm. Sr. capitão João de Barros e Silva.
D. Joanna, professora publica, esposa do Illm. Sr. João Dutra.
D. Francisca, professora publica, esposa do Sr. João Monteiro.
D. Maria Caldas de Moura, esposa do Illm. Sr. Joaquim José de Moura, professor publico desta cidade.

Juiz perpetuo

O Illm. Sr. major Manoel Antonio dos Santos Dias.

Juiza perpetua

A Illma. e Exma. Sra. Baroneza de Araçagy.

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. Astolpho Joaquim Barbosa.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. Antonio de Almeida Bastos.

Procurador geral

O Illm. Sr. empregado publico Guilherme Muniz de Souza.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Manoel da Silva Barros.
Romão Propulo de Andrade Lima.
Ricardo Marques Liberal.
José Joaquim de Sant'Anna.
João Carlos de Albuquerque Cavalcante Junior.
Manoel de Barros Wanderley.
Manoel Zeferino de Almeida.
Manoel Gualberto de Gusmão.
Aureliano Nunes de Laura.
Estanisláo Teixeira.
Francisco da Rocha Luna.
Francisco Lucas das Chagas.

Thesoureiro

O Illm. Sr. Tertuliano Delgado de Barbo Cavalcante.

Mordomos e mordomas

Todos os Illms. Srs. e Exmas. Sras. moradores nesta freguezia.

Cidade da Escada, 21 de novembro de 1880.

O conego vigario,
Simão de Azevedo Campos.

Mendes Guimarães & Irmão

Sob a epigraphe acima, um anonymo (e pelo que parece devedor da ex-firma Mendes Guimarães & Irmão, e com sentença a favor desta em grão de execução) fez publicar no jornal *Democracia*, n. 152, de sexta-feira 16 do corrente mez um artigosinho, no qual envolve meu nome como arrematante, que fui, do activo sem dividas pertencente a dita exfirma, em leilão publico, autorisado pelo Dr juiz do commercio desta cidade, artigo este que pela sua fórma, e mormente pelas suas repellentes insinuações, não posso deixar de responder, no que me diz respeito, porque ainda me julgo no direito da administrar o que é meu, e obrar livremente na direcção de meus negocios e interesses—sem mister de curador ou tutor.

E' verdade que muito legal e licitamente arrematei em leilão publico as dividas activas dessa massa fallida, e se valiam mais então que o lanço por mim offerecido, e que por ser o maior de entre os dos concurrentes licitantes, foi aceito e a mim entregue todo esse activo em dividas e exposto a venda em leilão por meios legaes; portanto não posso saber ao que vem para o caso esses tres pontos de admiração a respeito constantes do alludido artigo; eu sou que me admiro, que um devedor e com execução preparada contra si e por meios legaes, procure uma tal tangente no proposito de não pagar o que deve, e no mesmo sentido julgar-se habilitado e autorisado para insinuar a outros devedores, como se sua unica vontade constituisse lei e contra os preceitos desta!!!...

Tem direito ao recebimento desses debitos áquelle a quem os cedi por titulo legitimo e legal, e o portador desse titulo o exhibirá quando se fizer mister.

Quanto a fórma da cessão, que de taes direitos fiz, não tenho contas e nem satisfações a dar ao articulista anonymo, ou a quem quer que seja, porque dispuz d'aquillo que era de minha livre propriedade, e o fiz por meios regulares, honesto e como me conveio e julguei ser do meu interesse.

Enganou-se o articulista quando suppoz que de todo esse direito dispuz por doacção, quando em sua maior parte foi por paga o titulo de cessão e recebendo no valor.

Para doar bens que não são de raiz, não preciso de intervenção de minha mulher, e nem de insinuação, quando a doação está dentro da taxa legal.

Julgo ter dado ao artigo referido a conveniente resposta.

Recife, 21 de setembro de 1881.

J. M. de Almeida.

A redacção do Diario de Pernambuco

Ha mais de dez annos procurador da Camara Municipal do Cabo, fui hontem demittido pela Camara para se dar meu lugar a um eleitor passado. Fui demittido por causa do meu voto. Rogo a publicação.

Cabo, 22 de setembro de 1881.

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.

Muita attenção

Recife, 22 de setembro de 1881.

Sob o titulo acima foi publicado no *Diario de Pernambuco* de hoje (22 do corrente), na pagina setima, um annuncio relativo á uma supposta venda de um dos cavallos furtados na Magdalena.

A inexactidão de tal annuncio faz com que o abaixo assignado venha á imprensa declarar que o facto alli narrado não tem valor, pois que é inexacta a venda.

Em um dos dias da semana passada appareceu no rancho de Afogados, do qual é o abaixo assignado administrador, um individuo, trazendo tres cavallos, e procurou entender-se com o abaixo assignado, e mais um outro individuo que se achava no rancho, para deixar n'este dous cavallos para trato, o que com effeito se effectuou, pagando o individuo as despezas; e promettendo voltar em breves dias para pagar as despezas feitas e levar os cavallos, retirou se, levando comsigo um cavallo em que ia montado.

Succede que foram vistos pastando os dous cavallos que estavam no rancho, e foram conhecidos, o que deu lugar ao subdelegado tomal-os, allegando que taes cavallos eram furtados, e foram elles entregues sem a menor resistencia.

Esta é a historia que deve ser de todos conhecida, afim de saber-se qual a origem de terem alli (no rancho) parado os dous cavallos.

No annuncio do *Diario* vem uma inverdade,

ILEGÍVEL

MUTILADO

que convém ser ratificada, e é de que fôra vendido pelo dono do rancho « no sabbado ao meio dia » o cavallo em que fôra montada a pessoa que deixára os dous cavallos para serem tratados.

O cavallo que se suppõe ser vendido jamais esteve no rancho para ser tratado, e só poderá pensar o contrario quem tiver timbre de deturpar a reputação alheia, e abslar os creditos que jamais poderá dar.

Sendo, pois, inexacta a allegação feita no annuncio, cumpre ser por outra fórma descoberto o desconhecido que levou o cavallo, supposto vendido.

O Portuguez.

Grande progresso industrial

Já não é somente « rotulos sedulos » que os nossos cigarreiros estão usando nos envolucros!

Os bonds da companhia ferro-carril já foram imitados, e consta-nos tambem que se estão imprimindo as estampilhas!

Este novo progresso da industria nacional promette grande desenvolvimento, mormente tendo a protecção de nossa policia, e ainda mais teria se não fosse, o que é de lamentar, prohibida a sua importação nas outras provincias.

E' que aquellas autoridades não sabem ser justiceiras, e não querem o verdadeiro progresso da patria.

W.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Mello Gomes
RUA LARGA DO ROSARIO N. 26

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Consultas das 9 ás 11 da manhã e das 3 ás 4 da tarde.

Chamados por escripto.

Especialidades: molestias venereas e syphiliticas, do systema nervoso, dos bronchios e dos pulmões.

Tem apparelhos electricos para choques

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51 ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

Collegio Onze de Agosto

Dirigido por Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Gloria n. 123.

Consultorio medico-cirurgico

20—RUA DUQUE DE CAXIAS—20

O Dr. Malaquias, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, avisa aos seus clientes, que abrio seu consultorio medico cirurgico á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar (antiga das Cruzes), entrada pela travessa do Ouvidor, para onde devem ser dirigidos os chamados, que serão com promptidão attendidos.

Residencia em Ponte d'Uchôa.

Especialidade—Molestias cirurgicas do apparelho genito-urinario.

Chamados por escripto.

Consultas do meio dia ás 2 horas.

Carimbos de borracha
Systema aperfeiçoado

Faz-se encommendas de carimbos de borracha, e abre-se qualquer chapa na mesma; chamo a attenção dos senhores negociantes, banqueiros, droguistas, corretores, correios, estradas de ferro, theatros, escolas publicas e particulares; a ver e tratar com o agente, no Corpo Santo n. 17.

Domingos J. Seve.

CAPELLO E IVENS
ITINERARIO E EXPLORAÇÕES
NA
Africa Occidental

Está em distribuição o primeiro volume d'esta importante obra, comprehendendo narrações; aventuras e estudos importantissimos sobre as cabeceiras dos rios Cu-meme, Cu-bango, Lu-ando, Cu-anza e Cu-ango, e de grande parte do curso dos dois ultimos; além da descoberta dos rios Humba, Canadi, Sussa e Cugho, e larga noticia sobre as terras de Quileca N'bungo, Sessa, Fula e Iácca.

Livraria Fluminense
48—Rua do Barão da Victoria—48
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE SETEMBRO DE 1881

Cotações officiaes
A's tres horas da tarde

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 419 rs. o franco.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta, Presidente.
F. J. de Oliveira Rodrigues, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 21	676:768$256
Idem do dia 22	52:719$149
	729:487$405

Importação

Vapor francez *S. Martin*, entrado do Havre e Lisbôa em 21 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Agua mineral 27 caixas a Bartholomeu & C., 1 a Victor Grandin. Amostras 16 volumes a diversos. Alvaiade 5 barricas a A. Caers. Azeite 10 caixas a F. Manoel da Silva & C. Armas 16 caixas a Monhard, Mettler & C. Artigos para fumantes 4 caixas a Fraga, Rocha & C.

Batatas 1.050 gigas á ordem, 300 a João Moreira & C., 100 a José G. da Costa & C., 200 a Henry Nuesch & C., 100 a Victor Grandin, 100 a Rebello & Sobrinho, 150 a Silva Paiva & C., 50 a Beltrão & C.

Calçados 5 caixas a F. Barbosa Junior, 5 a José Antonio Pilrão & Irmão, 8 a Manoel de R. Cavalcante, 3 a J. J. dos Santos, 1 a P. de Carvalho & C., 1 a Satyro S. da Silva, 1 a F. Ramos da Silva. Ditos e tecidos 4 caixas a Gonçalves Irmãos & C. Chapéos 9 caixas a Parente Vianna & C., 6 a Antonio José Maia & Irmão, 3 a João Christiani & C., 2 a Maia & Irmão, 3 a Augusto Fernandes & C., 3 a João Christiani & C., 3 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 á ordem, 1 a Silva Carneiro & C., 3 a A. Vieira & C., 1 a Andrade Lopes & C., 1 a Papoula & C., 1 a Francisco G. do Amaral, 1 a Silva, Carneiro & C. Camisas 7 caixas a Gonçalves Irmão & C., 2 a Souza Moutinho & C., ditas e chapéos 3 caixas a D. P. Wild, ditos e cartas de jogar 3 caixas a Gonçalves Irmãos & C. Couros e calçados 7 caixas a Albino José da Cruz & Irmão. Cartas de jogar 1 caixa a José T. Leite Bastos. Confecções 1 caixa a Azevedo & Campos.

Drogas 73 volumes a Faria Sobrinho & C., 54 a Francisco Manoel da Silva & C., 10 a A. Caers, 10 a Bartholomeu & C., 6 a Santa Casa de Misericordia, 3 a Ferreira Maia & C., 1 a Manoel A. Barbosa, successor, 4 a J. C. Levy. Gravatas 1 caixa a Gonçalves Irmão & C. Galochas 2 caixas a Albino José da Cruz & Irmão.

Instrumentos de musica 1 caixa a Emilio Roberto. Instrumentos para cirurgia 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Licores 1 caixa a H. Cavalcante. Livros e pedra para litographia 7 caixas a João W. de Medeiros. Louça 5 barricas a João F. de Almeida.

Manteiga 48 caixas a Fernandes da Costa & C., 67 á ordem, 20 a Manoel M. Ribeiro, 13 a Rosa & Queiroz, 31 a Bernet & C., 10 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 13 a Ribeiro & Silva, 29 a Ferreira, Rocha & C., 9 a Guimarães, Rocha & C., 12 a José de Macedo, 8 a Paulo José Alves & C., 26 a Souza Bastos, Amorim & C., 16 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 15 a J. B. de Carvalho, 14 a João F. de Almeida, 12 a J. D. Simões, 12 a Adamson Howie & C., 8 a José G. da Costa & C., 17 a Silva, Paiva & C., 14 a Saunders Brothers & C., 240 barris e 420/2 ditos á ordem, 50 e 100 a Souza Bastos, Amorim & C., 50 e 100 a Corga, Figueiredo & C., 30 e 40 a J. J. Alves & C., 60 e 50 a Fernandes da Costa & C., 25 e 25 a Joaquim D. Simões, 25 e 25 a Ferreira Rocha & C., 15 e 25 a Rosa & Queiroz, 25 e 25 a José B. de Carvalho, 20 e 30 a Joaquim F. de Carvalho & C., 10 e 15 a Guimarães Rocha & C., 10 e 20 a José de Macedo, 10 e 20 a Antonio A. Lebre, 10 e 15 a C. A. Barbosa. Machinas de costura 27 caixas a G. A. Soares Leite, 20 a Antonio P. de Souza Soares, 15 a Antonio Lopes Pereira de Mello. Mercadorias diversas 122 volumes a H. Nuesch & C., 43 a Parente Vianna & C., 14 a Vianna Castro & C., 7 a Otto Bohres, successor, 13 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Guimarães Ribeiro & C., 1 a A. Fernandes & C., 1 a J. A. Jacome, 2 a Castro & Irmão, 2 a J. Krause & C., 2 a A. Fernandes do Rego, 7 a Eugenio G. Cascão, 7 a F. G. do Amaral, 5 a Manoel Nunes da Fonseca & C., 17 a W. Halliday & C., 2 a Albino, Amorim & C., 2 a A. de Faria Godinho, 12 a Antonio Duarte C. Vianna, 10 a Oliveira, Bastos & C., 7 a Francisco Laurio & C., 7 a Amaral, Nabuco & C., 1 a Rodrigues de Faria & C., 6 a Jacintho Pacheco Pontes, 7 a Manoel J. Ribeiro & C., 5 a José T. Leite Bastos, 9 a Guimarães, Cardoso & C., 7 a Francisco de Azevedo & C., 11 a Vaz & Leal, 7 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Potelleret & Fauquanx Moveis 3 caixas á ordem.

Papel 10 caixas a Rodrigues de Faria & C., 3 a Agostinho Santos & C., 3 a Machado & Pereira, 3 a Souza Moutinho & C., 2 a Antonio de Oliveira Maia, 2 a José N. de Souza, 2 a B. A. Soares Leite, 6 aos consignatarios, 2 a José Antonio de Azevedo, 1 a Antonio F. dos Santos Porto, ditos e armas 2 caixas a Miranda & Souza. Perfumarias 2 caixas a Ferreira, Monteiro & C., 2 a Pedro; Maia & C., 1 a Antonio D. C. Vianna. Potassa 10 barricas á ordem. Pianos 2 caixas a Victor Preale. Porcelana e vidros 5 caixas a Cardozo & Irmão, 4 a B. Duarte Campos & C., 12 a Manoel J. Pereira, 1 á ordem. Phosphoros 10 caixas a Browns & C.

Quadros 1 caixa a Manoel G. Nogueira. Queijos 2 tinas a J. J. Alves & C., 1 caixa a José Rodrigues de Carvalho.

Tecidos diversos 40 volumes a H. Burle & C., 36 á ordem, 18 a Gonçalves Irmão & C., 15 a Monhard, Mettler & C., 39 a Bernet & C., 2 a Severino & Irmão, 3 a Fernandes de Carvalho & C., 7 a Cramer Frey & C., 8 a Souza Moutinho & C., 1 a Paulo Julien & Emilio, 1 a Luiz Lack, 3 a A. H. Garcia, 11 a Olinto, Jardim & C., 3 a Machado & Pereira, 11 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Arruda & Lustosa, 1 a Antonio C. de Vasconcellos, 1 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Andrade Lopes & C. Tinta 1 caixa a Antonio José Maia & Irmão. Tintas 110 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 12 a Ferreira, Maia & C.

Velas 30 caixas á ordem, 5 a João F. de Almeida, 3 a J. B. de Carvalho, 2 a Carvalho & C. Vidros 10 caixas a A. Caers, 2 a Manoel da Costa Pereira. Verniz 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Zinco 1 barrica a Miranda & Souza.

Carga de Lisbôa

Alpiste 30 saccos a Pereira, Carneiro & C. Azeite de oliveira 10/5 a Domingos, Cruz & C., 10/5 a Monteiro & C., 10/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 5/5 a Gomes & Pereira, 10/5 a Ferreira, Rocha & C., 5/5, 10/10 e 20 caixas a Joaquim F. de Carvalho & C., 6 caixas a Antonio A. Lebre, 4 caixas a Gomes & Gouveia.

Batatas 50/2 caixas a Pereira Carneiro & C., 20 a Manoel da Costa Ribeiro, 25 a M. J. Carneiro & C., 25 a J. Guimarães & C. Bagas de sabugueiro 2 barricas á ordem, 1 a Soares do Amaral.

Cal 100 barris a Antonio João Furtado & C., 100 a José P. da Fonseca, 50 a Baltar Irmãos & C., 50 a Carlos A. Barbosa, 50 a J. da Silva Loyo & Filho, 25 a Gomes & Gouveia, 20 a Antonio M. Moreira, 20 a Bento de Freitas Guimarães. Cebolas 30 a M. J. Carlos Cardoso, 25 a Carlos Alves Barbosa, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 a Manoel J. Carneiro & C. Conservas 12 caixas a Pereira Carneiro & C. Couros 1 fardo a Machado & Pereira. Cominhos 2 saccos a José de Macedo.

Erva-doce 2 saccos aos mesmos.

Figos 7 caixas a Silva Guimarães & C. Fructas 15/2 caixas a Pereira Carneiro & C.

Genebra 10 caixas a Salviano Machado & C., 20 á ordem, 50 a Pereira Carneiro & C., 40 a Ribeiro & Silva, 10 a Domingos F. da Silva & C., 10 a Silva, Paiva & C., 10 a Antonio A. Lebre, 10 a Manoel Joaquim Carneiro & C.

Joias 1 caixa a J. Krause & C.

Linha 5 caixas a Oliveira, Bastos & C., 3 a José T. Leite Bastos, 3 a Manoel Nunes da Fonseca & C.

Miudezas 2 caixas aos mesmos, 2 a Oliveira Bastos & C., 2 a José T. Leite Bastos. Massa de tomate 2 caixas a Salviano Machado & C.

Obras de ferro 3 volumes a Antonio José Maia & Irmão.

Passas 8 fardos a J. Guimarães & C., 4 a Pereira Carneiro & C.

Vinho 5 pipas a João Rogerio N. da Silva, 20 e 30/5 a Rodrigues de Faria & C.

—

Barca ingleza *Fortuna*, entrada de Liverpool na mesma data e consignada a Browns & C., manifestou:

Carvão de pedra 489 toneladas. Objectos para gaz 87 volumes e peças. Tijolos prova de fogo 22,664 aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No patacho portuguez *D. Antonia*, carregaram:

Para o Porto, B. Oliveira & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Warrior*, carregaram:

Para Liverpool, F. Gonçalves Torres 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; S. Brothers & C. 161 saccas com 11,943 ditos de algodão; A. de Oliveira Maia 492 ditas com 43 834 ditos de dito; M. F. de Oliveira Costa 6 caixas com 300 kilos de borracha e 8 fardos com 320 ditos de trapos de couro.

Portos do interior

— No vapor francez *S. Martin*, carregou:

Para a Bahia, J. V. Alves Matheus 32 saccos com 1,839 kilos de carnaúba.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Maceió, J. Guimarães & C. 150 saccos farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Mossoró, S. Nogueira & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— Na barcaça *Laura*, carregaram:

Para Macahyba, Almeida Duarte & C. 2 barris com 192 litros de aguardente e 8 barricas com 695 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáo, F. Carneiro & C. 5 barris com 480 litros de aguardente; J. B. de Carvalho 2 barricas com 187 kilos de assucar mascavado; A. Oliveira & C. 1 dita com 60 ditos de dito branco e 30 molhos de piassava.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21	35:177$062
Idem do dia 22	2:591$030
	37:768$092

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21	129:518$385
Idem do dia 22	9:017$557
	138:535$942

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 21	38:398$009
Idem do dia 22	1:405$298
	39:803$307

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurrance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

SEGURO CONTRA FOGO
A COMPANHIA IMPERIAL

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
—(:)—
Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, sobre as caixas filiaes das agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
A companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermo Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
João Antonio da Fonceca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 22

Ilha das Roccas—Canhoneira brasileira *Ypyranga*, commandante capitão-tenente A. Cesar da Silva.

Ilha das Roccas—Lúgar brasileiro *Forster*, de 322 toneladas, capitão Baptista, carga materiaes para o pharol.

Terra Nova—Lúgar inglez *Kalmia*, de 272 toneladas, capitão Buelle; em lastro.

Maceió—Vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, capitão John Nevil, carga varios generos.

Observação

Não houve entrada.

EDITAES

Edital n. 6.—De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector, faço publico que no dia 6 de outubro proximo futuro irá á praça perante a Illma. junta da Fazenda Provincial, conforme ordenou a Presidencia em officio de 12 do corrente, o serviço da illuminação de Iguarassú, correspondente ao anno financeiro corrente.

Os pretendentes poderão se dirigir á esta secretaria, onde lhe serão dados os devidos esclarecimentos.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 19 de setembro de 1881.—O official servindo de secretario,

Lindolpho Campello.

Camara Municipal

A Camara Municipal do Recife, faz publico para conhecimento dos interessados, que d'hoje em diante deve ser observado pelos boleeiros, carroceiros e almocreves, o itinerario, que vai publicado abaixo, organisado por ordem desta corporação, pelo seu engenheiro para regularidade do transito dos vehiculos e animaes carregados

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de setembro de 1881.—*José Mariano Carneiro da Cunha*, presidente.—*Pedro Guadiano de Ratis e Silva*, secretario.

Itinerario dos carros, carroças e animaes carregados, pelas ruas, beccos e praças da cidade do Recife.

BAIRRO DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

§ 1.º *Travessia em qualquer sentido.*

Rua e largo d'Alfandega, largo d'Assembléa, largo da Companhia, caes da Companhia, largo do Pelourinho, largo do Corpo Santo, caes do Commercio, travessa para o Arsenal, largo dos Voluntarios da Patria, rua do Observatorio, largo de Pedro I, rua do Barão do Triumpho (a partir do largo de Pedro I para a rua do Observatorio), rua do Areal e largo de Fora de Portas.

§ 2.º *Travessia de sul a norte (entrada).*

Rua do Marquez de Olinda, rua do Bom Jesus, rua do Amorim, rua do Vigario Tenorio, rua do Commercio, rua D. Maria Cesar, rua do Conde de Itaparica, rua do Barão do Triumpho.

§ 3.º *Travessia do norte a sul (sahida).*

Rua de S. Jorge, rua dos Guararapes, rua de Alvares Cabral, rua do Torres, rua da Restauração, rua de Domingos José Martins, rua do Bispo Sardinha, largo do Chaco, caes do Apollo.

§ 4.º *Travessia de éste a oeste (na direcção da ponte).*

Rua da Madre de Deus, rua de Barreto de Menezes, becco do Campello, rua de Mariz e Barros, travessa do Apollo, becco Largo, rua do Oriente, trecho da rua de Thomé de Souza (entre o caes do Commercio e a rua do Torres), trecho da rua do Vigario Tenorio (entre a rua do Bispo Sardinha e a rua do Marquez de Olinda), rua do Amorim, travessa de Pedro I.

§ 5.º *Travessia de oeste a éste (na direcção do nascente).*

Rua da Moeda, rua dos Burgos, becco do antigo Porto, rua do Thomé de Souza (trecho entre a rua do Bom Jesus e a rua do Torres), travessa dos Guararapes (até o caes).

BAIRROS DE SANTO ANTONIO E SÃO JOSÉ

§ 1.º *Travessias em qualquer sentido:*

Caes 22 de Novembro, Campo das Princezes, caes do mundo Novo, rua do Marquez do Herval, rua de S. João, largo das Cinco Pontas, rua de Vidal de Negreiros, rua Primeiro de Março, rua do Barão da Victoria, rua do Imperador, caes do Capibaribe, rua da Detenção, rua Imperial, largo do Mercado, caes do Ramos, largo do Carmo, pateo do Livramento, de S. Pedro, rua Duque de Caxias, largo de Saldanha Marinho, do Paraizo, rua larga do Rosario.

§ 2.º *Travessia do norte a sul (sahida):*

Travessa entre o caes do Ramos e o largo do Mercado, rua de Santa Rita Nova, trecho da rua de Domingos Theotonio, entre a rua dos Pescadores e o largo do Forte, rua de Pedro Affonso, rua de S. José, rua do Coronel Suassuna, rua das Trincheiras, travessa do Paraizo, rua de João do Rego, rua da Penha, rua da Palma, trecho da rua da Assumpção entre a becco das Carvalhas e a rua de Santa Cecilia, rua de Santo Amaro.

§ 3º *Travessia do sul a norte (entrada):*

Rua do Padre Nobrega, rua Dias Cardozo, rua de Santa Thereza, rua da Camböa do Carmo, travessa da Matriz, rua do Forte, rua da Padre Floriano, trecho da rua da Assumpção entre o becco das Carvalhas e a rua do Nogueira, rua de Santa Rita Velha, rua do Visconde de Inhaúma, rua das Larangeiras, rua dos Ossos, travessa da Ilha de Carvalho, rua de Marcilio Dias, rua de Lomas Valentinas.

§ 4.º *Travessia de éste a oeste (na direcção da ponte):*

Travessa de S. José trecho até a rua de Santa Rita Velha, becco do Trem (até a rua de Pedro Affonso), travessa do Peixoto, rua da Paz, rua de S. Francisco, rua do Cabugá, rua do Barão da Victoria, rua Vinte Quatro de Maio, rua dos Patos, rua do Calabouço-Velho, rua dos Pescadores.

§ 5.º *Travessia do oeste a éste (na direcção do nascente):*

Rua da Roda, travessa do Marquez do Recife, trecho da travessa de S. José (da rua de Domingos Theotonio até a de Santa Rita Velha), rua do Passo da Patria, rua de Mathias de Albuquerque, rua da Ilha do Carvalho, rua estreita do Rosario, rua do Jardim, becco das Carvalhas, rua de Santa Cecilia, rua do Bartholomeu, rua do Bom Jesus das Crioulas.

Escriptorio do engenheiro, 13 de junho de 1881.

A. P. Simões.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial.—O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 30 do corrente mez terminará o prazo marcado para pagamento, com a multa de 6 0/0, de todos os impostos lançados no exercicio de 1880 á 1881, inclusive a contribuição addicional á decima pelos serviços da companhia Recife Drainage.

Consulado Provincial de Pernambuco, 5 de setembro de 1881.

Francisco Amynthas de C. Moura.

— Em virtude de deliberação da Camara Municipal, o Sr. vereador commissario de edificações, de novo convida os proprietarios das casinhas sitas no largo do Paraizo, entre a igreja e a secretaria da Santa Casa, (e que ainda não se entenderam), a comparecerem no escriptorio á rua Duque de Caxias n. 30, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, afim de concordarem quanto ao preço por que convém na desapropriação das mesmas casas.

Arsenal de Guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director, avisa-se as costureiras deste arsenal que devem comparecer de hoje até 30 do corrente, na secretaria desta repartição, afim de receberem novas guias e ficarem assim habilitadas a costurer.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 20 de setembro de 1881.—O secretario,

Francisco Joaquim de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife

Arrenda-se por espaço de um á tres annos o armazem da rua da Madre de Deus n. 4, pela renda annual de 500$: a tratar na secretaria da Santa Casa

Segredo e Fraternidade

De ordem do respeitavel irmão presidente, tenho a honra de convidar a todos os nossos caros e respeitaveis irmãos para a festa de inauguração, que será celebrada em sessão magna, ás 10 horas da manhã de domingo, 25 do corrente, em o recinto social, á rua da Imperatriz n. 2, segundo andar, devendo todos apresentar-se na fórma da lei, com as insignias que lhe competirem.

Secretaria da sociedade beneficente Segredo Segredo e Fraternidade, aos 20 de setembro de 1881.—O secretario,

José Monteiro Pessoa.

Sociedade dramatica Nova Thalia

De ordem da directoria desta sociedade, convido aos senhores socios para comparecerem na séde social no dia 25 do corrente, ás 3 1/2 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, proceder-se a eleição para a nova directoria, como determinam os nossos estatutos. Secretaria da sociedade dramatica Nova Thalia, 21 de setembro de 1881.

O 1º secretario,
Machado Junior.

EMPREZA DO GAZ

O gerente da empreza do gaz desta cidade avisa aos consumidores que tendo-se retirado o cobrador Miguel Norberto Rodrigues Freire por sua livre e expontanea vontade, fica-o substituindo na cobrança externa o Sr. Francisco Felix de Mello.

Recife, 21 de setembro de 1881.

Charles A. Craven,
Gerente.

Gymnasio Pernambucano

21 de setembro de 1881

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos e meio-pensionistas, que d'amanhã em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual tem os mesmos de pagar a pensão correspondente ao trimestre de outubro á dezembro do corrente anno.—O secretario,

Celso Tertutiano F. Quintella.

Veneravel irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade á comparecerem no respectivo consistorio, ás 10 horas da manhã, do dia 25 do corrente, afim de proceder-se a eleição de dois irmãos que preencham as vagas existentes na mesa regedora do anno compromissal de 1881—1882.

Consistorio da matriz de Santo Antonio, 22 de setembro de 1881.

O escrivão,
José Domingos da Costa.

Obras Publicas — A repartição das Obras Publicas convida aos proprietarios das casas situadas nas ruas do Brum, Imperial, Santa Cruz, Ponte-Velha, Visconde de Albuquerque, Visconde de Goyanna, Conde da Boa-Vista e outras, que se acham calçadas, cujos passeios não foram construidos de conformidade com o plano adoptado por esta repartição, a mandarem reconstruil os dentro do prazo de 60 dias, a contar desta data, sob pena da multa de que trata o art. 61 da lei provincial n. 1141, de 8 de julho de 1874.

Os proprietarios ou mestres de obras deverão entender-se nesta repartição para receberem as devidas instrucções sobre os respectivos nivelamentos.

Secretaria das Obras Publicas, 22 de setembro de 1884.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Consulado provincial

Alterações para mais na decima urbana da freguezia da Varzea, para o exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Landelino de Luna Freire.

Barreiras n. 2. João Alfredo Thom	500$000
Dita n. 4. Antonio Jeronymo dos Santos	108$000
Dita n. 1. Barnabé Lins Caldas	60$000
Dita n. 3. Marcolino Neves de Farias	96$000
Dita n. 5. Antonio Pedro Barbosa	72$000
Dita n. 7. O mesmo	72$000
Dita n. 9. Francisca Maria d'Annunciação	72$000
Dita n. 11. Tito Francisco de Loureiro	60$000
Dita n. 13. O mesmo	60$000
Dita n. 15. Lino Pereira	72$000
Dita n. 17. O mesmo	72$000
Dita n. 19. Estevão José Ferreira	108$000
Dita n. 21. Azevedo Braga & C.	192$000

Alterações para mais no imposto de 100 rs. por litro de aguardente, da freguezia da Varzea, para o exercicio de 1881 a 1882, pelo lançador Landelino de Luna Freire.

S. Francisco de Paula n. 22. Lopes & Irmão	40$000
Caxangá n. 3. Antonio Joaquim da Gama Junior	35$000
Dita n. 11. Araujo & Silva	40$000
Dita n. 13. Gonçalves & C.	50$000
Estação n. 5. Manoel de Carvalho	30$000
Dita n. 9. João Carlos Pereira	35$000
Ilha n. 1. Estevão Manoel da Silva	40$000
Ambolê n. 1. Antonio Leoncio da Costa	50$000
Estrada Nova n. 180. Candido de Arruda Pontes	25$000
Dita n. 97. Eugenio Monteiro Borges	40$000
Dita n. 121. Leoncio Pereira de Souza	40$000
Largo da Matriz n. 10. José Damasceno Ferreira	45$000
S. João n. 5. Manoel Olympio da Boa-Morte Ferreira	40,000
Dita n. 12. Enedino Gonçalves da Luz	25$000
Dita n. 13. Domingos Pereira da Silva	40$000
Larangeiras n. 15. João Chrispiniano da Costa	35$000
Sol n. 17. Henrique Pereira da Silva	50$000
Dita n. 21. Laurianno Rodrigues da Costa	40$000
Barbalho. José Peres	40$000
Barreiras. Barnabé Lins Caldas	50$000
Dita. Marcolino Neves de Farias	30$000
Dita. Estevão José Ferreira	30$000
Dita. Manoel Bezerra Cavalcante	35$000

Alterações para mais na decima dos predios urbanos da freguezia de S. José, verificadas pelo lançador João Pedro de Jesus da Matta, no exercicio de 1881 a 1882.

Assumpção n. 60. Antonio Ignacio Pereira Coelho, uma casa terrea, arrendada por	360$000
Dita n. 66. Francisco José Regalo Braga, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 80. Manoel Fernandes Mascarenhas, uma casa terrea, arrendada por	273$000
Dita n. 3. Antonio Ignacio Pereira Coelho, uma casa terrea com sotão, arrendada por	144$000
Dita n. 5. O mesmo, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Becco da rua d'Assumpção n. 1. Viuva de Antonio Affonso Ferreira, uma casa terrea, arrendada por	120$000
Dita n. 3. Maria Adelaide da Silva, uma casa terrea, arrendada por	144$000
Domingos Theotonio n. 8. José Domingues Cordeiro, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dita n. 18. Francisco das Chagas de Jesus Pimentel, uma casa terrea, arrendada por	270$000
Dita n. 3. Maria Paulina da Silva Baptista, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 9. Miguel Francisco de S. Rego, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Dita n. 17. João Felix da Rosa, uma casa terrea, arrendada por	15[illegible]$000
Dita n. 16. Claudino José de Mello, uma casa terrea, arrendada por	240$000
Padre Floriano n. 58. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Dita n. 68. João Ferreira Martins Ribeiro, uma casa terrea, arrendada por	400$000
Dita n. 9. Ordem Terceira do Carmo, uma casa terrea, arrendada por	309$000
Dita n. 13. Joaquina Maria Pereira Vianna, uma casa terrea, arrendada por	210$000
Dita n. 29. Pedro Gomes da Costa e outro, uma casa terrea, arrendada por	249$000
Dita n. 53. Irmandade da matriz de Toncelo, em Portugal, uma casa terrea, arrendada por	213$000
Christovão Colombo n. 1. Joanna Coelho de Oliveira Carvalho, uma casa terrea, arrendada por	462$000
Dita n. 3. A mesma, um sobrado de um andar e loja, arrendado por	546$000
Jardim n. 46. José Ignacio Ribeiro, uma casa terrea, arrendada por	393$000

— Pela Thesouraria de Fazenda paga-se, nos termos das ordens do Thesouro ns. 154 e 156, de 5 e 6 do corrente mez, aos infra declarados, o que se lhes está a dever de exercicios findos.

Ignacio Paes de Souza Gama	19$308
Coronel Alexandre de Barros e Albuquerque	200$000
Antonio José da Costa	147$780
Manoel Ferreira Clementino	38$160
D. Maria Rita de Aguiar Fonseca	63$200
D. Alipia Niomisia Lyra	1:159$000
Lucio Ferraz de Santa Anna	19$308
José Antonio Correia de Mello	19$[illegible]
Antonio Alves Feitosa Netto	19$308
José Francisco do Nascimento	19$308
Vicente Ferreira de Mendonça	8$380
José Pedro da Silva	19$308
Manoel Marcelino Roque Macedo	19$308
Antonio Alves Pereira	19$308
Francisco José Spindola	8$380
Vicente Ferreira Santiago	13$288
Leonardo	19$308
Leodoro Francisco dos Santos	13$660
Manoel Francisco Mendes	19$308
Joaquim Francisco Xavier	19$308
Bernardino José de Lima	19$308
Joaquim Antonio Pereira	19$308
José Patricio de Mendonça	19$308
Laurentino José Rodrigues	33$600
Patricio José Ferreira	19$308
Luiz de França Fontoura	8$380
Manoel Ferreira da Costa	18$188
Luiz Francisco de Souza 1.º	19$308
Bernardo Francisco de Paula	19$308
João Baptista de Lima	19$308
Antonio Luiz de Almeida	13$788
José Joaquim Cardoso	19$308
Antonio Martins Carlos	13$788
Belisario Tavares da Silveira	19$308
Antonio Marques de Santa Anna	19$308
Miguel Francisco de Azevedo	19$308
Manoel Camillo Liberato	19$308
José Faustino dos Santos	19$308
Marcos Bezerra de Araujo	19$308
David Pereira Barbosa	19$308
D. Anna Rufina de Oliveira Alves	2:945$250
D. Maria Olympia de Oliveira Cyrillo	2:945$250
D. Maria Francisca do Carmo	18$000
D. Maria Joaquina de Albuquerque Lima	65$280
Manoel José da Resurreição	17$308

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 22 de setembro de 1881.

Christovão Sant'Iago de Oliveira,
Servindo de secretario da junta.

Companhia ferro-carril de Pernambuco

Tendo esta companhia deliberado o resgate das *obrigações garantidas*, de juro annual de 9 0/0, são convidados os possuidores das mesmas a virem receber no escriptorio da companhia á rua do Barão do Triumpho, do dia 1º de outubro proximo em diante, a importancia do capital e dos juros vencidos até 30 de setembro corrente, data em que, de conformidade com a ultima clausula no verso dos mesmos titulos, cessa o vencimento de juros. Recife, 21 de setembro de 1881.—O gerente,

Gustavo Adolpho Schmidt.

Arsenal de Marinha

Em execução de ordem do Ministerio da Marinha, vender-se-ha no almoxarifado deste arsenal grande numero de cavernas, braços, aposturas, cabeças e enchimentos de madeiras de lei, que poderão ser examinados no mesmo arsenal; em cuja secretaria se recebem propostas, em cartas fechadas, até o dia 30 de setembro corrente, devendo a remoção de tal material ser feita á custa dos compradores. Outrosim declara-se que serão recebidas propostas para a compra de todo o material, cuja relação se encontra na secretaria da inspecção ou de diversas parcellas, conforme as maiores vantagens que se offereçam a Fazenda Nacional.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 15 de setembro de 1881.

F. Chaves,
Capitão de fragata.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa d'esta Santa Casa, serão arrematados, por espaço de um a tres annos, os seguintes predios

Rua do Bispo Sardinha	
Loja do sobrado n. 11	276$000
Visconde de Inhaúma	
Casa terrea n. 56	430$000
Marquez de Olinda	
Sobrado de um andar n. 63	2:103$000
Idem idem n. 33	1:054$000
Cinco Pontas	
Idem n. 94	300$000
Idem n. 70	36[illegible]$000
Rua de Santa Thereza	
Casa terrea n. 7	216$000
Casa terrea n. 5	216$000
Rua Larga do Rosario	
Loja do predio n. 24 A.	56[illegible]$380
Loja do predio n. 24	1:036$459
Barão da Victoria	
Casa terrea n. 27	800$000
Conceição	
Idem n. 5	267$000
Encantamento	
1.º andar do sobrado n. 3	151$000
2.º dito e sotão do mesmo	240$000
Lapa	
Idem n. 8	240$000
Burgos	
Idem n. 73	150$000
Pharol	
Casa terrea n. 80	120$000
Senhor Bom Jesus das Creoulas	
Idem n. 8	192$000
Padre Floriano	
Idem n. 45	168$000
Idem n. 17	180$000
Rua das Calçadas	
Casa terrea n. 30	192$000
Viração	
Idem n. 10	230$000
Coronel Suassuna	
Loja do sobrado n. 43	120$000
Visconde de Itaparica	
Sobrado de dous andares e loja n. 24	1:40[illegible]$000
Becco do Abreu	

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de agosto de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 23 do corrente, depois da audiencia, irão á praça por venda os predios abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Provincial:

Casa terrea sita á Estrada Nova n. 37, freguezia de Afogados, com duas janellas e uma porta de frente, medindo 5 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros e 50 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, co-

ILEGÍVEL

...da fóra, quintal em aberto, avaliada em 1:000$000, pertencente a Joanna Maria Baptista da Conceição.

Casa terrea á rua de Santa Rita n. 73, freguezia de S. José, com uma porta e duas janellas de frente, medindo 11 metros e 10 centimetros de largura, 8 metros e 70 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, copiar, quintal murado e cacimba, avaliada em 1:500$000, pertencente a José ... Tasso.

Casa terrea á rua Lomas Valentinas n. 28, freguezia de Santo Antonio, com duas portas de frente, 3 metros e 30 centimetros de largura, 16 metros e 30 centimetros de comprimento, duas salas, tres quartos, cozinha interna, quintal murado e cacimba, com portão que dá sahida para a rua de Hortas, avaliada em 1:000$000, pertencente a Domingos Ferreira Diogo.

Casa terrea á rua do Barão de Vera Cruz n. 35, em Olinda, com porta e janella de frente, medindo 4 metros e 50 centimetros de largura, 16 metros e 30 centimetros de comprimento, duas salas, dous quartos, quintal em aberto, avaliada em 200$000, pertencente a Antonio Monteiro Duarte.

Casa terrea á estrada de Santo Amaro n. 21, freguezia do Poço da Panella, construida de tijolo, com 17 metros e 60 centimetros de largura, 9 metros e 70 centimetros de comprimento, tres salas, cinco quartos, divididos de madeira, estribaria e diversos arvoredos, avaliada em 400$000, pertencente a Chapman.

Casa terrea á rua de S. João, na Varzea, com duas janellas e uma porta de frente, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, sitio com fructeiras, avaliada em 200$000, pertencente a ... de José Lino.

Casa terrea á rua da Regeneração n. 2, em Beberibe, com duas janellas de frente, porta e janella no oitão, medindo 4 metros e 40 centimetros de largura, 7 metros de comprimento, uma sala, um quarto e cozinha, avaliada em 128$0.0, pertencente a Manoel Antonio de Lyra.

Casas á rua de João Fernandes Vieira ns. 54 e 56, freguezia da Boa-Vista, avaliadas, esta em 400$000 e aquella em 250$000: as de ns. 2 á 48, no becco do mesmo nome, avaliada cada uma em 150$000, a de n. 10 em 200$000, a de n. 12 em 80$000, a de n. 14 em 40$000, a de n. 16 em 60$000, a de n. 18 e 20 em 60$000 cada uma, a de n. 22 em 50$0.0, a de n. 24 em 30$000, a de n. 26 em 45$000, a de n. 28 em 15$000, a de n. 30 em 10$000, a de n. 32 em 30$000, a de n. 34 em 30$000, a de n. 36 em 20$000, a de n. 38 em 30$000, e as demais por este preço, pertencente a Andre de Abreu Porto.

Quatro partes do sobrado á rua das Larangeiras n. 12, freguezia de Santo Antonio, tendo o 1.º andar tres portas de frente, varanda de ferro, medindo 6 metros e 20 centimetros de largura, 13 metros e 40 centimetros de comprimento, duas salas, tres quartos, cozinha interna em cada um dos andares, avaliadas em 2:400$000, pertencentes a Manoel José da Costa Pereira e outros.

Aluguel

Casa á rua do Carcereiro n. 19, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna e quintal, por 7$000 mensal, pertencente a Maria Francisca de S. Vicente.

Recife, 1 de setembro de 1881.

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA COIMBRA
DIRECÇÃO DO ARTISTA
ANTONIO PEDRO
Sexta-feira 23 do corrente

Beneficio das orphãs do collegio de Santa Thereza

Segunda representação do drama

O REI E O AVENTUREIRO

E o entre acto

O CONDUCTOR DE OMNIBUS

E a comedia

OS CRIMES DO BRANDÃO

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas.

THEATRO
SANTA ISABEL
EMPREZA — DUARTE COIMBRA

Direcção do artista

ANTONIO PEDRO

Sabbado 24 do corrente

10.ª recita de assignatura

Subirá á scena pela 1.ª vez o magestoso drama em 5 actos:

A ESCRAVA BRANCA

Em seguida representar-se-ha a linda scena comica:

O CONDUCTOR DE OMNIBUS

Finalisará o espectaculo com a muito engraçada comedia:

Crimes do Brandão

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Neva

Commandante W. Gillies

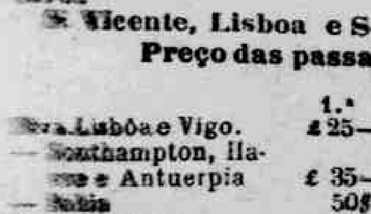
Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante A. E. Bell



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para o Havre, tocando nos portos de

S. Vicente, Lisboa e Southampton

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	£ 15	£ 9
— Southampton, Havre e Antuerpia	£ 35—30	£ 20	£ 13
— Bahia	50$	25$	15$
Rio de Janeiro	100$	50$	30$

AVISO

Os bilhetes de ida e volta têm um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul

Nas passagens de ida sómente para á Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas, que tomar mais alta da 1.ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

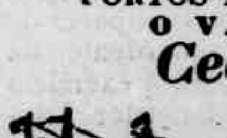
Companhia Brasileira de navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Ceará

Espera-se dos portos do sul no dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual

44—RUA DO COMMERCIO—44

Para Macáo

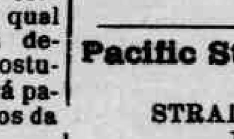
Vai seguir a escuna ingleza *Ready Rhins*, e recebe alguma carga a frete: a tratar á rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú



Segue no dia 24 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa.

Recebe carga até o dia 23. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, no dia da sahida. Trata-s no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Britannia

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de setembro o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da Europa, para onde recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS

Wilson Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILÕES

LEILAO

Agente Pinto

— Terça-feira, 27 do corrente, deve ter lugar o leilão de machinas a vapor, serras circulares, tornos e outros accessorios: os pretendentes poderão desde já se entender com o agente Pinto.

Agente Pestana
Leilão

De 2 fardos com fio para saccos, 1 peça de flanella, 200 peças de papel para forro de sala, diversos moveis novos, ditos usados, louça para jantar, dita para almoço, copos para agua, ... para vellas, 1 lam inador, 1 fiteiro para relogios e uma grande armação de pinho envernisada com balança, pesos e medidas.

Hoje

Sexta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

LEILAO

DE

49 barris com potassa marca P. P.

Avariados

Hoje

SEXTA-FEIRA, 23 DO CORRENTE

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

No armazem do Annes em frente á alfandega

Agente Pestana
LEILAO

De relogios de ouro, dito de prata, dos melhores fabricantes, cadeias de ouro, anneis com brilhantes, rosêtas com ditos, brincos, caçoletas, anneis de fantazia, voltas, adereços e muitas obras de gosto, que se venderão.

AO CORRER DO MARTELLO

Hoje

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pestana

LEILAO

de 1 casa mei'agua, sita á rua Sete de Setembro n. 9, antiga dos Ferreiros, freguezia da Boa-Vista; tendo 1 sala, 2 quartos e cacimba, servindo de base a offerta de 750$000.

SABBADO, 24 DO CORRENTE

Ao meio dia

O agente Gusmão, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e com assistencia do mesmo, á requerimento do inventariante dos bens da finada D. Antonia Izabel do Couto, levará a leilão a casa acima referida, em seu escriptorio á rua da Madre de Deus n. 11.

LEILÃO

DE

1 Locomovel de força de 21/2 cavallos.
1 Machina de aplanar.
1 Dita de cantilar e moldar.
1 Banco de serra circular.
1 Dito de dita sem fio para serrar voltas.
1 Torno de ferro para tornear ferro e metal.
Transmissão.

TERÇA-FEIRA 27 DE SETEMBRO

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

No cáes do Apollo, armazem onde foi theatro Apollo.

Leilão

DE

fazendas avariadas

CONSTANDO:

De madapolões, algodões, chitas, oxford, casemiras, calçados e vaque as

Terça-feira 27 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

Grande

LEILAO

De bons e solidos moveis, piano, louça, vidros, grandes e bonitas figuras de bronze, proprias para jardim, e forquilhas de ferro para parreiral.

TERÇA-FEIRA 27 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão, no 1º andar e pavimento terreo do grande sobrado da rua do Visconde de Albuquerque n. 18, antiga da Matriz, dos seguintes moveis:

Primeiro andar, sala da frente

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, a Luiz XV, 1 piano forte de 3 cordas, tapetes, lanternas e jarros.

Primeiro quarto

Uma cama franceza, 1 toilette com pedra, 1 guarda-vestidos.

Segundo quarto

Uma commoda, 1 santuario de jacarandá, 1 secretaria de nogueira, 1 banca e quadros.

Terceiro quarto

Uma cama, 1 berço, 1 lavatorio, 1 cabide.

Quarto quarto

Um marquezão, 1 bidet, 1 marqueza, 1 cama para menino,

Sala detraz

Uma mobilia preta de junco com tampos de pedra, 1 relogio de parede, 2 espelhos dourados.

Pavimento terreo, sala da frente

Uma mobilia de junco branco, com tampos de pedra, 1 relogio de parede, jarros, lanternas, tapetes e etagers.

Primeiro quarto

Um guarda roupa, 1 commoda, 1 lavatorio, camas e mais objectos.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de 5 taboas, 12 cadeiras de junco, 1 gran le buffé de jacarandá, 1 guarda-louça, copos, garrafas, 1 machina de costura garantida, e muitos objectos pertencentes ao uso domestico, que estarão em exposição.

LEILAO

de moveis, louça, crystaes, espelhos, candieiros á gaz, jarros para flores, castiçaes com mangas, copos e muitos outros artigos.

Quinta-feira 29 do corrente

A's 10 1/2 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

AVISOS DIVERSOS

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco.

Rua do Barão da Victoria n. 48.

ARRENDA-SE por 1 a 3 annos o predio de 2 andares á rua do Commercio n. 30, sendo o pavimento terreo proprio para negocio: a tratar na Santa Casa.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3905 com a sorte de 800$, o inteiro n. 1412 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2676 com a sorte de 100$, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (158.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias á beneficio da Irmandade de Sant'Anna da Igreja da Madre de Deus do Recife (159.ª), que se extrahirá segunda-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— No segundo andar do sobrado n. 41, á rua do Rangel, se dirá quem dá dinheiro sob hypotheca em predios nesta cidade, a premio razoavel, conforme as quantias, maiores ou menores.

— O abaixo assignado avisa ao publico que desde o dia 28 do expirante mez, transferio sua residencia da comarca de Bezerros para esta cidade, onde poderá ser procurado. Caruarú, 31 de agosto de 1881.

João Chrysostomo de Aquino e Silva.

Aos Srs. de engenho e pais de familias desta provincia

O abaixo assignado, subdito francez, residente nesta provincia, achando-se habilitado para ensinar com clareza a lingua franceza, theorica e pratica, lingua portugueza, geometria plana e algebra, até as equações do 2º grão, como já ha demonstração em alguns engenhos e collegios nesta mesma provincia, offerece os seus serviços aos mesmos senhores de engenho e pais de familias, protestando empregar, como costuma, todo o zelo e actividade: quem se quizer utilisar de seus serviços, póde dirigir se á typograhia deste Diario, deixando ficar carta com as iniciaes—A A M.

— Fugio do engenho California, do termo de Serinhãem, o escravo Balbino, crioulo, pouco mais de 35 annos de idade, baixo, grosso, côr fula, sem barba, e um pouco manco por soffrer cravos nos pés; quem o encontrar e poderá prender e conduzil-o ao dito engenho ou ao Recife ao Sr. João Florentino Cavalcante Junior, que será bem recompensado.

— TRASPASSA-SE a loja de duas portas da rua do Rangel n. 8, com a armação que é nova, e a casa está em completo estado de aceio; garante-se o actual arrendamento: a tratar á rua da Imperatriz n. 49.

— Tendo a Companhia Pernambucana de levantar capitaes para a acquisição de novos vapores, são convidados os Srs. accionistas a reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no seu edificio ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12, no dia 30 do corrente, ao meio dia, para tratar d'este assumpto.

Recife, 19 de setembro de 1881.

O presidente,

José Bernardo G. Alcoforado.

— PRECISA-SE de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— O Sr. José Arthur de Montenegro dirija-se ao Sr. Inspector do Arsenal de Marinha, afim de receber uma carta vinda da côrte.

— Precisa-se de dous portuguezes para empregados de engenho; a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 A.

— Engomma-se tanto para homem como para senhora, e faz se comida para casa particular, com asseio e promptidão; na rua do Tambiá n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro para taverna e que dê fiador de sua conducta: na rua da Paz numero 2.

— Precisa-se de 1:000$ sob hypotheca, em um predio, ou tambem se vende: quem quizer fazer este negocio, deixe carta nesta typographia, com as iniciaes—C. F. F., para ser procurado.

— Aluga-se o andar terreo n. 22, á rua da Imperatriz, muito proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na mesma rua, loja n. 30.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem oemprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 34 rua da Penha, a casa n. 17 no largo de Apipucos, e outra na travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o 3º andar e sotão da casa á rua de Domingos José Martins n. 114; a tratar na rua do Marquez de Olinda, loja de louça numero 53.

— Aluga-se e vende se a casa ao largo do Chaco, largo do Pilar n. 2; foi toda concertada de novo, está caiada e pintada; a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

AMAS Precisa-se de duas amas, uma que saiba lavar e engommar com perfeição, e outra cozinhar, ambas para casa de pouca familia: a tratar das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, na rua da Madre de Deus n. 5, armazem.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar; na rua Imperial n. 31.

— Aluga-se o andar e sotão da rua de S. João n. 8; a tratar na rua do Atalho n. 13, Boa-Vista.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia, que dê fiança de sua conducta; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

AMA Precisa-se ainda de uma ama que saiba cozinhar; na rua larga do Rosario n. 4.

AMA Para engommar e cozinhar com perfeição, em casa de homem solteiro; na rua da União n. 54.

Ama Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 21, 1º andar.

Aos passadores de festas

Aluga-se duas casas terreas no Porto da Madeira, ao pé de S. Benedicto, por festa ou annual, reedificadas de novo: a tratar na rua Santo Amaro n. 5.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, e que dê fiador de sua conducta: a tratar na travessa de S. José n. 22.

Retalha se

barato o sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na estrada dos Afflictos, fica entre os sitios do reverendo Fr. José e D. Marcelina.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA... EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE...

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52—PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 a 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

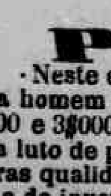
Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim tem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

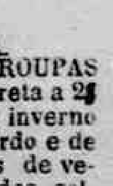


LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO



52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de côres e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

ILEGÍVEL

D. Anna Francelina de Albuquerque

Trajano Francisco C. Albuquerque, D. Rita Maria Paula Cavalcante, Herculano Francelino Cavalcante Albuquerque, D. Maria Francisca Paula Cavalcante, pai, mãi, tios e avó, agradecem as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida filha, sobrinha e neta D. Anna Francelina de Albuquerque, e de novo os convidam bem como aos seus parentes para assistirem as missas do setimo dia que serão resadas nas matrizes de S. José do Recife e na de Agua Preta, ás 8 horas da manhã do dia 24.

Francisco Moreira Alves da Silva

Fructuoso Dias Alves da Silva e D. Salomé Adelina Alves da Silva, pai e viuva de Francisco Moreira Alves da Silva, convidam aos parentes e amigos do dito finado para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista e na igreja do Espirito Santo, no dia 24 do corrente, ás 7 e meia horas da manhã, segundo anniversario do seu passamento.

†

João Antonio Gozende
1º anniversario

João Antonio Gozende Junior e Pedro Leão Gozende, tendo de mandar celebrar missas no dia 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma da seu presado e sempre lembrado pai, convidam aos seus amigos para assistirem esse acto religioso; anticipando desde já os seus eternos agradecimentos.

José Gonçalves de Medeiros Junior

José Gonçalves de Medeiros, sua mulher e filhos agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram fazer lhes o caridoso obsequio de assistirem aos suffragios do seu dresado filho e irmão, José Gonçalves de Medeiros Junior, e acompanharam seu cadaver até o Cemiterio, sua ultima morada; e pedem ás mesmas pessoas o obsequio ainda de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja de S. Francisco, ás 6 horas da manhã de 23 do corrente mez, obsequio pelo qual lhes ficarão eternamente gratos.

1.º tenente da armada Thomaz A. Dowsley

D. Thereza Maria Pires Dowsley, João Dowsley Junior (ausente) Guilherme Dowsley, Maria Thereza Gomes e Isabel Amelia Dowsley, mãi e irmãos do 1.º tenente d'armada Thomaz A. Dowsley fallecido no Rio de Janeiro em 25 do mez proximo passado, convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que por eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda-feira 26 do corrente ás 8 horas da manhã, por cujo obsequio se confessam summamente agradecidos.

Dr. Adolpho Lamenha Lins

Anna Lucia de Oliveira, suas filhas Maria G. de Oliveira e Anna L. J. de Oliveira, e seu filho Miguel de Oliveira, convidam seus parentes e amigos a assistirem as missas que mandam celebrar no sabbado, 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, para suffragar a alma de seu presado genro e cunhado, Adolpho L. Lins; e desde já agradecem áquelles que comparecerem a esse acto de caridade.

D. Anna Francelina de Albuquerque

José Joaquim Marrocos Pereira tendo de mandar celebrar uma missa do setimo dia, que terá lugar no dia 24, ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pelo descanso eterno de D. Anna Francelina de Albuquerque, filha de seu amigo o Illm. Sr. Trajano F. C. de Albuquerque, convida a assistirem a esse acto de religião aos seus amigos e parentes da dita finada; e desde já antecipa seus agradecimentos.

Dr. Adolpho Lamenha Lins

A mesa regedora da confraria de S. Benedicto no convento de S. Francisco desta cidade, possuida do mais profundo pesar pelo passamento do seu sempre chorado irmão, o Dr. Adolpho Lamenha Lins, manda celebrar uma missa pela alma do illustre finado, no dia 24 do corrente, ás 9 horas da manhã, no referido convento; e para cujo acto de religião e caridade, convida a Exma. familia do finado e seus amigos; antecipando desde já os seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem comparecer. Capitulo da confraria, 21 de setembro de 1881.—O secretario,

Ulysses Agapito do E. Santo.

Major Manoel Antonio Viegas

Tendo os empregados da Secretaria da Santa Casa de fazer celebrar uma missa na igreja de Nossa Senhora do Paraiso, pelas 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, pelo descanço eterno da alma de seu ex-companheiro major Manoel Antonio Viegas, convida á Exma. viuva, filhos, parentes e amigos do finado, a assistirem a esse acto de religião.

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 158ª a sorte de 4:000$000 em um bilhete inteiro n. 1752, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 159ª, a beneficio da irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus do Recife, que tem de extrahir-se no dia segunda-feira, 26 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamente chegados e á sahir d'Alfandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em geral e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —LOUVRE— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os trilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

BANYULS-TRILLES
VINHO DE QUINA

Tonico, apperitivo, fortificante, febrifugo, superior ao QUINIUM LABARRAQUE ou qualquer outro

VINHO DE QUINADO

Apperitivo dos mais poderosos, bebida agradavel, empregando-se pura ou misturada.

O vinho de quina [illegible] *Trilles*, unico laureado na exposição universal de 1878, pela mais alta recompensa a [illegible] ha de ouro, deve ser re[illegible] ado em todos os casos de enfraquecimento, e nas convalescenças. E' indispensavel [illegible] bater a leucorrhea, a anemia, etc. etc.

Este vinho é muito conhecido nas Indias [illegible] nde elle é muito procurado pelos serviços que elle rende, não sómente aos indigenas como tambem aos proprios europeus. Introduzido desde algum tempo no norte do Brasil: Pará, Maranhão, Ceará, suas qualidades reaes como fortificante e apperitivo já foram apreciadas n'aquelles lugares.

Recommendando este tonico por excellencia á attenção do illustre corpo medico d'esta provincia temos a convicção de prestar um serviço.

Agencia em Pernambuco dos Srs.

BARTHOLOMEU & C.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto os abor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

— N. 57 Ru Duque de Caxias —N. 57

SANDALO MIDY

Estas Capsulas contêm a **Essencia de Sandalo citrino de Bombaim** em toda a sua pureza. Numerosas experiencias, feitas nos Hospitaes de Paris, deram a prova que a Essencia de Sandalo citrino exerce uma acção muito maior e mais activa do que o *Copahú*, a *Cubeba* e a *Essencia de Terebenthina*. Bastam dois ou tres dias para que dessem cabo do corrimento mais doloroso e inveterado, sem comunicar cheiro algum á urina; não provocam regurgitações, colicas nem diarrhea. Ainda mais, têm a mesma efficacia nas affecções catarrhaes da bexiga e hematuria.

Deposito: Pharmacia L. MIDY, rua do Faubourg-Saint-Honoré, Paris

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL E PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 30 annos de sucesso. **Paris**, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

MEDALHA e DIPLOMA de HONRA

O OLEO CHEVRIER *é Desinfectado* pelo Alcatrão, tonico e balsamico, augmentando muito as propriedades do oleo.

O OLEO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte de administrar o Ferro sem produzir Constipação nem Incommodo.

OLEO CREOSOTADO excellente nas Molestias do peito.

Deposito geral em Paris: 21, rua do Faubourg-Montmartre

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO — DE CHEVRIER, PARIS. PHARMACEUTICO DA 1ª CLASSA. Cavalheiro da Legião de Honra.—Official de Medjidié. *Commendador da Ordem de Isabel a Catholica.*

RECEITADO por TODAS as *CELEBRIDADES MEDICAS* DE FRANCA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO. AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO.

DEPOSITARIOS em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ª

Creme de Bismutho

DE

GRIMAULT e C.ia

Pharmaceuticos em Paris

E' o remedio o mais inoffensivo e ao mesmo tempo o meio o mais efficaz para combater as diarrheas choleriformes em tempos de epidemia.

O **Creme de Bismutho** é de uma efficacia reconhecida para:

Diarrheas,	Dysenterias,
Gastrites,	Gastralgias.

Toma-se uma colher de chá pela manhã e outra a tarde, alguns minutos antes da comida.

Deposito nas principaes Pharmacias e Drogarias do Brazil e do Portugal.

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A' UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra:

As Molestias do Estomago: (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A Anemia, — A Consumpção,	**As Molestias dos Intestinos: (Diarrheas, Dysenteria, Ulceras), Nas Convalescenças.**

DOSE: 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, PARIS, **AUTOR da PANCREATINA**

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

BRONCHITIS • CONSTIPAÇÕES • CATARRHOS

Esta hoje solidamente provado pelo numero consideravel de curas maravilhosas, que o **CREOSOTE de FAIA de Dr. FOURNIER** é de uma grande efficacia no tratamento das **Affeições pulmonares, Bronchitis, Constipações, Catarrhos, etc.** — Pelos trabalhos dos mais autorisados Medicos pode-se affirmar que elle tem o mesmo poder contra estas terriveis affeições *como a quinina contra as febres.*

As UNICAS PREPARAÇÕES PREMIADAS na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dor FOURNIER

Vós todos que soffreis do peito, experimental as **Capsulas do Dr Fournier.** — Este Producto é igualmente presentado sobre forma de **Vinho creosotado** e **Oleo creosotado.**

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 5, RUA CHAUVEAU-LAGARDE

Em *Pernambuco*: **FRAN.co M. da SILVA e C.ª, e nas principaes Pharmacias.**

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 13 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury EC.

TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm. RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867.

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros de Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

AVISO AOS SRS. MEDICOS

Sirop du Dr FORGET

Cura *Catarrhos, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as doenças do peito*, basta ao doente uma colherada d'este xarope do Dr FORGET. Dr CHABLE, 36, rue Vivienne, em Paris. Deposito em Pernambuco: A. CAORS; — BARTHOLOMEU SILVA FARIA & C.ª e nas principaes Pharm. do BRAZIL.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de ASMA pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

AVISO

DUCRO — DUCRO

A antiga reputação do **Elixir Alimentario de**

DUCRO

O seu uso de mais a mais frequente como **Aperitivo — Tonico — Reconstituinte** — induziram individuos pouco escrupulosos a aproveitarem da semelhança mais ou menos approximativa do seu nome com o de **DUCRO**, para lançar no commercio imitações contra as quaes é indispensavel que o publico se acautele.

Exigir sobre os letreiros dos frascos:
1ª a menção das medalhas: *Prata Paris 1875, Ouro Compiegne 1877;*
2ª a marca de fabrica: *uns Phenis;*
3ª a orthographia exactissima do nome.

DUCRO

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL

OS XAROPES

DE HYPOPHOSPHITO

de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a **phthisica** e as **molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos, a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que levão a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, *rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* Dr CHURCHILL *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

Preço: 4 fr. por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

AVISO

Scientifica se a viuva e inventariante dos bens do fallecido Joaquim de A. Queiroz, que ella é responsavel por todos os rendimentos e conservação de didos bens até que a Relação a desonere d'este encargo; e te se faz para seu conhecimento por ella deixar ao abandono bens que julga pertencer aos herdeiros.

Recife, 20 de setembro de 1881.

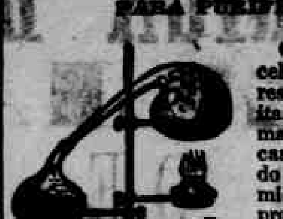
O interessado.

Olinda

Traspassa-se as chaves de uma das casas no pateo do Carmo, do Sr. Epiphanio; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

Salsaparrilha de Ayer

PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saúde. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fatães. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e prevenil-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios *sympthomas activos*, o usa da ***SALSAPARRILHA DE AYER*** podera evitar resultados funestos.

As pessõas que soffrem de ***Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Darthros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras***, e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c.; dôr nos ossos; ***Dyspepsia*** ou ***Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coração e do Figado, Epylepsia, Nevralgia*** e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta ***SALSAPARRILHA DE AYER.***

A ***Syphilis*** ou ***Molestias Venereas*** são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilitado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A ***Leucorrhêa,*** ou ***Flores Brancas,*** as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O ***Rheumatismo*** e a ***Gotta,*** quando causados por accumulações de materias extranhas ao sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o ***Mal de Figado, Congestão ou Inflammacao do Figado, Ictericia,*** quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem ***Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia*** e que são incommodados com ***Apprehensoes*** e ***Temores Nervosos*** ou qualquer outra affecção provenieate de ***Debilidade,*** acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE SE POR

Primeiro andar

Aluga-se o do n. 32 á rua estreita do Rosario, com gaz, e pintado de novo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo, preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Ao commercio

Antonio Francisco da Costa retira-se para Portugal, afim de tratar de sua saúde, e deixa como seus procuradores para tratar de seus negocios commerciaes aos Srs.: 1º Antonio Vasco de Algonaz Cabral, 2º Joaquim Dias de Almeida Costa, 3º Lourenço Gaspar de Bastos, e como seu advogado o Illm. Sr. Dr. Leonardo Francisco de Almeida. Pede desculpa a seus amigos por não despedir se pessoalmente, o que faz pelo presente, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo naquelle reino.

Censor

No collegio Sete de Setembro precisa-se de uma pessoa que tenha as habilitações requeridas para censor, e queira entregar-se exclusivamente a esse mister. Paga se bem.

Ama Precisa-se de uma ama de leite: na rua Velha n. 68.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando se po ção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tudo por menos da metade desses preços.

Fernet-Branca

Especialidade dos BRANCA Irmãos de Milano

FORNECEDORES DA CASA REAL DE ITALIA

Vinte annos de bom exito na ITALIA, nas AMERICAS nas INDIAS, no ORIENTE e no EGYPTO

MEDALHA NAS EXPOSIÇÕES DE VIENNA PHILADELPHIA e PARIS 1878

O FERNET-BRANCA é o "bitter" (amargo) reconhecido como o mais hygienico. — É recommendado por numerosos Medicos como preservativo das **Febres intermittentes** dos paizes paludosos, **Doenças epidemicas** em geral, do **Cholera** e da **Febre amarella.**

O FERNET-BRANCA facilita a digestão, acalma a sede, estimula o appetite, cura as dôres de cabeça, tonteiras, o mal nervoso e o espleen.

Este licor superior a todos os "bitters" e amargos conhecidos, toma-se todos os dias antes das refeições, como aperitivo. Depois das comidas é um digestivo energico.—Pode se misturar-o com o vermouth, o vinho, a agua de seltz e o café.

Em *Pernambuco*

o **FERNET-BRANCA** acha-se á venda em Casa de **MONHARD, MITTLER & C.**

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia.**

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as ***Convulsões*** e obra como depurativo no tratamento da ***sarna*** e das ***Crostas de leite.***

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

FABRICA DE TECIDOS,
ALLIANÇA
RIO DE JANEIRO

Algodões, riscados e mesclados, lisos e trançados—de *primeira e segunda* qualidade. Encontra-se sortimento, em grosso, em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—31

E A RETALHO NAS MELHORES LOJAS DE FAZENDA

Saude e vigor para todos

DOENÇAS DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu nimio preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP-CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Frères

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro cognac **Muller Frères** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas, são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

GRANDE LOTERIA
Aos 1,000:000$000
Corre impreterivelmente no dia 3 de outubro proximo.
CASA DA FORTUNA
A' RUA 1º DE MARÇO N. 23

O abaixo assignado tem a venda bilhetes desta grande loteria fazendo prompto pagamento até 1:000$000 sem desconto, a vista das listas.

Manoel Martins Fiuza.

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia respeitavel publico desta capital para o seu de

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix osalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Alugação

Na rua do Corredor do Bispo n. 29, pregueia-se com perfeição a machina, mediante a paga de 80 rs. o metro, vinho abainhado, e 60 rs. não abainhado. Na mesma casa cose-se vestidos e outras roupas, por preço muito modico.

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO

ESTABELECIDA EM 1858

26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

AMA

Na rua da Santa Cruz n. 62, precisa-se de uma ama, para todo serviço de casa de pouca familia.

Aluga se

o 1º andar do sobrado á rua do Padre Nobrega n. 2, com grandes commodos para familia, tem agua encanada, banheiro para banho, por preço commodo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA,
PREPARADO POR
J. C. LEVY & C.
Pharmacia Franceza
A RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

FUGIO

Manoel, cabra, côr macilenta, rosto chupado, barba no queixo inferior, e pouca no rosto, com uma cicatriz no queixo inferior, cabellos carapinhos, estatura e tamanho regulares, pés pequenos e seccos, pernas finas, representa 30 á 30 e tantos annos de idade, é filho do Rio do Peixe ou cidade de Souza. é conhecido de todo sertão da Parahyba; quem delle der noticia ou o trouxer ao engenho Pimentel da comarca do Cabo, ou na rua Direita á Ferreira de Oliveira & Irmãos, será generosamente recompensado.

Roubo de cavallos

Hontem (quinta-feira) á noite, ou hoje, 16 do corrente, pela madrugada, roubaram da estribaria da fabrica de vinagre, rua Real de Bemfica (Passagem), com arrombamento da parede de pedra e cal e da porta, conseguindo arrancar duas fechaduras e uma tranca de ferro munida do seu competente cadeado, tres cavallos, cujos signaes acham-se abaixo declarados:

1.º Um cavallo inteiro, gordo, de carroça, côr castanho-escuro, com estrella na testa, pé direito calçado, sendo que os pés e as mãos são de côr preta: foi do filho do Sr. Domingos José Martins, e offertado ao serviço da sua diligencia de Jaboatão a Santo Antão.

2.º Um cavallo russo, manteúdo, castrado, cégo de ambos os olhos, sendo porém de gota serena, cascos pretos de pés e mãos, tendo em um dos quartos o n. 8.

3.º Um castanho, magro, castrado, frente aberta, pés calçados e um casco da mão esquerda rachado, cego de um olho. Estes dous ultimos animaes são de roda, sendo que o russo o indica sufficientemente pela marca da colleira que tem ao peito: ambos foram do engenho Ypiranga (Afogados). Quem d'elles der noticias ou os trouxer, será recompensado em dita fabrica.

Fubá de arroz

Excellente massa para bolos e bolinhos, pudins, manjares e papas para crianças a 320 rs. a libra; só se encontra á no café Ruy á rua Nova n. 56.

— Ainda se precisa de um homem para sitio e mandados; na rua do Cotovello n. 25.

FUGIRAM

Do engenho Bem fica freguezia de Ipojuca, estação Timbó-assú, no dia 30 de agosto findo, os escravos seguintes:

Marcellino, preto, baixo, secco, braços e pernas finas, cabeça arredondada, rosto descarnado, com falta de dentes na frente, representa idade de 35 a 40 annos, tem pouca barba. Costuma as vezes embriagar se, e fugir para o norte da provincia, especialmente para Nazareth onde tem parentes.

Martinho, bem preto, baixo, grosso, cabeça chata, olhos grandes e muito sahidos, braços grossos, canellas finas e pés grossos. Este escravo é natural da comarca de Seridó, para onde é provavel ter seguido, já pertenceu a Manoel Xavier do Nascimento, morador em Guarita. Representa idade de 20 annos e já principia a buçar. Suspeita se tambem terem seguido para a comarca do Brejo da Madre de Deus.

Pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehenção, gratificando-se generosamente a quem os trouxer ao dito engenho.

Corte de fumos

Do 1.º de outubro em diante os preços serão os seguintes:

Fumo picado, 15 kilos por	2$000
Fumo desfiado, 15 ditos por	3$000

Continuaremos a mandar buscar e levar os fumos ás fabricas, sendo de 150 kilos para cima.

Recife, 20 de setembro de 1881.

BOURGARD & C.

54—Rua da Imperatriz—54

ESCRAVOS FUGIDOS

Fugiram do engenho Cara assú, da comarca de Barreiros, no dia 22 de dezembro do anno passado, os escravos Claudino e Caetano:

O 1º tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, com pouca barba, côr preta, com um defeito em um dos braços, de modo que o conserva sempre mais levantado do que o outro, é carreiro e tem de 28 á 30 annos de idade, foi comprado a um francez de nome Bernardo, que o houve do senhor do engenho Melancia, em Bom Jardim.

O 2º tem de 17 para 18 annos, é mulato, de cabellos carapinhos, seccos, e sempre que falla conserva ar de riso; é de Pesqueira, mas presume se que esteja em Bom-Jardim, em companhia do primeiro: quem os apprehender e leval-os ao referido engenho, será generosamente recompensado.

FUGIO

José, preto, de 20 á 25 annos, magro ou secco do corpo, de altura mais que regular, pernas finas, pés um pouquinho espalhetados, com falta de metade dos dentes na frente e uma pequena cicatriz na face esquerda; nasceu na Macabyba, do Rio Grande do Norte, em poder do finado João Martins, passando a um seu filho que o vendeu, passou annos na Serra do Martins, e conhece outros sertões mesmo desta provincia e da Parahyba: quem delle der noticia ou conduzil o ao engenho Pimentel, na comarca do Cabo, ou á rua do Queimado á Demetrio Bastos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido
300$000 de gratificação

Ausentou-se do engenho Tabocas, na comarca de Páo d'Alho, no dia 25 do mez de julho do anno p. passado, o escravo Moysés, com os signaes seguintes: côr fula, cabeça redonda, c bellos carapinhos, dentadura perfeita, bem feito de rosto e de corpo, tem 29 annos de idade, porém representa, pela physionomia, 24, está principiando a barbar e tem poucos cabellos no queixo, tem falta de uma unha no dedo grande de um dos pés, os quaes são bem feitos, tem os peitos cruzados de cabellos, e uma pequena mancha no pescoço mais escura do que a côr delle. Pede se a quem o apprehender, que leve-o ao dito engenho, ou á rua Formosa n. 13.

MARIA

Fugio a 15 do corrente, da rua da Imperatriz n. 11, a mulata Maria, com os signaes seguintes: altura regular, magra, cabellos cacheados, côr bastante clara e macilenta, rosto descarnado, olhos quebrados e com geito no olhar, nariz afilado, pés pequenos e com os dedos muito curtos, andar apressado, muito prosista e costuma embriagar-se, sabio com vestido de chita escura, levando uma trouxa com dous vestidos, um verde e outro branco um chale amarello e um par de sapatos de casemira preta, é natural de Páo d'Alho e ahi conhecida por Maria Ramos, e no Recife por Conceição. Protesta se contra quem a tiver occulta e gratifica se generosamente a quem leval a á rua da Imperatriz ou na rua do Bom Jesus n. 1.

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as nesessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS

(A rua do Duque de Caxias n. 37)

20$ mensaes

Aluga-se a casa terrea da rua do Forte n. 26; a tratar na thesouraria das loterias, rua do Cabugá n. 16.

Fabrica Apollo
79—Rua do Hospicio—79

CORTE DE FUMO

Do 1.º de outubro em diante

Fumo picado, 15 kilos por	2$000
Fumo desfiado estufado, 15 ditos por	3$000

Continuarei a mandar buscar e levar os fumos ás fabricas, sendo de 150 kilos para cima.

Recife, 20 de setembro de 1881.

A. Pereira da Cunha.

Optima morada

Aluga-se o excellente sitio em Parnameirim, com gradeamento e portões de ferro dando para as estradas da Cruz de Almas e travessa da Mangabeira de baixo, grande quantidade de arvores fructiferas de diversas qualidades, optima casa de vivenda toda rodeada de portas e janellas, e contendo duas boas salas de frente, uma grande sala de jantar de toda a largura da casa, 4 quartos, sala para engommado, cozinha, casa de banho, tudo muito grande, cocheira, estribaria, agua e gaz encanados em toda a casa; a tratar na rua dos Guararapes numero 62.

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia

Pharm. Pernambuco

Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.

15 ANNOS DE SUCCESSO!

Exigir a assignatura Bartholomeo & Cª

Precisa-se

Ainda continua se a precisar de um caixeiro de 12 a 14 annos: na taverna da rua do Marquez do Herval n. 160.

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa-se de um criado.

CASA FELIZ
Praça da Independencia n. 37 e 39
Aos 1,000:000$000
Bilhetes da grande loteria da côrte
Corre no dia 3 de outubro.
A. A. dos S. Porto.

No Monteiro

Aluga-se uma excellente casa muito fresca, e com bastantes commodos para familia, sendo toda acimentada, com encanamento de gaz, um grande quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio: a tratar no Cabocó, com o Sr. Francisco Alves Mascarenha, ou no largo de Apipucos n. 19.

Iguarassú

Pede-se ao Dr. F. X. P. B. o favor de apparecer á rua Duque de Caxias n. 85, á negocio.

Cavallo furtado

Do engenho Firmeza, pertencente ao Barão de Pirangy, furtarão na noite de 16 para 17 do corrente mez um cavallo com os signaes seguintes: rodado escuro, com o ferro † em um dos quartos, uma pequena listra na frente, tem os cabellos da junta do peador para os cascos mais alvos do que os do corpo, é inteiro, muito novo, tem o andar baixo, brando e mistura com galope, visto de longe parece melado raposo, tem pouco cabello na cauda e as clinas mais pretas que todo o corpo. Dá-se 50$000 a quem o entregar neste engenho e 100$000 a quem descobrir o ladrão.

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

Plissés a 20 rs. o metro

Na rua do Imperador n. 14, 2º andar, continua se a fazer plissés com perfeição, ao preço acima.

FUGIO

Do engenho Car Assú, comarca de Barreiros, fugio no dia 2 de fevereiro o escravo Innocencio, com 20 annos de idade, levando roupa de brim e um paletot de casemira. Foi comprado no Buique ha oito annos, pouco mais ou menos, e presume-se ter ido para lá ou para os lados de Alagoas, onde já tem sido apprehendido algumas vezes, e tem os signaes seguintes: baixo, corpo regular, côr acaboclada ou mulato escuro, cabellos carapinhos falta de dentes, olhos grandes, pés grossos, muito ladino e intitula-se forro: quem o apprehender, leve-o ao referido engenho ou ao Recife, praça do Corpo Santo n. 15, que será recompensado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Tonico por Excellencia

VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.

Approvados pela ACADEMIA de MEDECINA

Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

Advertencia em tempo

Previne-se a qualquer pretendente á casa da rua de Lomas Valentinas n. 28, que sendo bens de orphãos, e o terreno em que está edificada foreiro á irmandade de S. Pedro dos Clerigos, qualquer negocio que se queira fazer com o mesmo predio é nullo em face de um aviso do Ministerio da Fazenda, sem preceder disposições legaes. Faz-se esta advertencia para evitar duvidas, visto que se acha annunciada a praça para a venda do referido predio, por mandado da Fazenda Provincial.

Aluga se

o primeiro andar da rua Larga do Rosario n. 40: a tratar no mesmo.

Muita attenção

Cavallos furtados na fabrica de vinagre de Bemfica (Passagem)

Appareceu em um rancho dos Afogados, pertencente a um portuguez, graças as diligencias particulares e ao auxilio do Sr. subdelegado da Magdalena, os dous cavallos castanhos, do annuncio de 17 do corrente, continuando porém furtado o cavallo russo que alli foi recolhido pela mesma occasião e vendido logo no sabbado ao meio dia pelo dono do rancho, cujos signaes são os seguintes: russo sujo, cégo de gôta serena de ambos os olhos, manteúdo, sem achaques a não ser a cegueira mencionada, bem feito, castrado, crinas cortadas rente, cauda ligeiramente aparada, porém comprida, cascos pretos de pés e mãos, com marca de colleira ao peito e um numero 8 em um dos quartos, é de roda e pertenceu ao engenho Ypiranga (Afogados): quem delle der noticia ou o trouxer, será gratificado na dita fabrica.

Passagem da Magdalena

Aluga-se ou vende-se o sitio de n. 35 da rua de Paysandú, com agua e gaz; a tratar na rua Direita n. 1, ou 25, loja.

Babados preguiados

Pregueia-se babados com perfeição e por menos do que em outra qualquer parte: na rua Duque de Caxias n. 14.

CASA DE OURO
1:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um meio de n. 1,843 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 2,676 com a a sorte 100$000, além de outros premios de 32$, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte da loteria a beneficio da irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre de Deus do Recife (159ª), que se extrahirá segunda-feira, 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

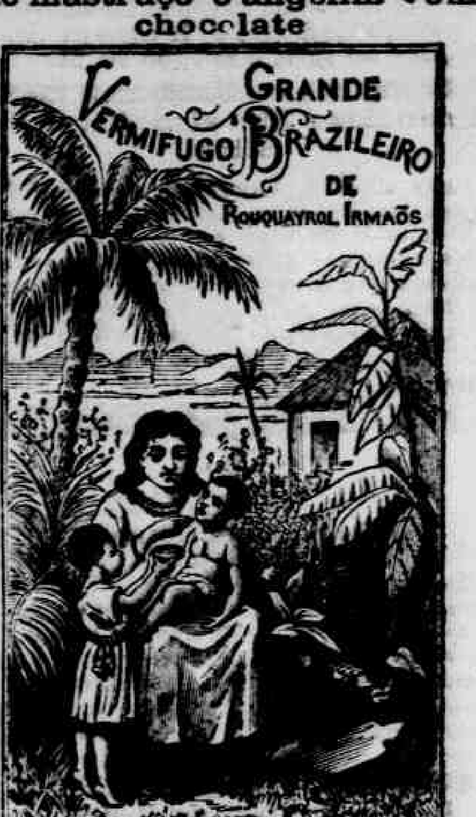
PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª

Pharm. Pernambuco.

Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades: Pobreza de sangue

Exigir a assignatura Bartholomeo & Cª

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate



O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto ate hoje contra o Lombrigos: deposito

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

Modico e bom

Aluga-se pelo tempo que se convencionar, por modico preço, em consequencia de alguns pequenos concertos que precisa, uma boa casa com sotão e grandes commodos, e sitio bem plantado e arborisado; tem gaz e agua encanados, além de uma cacimba em bom estado, cujo sitio tem de um lado o rio Capibaribe, e do outro passa uma das linhas dos bonds; quem pretender queira deixar carta fechada nesta typographia, com as letras V. N.

Não offende

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra, guarda-livros, que venha realisar o que prometteu a mais de um anno, se não o fizer diz-se-ha qual o negocio, e para que fim foi: na rua de Hortas n. 17.

VENDAS
E' barato!!!

Linha para crochet a 1$800 a caixa.

Lenços abainhados a 2$400 a duzia.

Na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

— Vende se uma casa de taipa no lugar dos Prazeres, com commodos para grande familia, cacimba de pedra e cal, com excellente agua, pequeno sitio, porém bem plantado, com diversos coqueiros, sapotiseiros, pés de fructa-pão e outros muitos arvoredos, todos novos, o lugar muito sadio; vende-se por diminuto preço porque o dono não lhe convem morar no lugar; quem o pretender, entenda-se com a pessoa na mesma casa.

Tinta preta de impressão

Em latas de 25 libras; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Manipoeira

Teem para vender Duarte & Irmão, á rua da União n. 54, por preço razoavel.

Aos seminaristas e sacerdotes

Acaba de chegar novo sortimento de sapatos de verniz, entrada baixa, á rua Nova n. 16, loja denominada vapor francez.

— Vende-se ou permuta-se uma casa terrea na rua Imperial n. 291, com 2 salas, 4 quartos, quintal com bastante terreno, além da estrada de ferro, por uma outra ainda mais pequena nesta cidade; trata-se na rua de S. Francisco n. 8.

— Vende-se a armação da taverna, sita á rua do Principe n. 22 A, propria para principiante, a casa tem commodos para familia; a tratar na rua do Rosario da Boa Vista n. 43.

Calçado inglez

Recebeu o CHINELO TURCO, para senhoras e meninos; na rua do Barão da Victoria numero 8.

POR 600$

Vende-se duas letras na importancia de..... 1:277$990, aceita por um corrector desta praça, homem cumpridor de seus tratos: a tratar em Afogados sitio dos Quatros Leões, á qualquer hora.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Traves superiores

de 40 á 45 palmos de comprimento e de 8 á 10 pollegadas de grossura: vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Vende se

tres carros de conducção, com dous bois de serviço dos mesmos, bem assim como cede-se o lugar da cocheira em que estão, com os accessorios; a tratar na rua do Corredor do Bispo n. 37.

ILEGÍVEL

Fazendas baratissimas
Para vestidos
A' loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

VENDEM-SE

- Linhos lisos para vestidos tendo de todas as cores e cores fixas covado a 160
- Barejes transparentes fazenda, de gosto covado a 200
- Chitas miudinhas e grandes tanto claras como escuras, covado a 200
- Baptistes de cores com padrões muito delicados e cores fixas, covado a 200
- Ditas lisas de uma só cor tendo de todas as cores e fixas, covado a 240
- Ditas pretas para luto com palminhas brancas, covado a 240
- Cretones encorpados e claros para vestidos cores novas, covado 240
- Chitas claras e escuras sendo muito boa fazenda, covado a 240
- Cretones francezes fazenda muito encorpada para vestidos e chambres, sendo padrões escuros, covado a 280
- Lãsinhas bonitas para vestidos com gostos a Pompadours, covado a 280
- Ditas melpomenes fazenda de muito gosto, covado a 320
- Fustões de cores matisados com largura de chita franceza, covado a 280
- Cretones finos para roupa de crianças, tendo padrões claros e escuros sendo dos mais modernos que tem vindo ao mercado a 320, 360 e 400

Para luto
- Cassas pretas com salpicos brancos, covado a 240
- Organdy preto liso e com listas e palminhas, covado a 320
- Lãsinhas pretas, lisas de todas as qualidades de 400 até 700
- Merinós pretos com 6 palmos de largura para vestidos a 1$800 e 2$000

De todas estas fazendas dão-se amostras com penhor na esquina do becco dos Ferreiros n. 40, de

Alheiro & Silva

Exposição Universal
A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal
17 — Rua do Barão da Victoria — 17
Emilio Roberts.

Tavares de Mello, genro & C.
Praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto

- Cal nova de Lisbôa.
- Oleo de mocotó.
- Potassa da Russia.
- Enxadas do Porto.
- Escumadeiras.
- Passadeiras.

LEALDADE
Fabrica de cigarros
Rua do Barão da Victoria numero 39
Aos amigos fumantes

Grande e immenso variado sortimento de ponteiras de espuma e de ambar, lisas e com figuras, cachimbos de espuma e de madeira, lisos e com ricas figuras, o que neste genero de mais lindo tem vindo ao mercado.

Fumos desfiados e picados de todas as qualidades.

Charutos de Havana, Bahia, etc., cigarros de palha vindos do Rio, e de seda fabricados com os melhores fumos e sem composição, na fabrica Lealdade, das seguintes marcas:

Caroline, Castor, Pollux, Vulcanicos, Só para mim, Pegasos e ouras marcas de fumos desfiados: na Lealdade, rua do Barão da Victoria n. 39, Leal & C.

NOTICIA PROVEITOSA
Reunir o util ao agradavel; eis o que todos aplaudem, e com razão... pois bem a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, tem executado este apreciavel programma: visto como acaba de receber directamente da Europa por intermedio dos Srs habeis correspondentes, o que de mais novo e elegante existe no mundo das modas: e tanto assim é, que quando se vê um bonito vestido, enfeitado a capricho, ou algum aroma esquisito e agradavel sentir-se escapar do branco lenço de fina cambraia, finalmente quando se vê qualquer artigo de inteira novidade e phantasia não se pergunta onde tem comprado, todos o affirmam e tacitamente só na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e o preço! já se sabe modico: é o abatimento, por excellencia apreciado do sexo amavel, a quem, o seu proprietario ofana-se em bem servir já tratando com aquelle respeito a que tem jus, e já servindo com aquelle agrado de que é merecedor: eis por tanto reunio o util ao agradavel e para prova do expendido a Nova Esperança convida a todos em geral, e em particular as Exmas. amantes do bom tom a virem apreciar os artigos de sua repartição no que está completamente sortida.

FORMAS PARA ASSUCAR
Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Boa acquisição
Vende-se a refinação e deposito sitos á rua de S. Jorge n. 24, com todos os utensilios para ambos os misteres; a tratar na rua do Crespo n. 18, e rua do Barão da Victoria numero 38.

Grande pechincha!!
Alpacas de primeira qualidade inglezas, de todas as côres, a 320 réis o covado.

Setins de todas as côres, a 320 réis o dito!

Lãs (ultima novidade) a 100 réis o dito!!

Colchas ricamente bordadas, a 2$000 cada uma!!!

Loja das Estrellas
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 58

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

Fôrmas galvanisadas
Tavares de Mello, genro & C. têm para vender em seu escriptorio, á praça do Corpo Santo n. 15, fôrmas galvanisadas chegadas no ultimo vapor. A muita sahida que ellas tem tido prova sufficientemente a sua boa qualidade e modico preço. A'ellas, pois, antes que se acabem.

E' sempre assim
As Exmas senhoras devem procurar vêr o lindo sortimento de leques de côres e pretos, gosto inteiramente novo, para senhoras e meninas; assim como um bonito sortimento de bolsas de pellucia de seda de todas as côres só na Nova Esperança, n. 63, rua Duque de Caxias.

Para baptisados
Completo sortimento de chapins e sapatos de fino setim, fustão e merinó, o que ha de melhor, e tambem enxovaes. Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

E' economico para as familias
Grandes latas com finissima banha para cabellos, e tambem sabonetes em grandes barras com aromaticos cheiros; é barato! Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Chitas
Com toque de avaria
A 200 e 240 réis
Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se superiores chitas claras e escuras pelo barato preço de 200 e 240 réis o covado, por terem um leve toque de avaria; afiança-se que a avaria nada val por já estarem as ditas chitas beneficiadas, assim como oxford de quadros, proprios para camisas, vestidos, sendo muito largos e encerpados a 200 réis o covado; é pechincha na loja de Alheiro & Silva, na rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Homeopathia pura
Tinturas homeopathicas
DE
JAMES EPPS & C.
De Londres

São essas tinturas da maior pureza, quér no alcool, quér nas substancias empregadas, e portanto de completa confiança.

DEPOSITO
Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

Superior potassa da Russia
Domingos Alves Metheus tem para vender em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, superior potassa da Russia, em caixas de 35 kilos liquidos cada uma.

O CALANGRO RESOLVE
GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Qualidade garantida sem competencia
CHARUTOS
Fumo, papel e varios artigos
36—RUA DA MADRE DE DEUS—36

Attenção
Vende-se uma parte do engenho Floresta, de 2:592$059, pela avaliação antiga; a tratar na rua do Crespo n. 12 (hoje 1º de Março) primeiro andar.

Unicos barateiros!!
Vendas 40 % menos que em outras partes...
Carneiro da Cunha & C.
59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Admirem!

Bramante francez, 4 larguras a 1$000 o metro!

Lençóes do mesmo, grandes a 1$800 um! é barato.

Seroulas idem, bordadas a 16$000 a duzia! aproveitem.

Peças de madapolão americano 12 jardas a 3$000!

Ditas de esguião para saias e casaquinhos a 3$000! é pechincha.

Colxas francezas grandes a 3$500 uma! a ellas.

Cobertas de ganga forradas a 2$500 uma!

Lenços em bonitas caixinhas a 1$600 a duzia!

Camisas brancas francezas finas a 32$000 a duzia!

Brim branco n 6 fino a 1$500 a vara! é baratissimo.

Dito pardo lona a 360 rs. o covado!

Flanella ingleza para palitot a 1$200 o covado!

Casemiras pretas diagonal 2 larguras a 2$500 o covado!

Chitas claras miudinhas a 200 rs.! aproveitem.

Baptistas pretas finissimas a 280 réis o covado.

Setim macáo verdadeiro, todas as cores a 1$300 o dito!

Gorgorões furta cores, fino a 700 rs., que fazenda!

Setinetas Pompadour finas cores a 560 rs. o covado!

Chales de casemira modernos a 2$500 um!

Ditos Pompadour grandes a 5$000.

Tecidos para vestidos, nasoks sombreados, cretones, alpacas, idem, lã preta, alpacas, merinós, veltutinas, granadinas:

Grande sortimento de casemiras inglezas a 2$200 e 3$800 o corte, ditos de cores em peça para roupas, pannos finos.

Completo sortimento e grande deposito de roupas tanto para os Srs. negociantes de fora, como por medida, robs de chambres etc.

N. 59—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 59
Por baixo do bilhar

Espelhos
Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica
Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Leques sombriados
de seda e de lindas cores, para senhora; vendem Candido Amaral & C., á rua Nova numero 2.

— SAPATOES MÉLIES: a Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias, acaba de receber novos e frescos.

Fazendas brancas baratas
Na Loja dos Barateiros da Boa-Vista

VENDE-SE

- Madapolão francez, enfestado, muito boa fazenda, com 12 jardas a 3$000
- Dito sem ser enfestado, fazenda muito fina, com 12 jardas, a 3$500
- Dito com 24 jardas ou 20 varas, sendo muito boa fazenda, a 4$500
- Dito muito largo e encorpado, a 5$000
- 6$, até 8$000
- Bretanhas de algodão, enfestadas e muito largas, com 10 jardas, a 3$500
- Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho de todas as larguras e qualidades, tendo 20 jardas cada uma, de 3$200 até 6$400
- Algodão francez, enfestado, com 9 palmos de largura, proprio para lençol de um só panno, sendo liso, o metro a $900
- Dito trançado, com a mesma largura, metro a 1$200
- Bramante de algodão, com largura sufficiente do comprimento de um lençol, metro a 1$280
- Dito de linho, com a mesma largura, para lençoes, o metro a 2$200, 2$400 2$800
- Atoalhado de algodão, com 8 palmos de largura e adamascado em alto relevo, a 1$600
- Dito de linho, adamascado, com 9 palmos de largura, metro a 2$400
- Greguella, peças com 20 varas, sendo fazenda propria para lençoes, a vara a 500 rs. ou a peça com 30 varas por 14$500

Tudo isto se vende na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Cobertores a 2$000
Na loja dos Barateiros da Boa-Vista vende-se cobertores de lã escura a 2$000; ditos encarnados, muito finos e grandes, a 5$500; ditos de algodão a 1$000; assim como superiores cobertas de ganga, com dous pannos e forradas, a 3$500 e 4$000; ditas de panno e meio a 2$800.

Novas casemiras para calças e costumes
Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40. receberam um esplendido sortimento de novas casemiras, em córtes, para calças, sendo de padrões claros e escuros, que vendem a 3$200 o córte assim como ditas em peça, proprias para costumes, sendo francezas e inglezas, e vendem de 1$800 o covado até 7$000, garantindo que todas estas casemiras são de pura lã e gostos inteiramente novos, e os mesmos se encarregam a mandar fazer qualquer peça de roupa das mesmas casemiras por preços inteiramente commodos: isto na loja n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, de

Alheiro & Silva.

Merinós, e merinós e alpacas, a 500 e 560 rs.
Vende-se bonitos merinós lisos, proprios para vestidos, sendo fazenda de uma só côr, e tendo de todas as côres mais modernas, a 500 rs. o covado; merinós muito finos e de todas as côres mais modernas que tem vindo, a 560 rs.; alpacas brilhantes, muito finas, furta côres, fazenda de muita phantasia, a 640 rs.; ditas lisas, de todas as côres, a 400 rs. o covado: isto na loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Roupas por encommenda
Os Barateiros da Boa-Vista, achando-se completamente sortidos das melhores fazendas que tem vindo para roupas de homens, como sejam, pannos pretos de todas as qualidades, até o melhor, sedan, casemiras pretas e de côres, tanto para calças, como para costumes, e grande sortimento de brins brancos, de puro linho, e de côres, assim como de avultado sortimento de fazendas pretas, proprias para luto Encarregam-se de mandar fazer qualquer encommenda com a maior promptidão e por preços muito baratos, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja de

Alheiro & Silva.

FUNILARIA
A' rua largado Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Papel de impressão
Formatos do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*; vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11.

Genebras e vinagres
Moreira do Cabo & C. teem sempre em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 2, grandes quantidades destes generos e a preços resumidos.

De lã e de algodão
Meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos, carapuças para homem e para senhora, e camisas de meia para homem vende o Bazar Victoria (rua Nova) n. 2.

Engenho d'agua
Vende se este engenho para pagamento de dividas, é situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito boas terras massapê, varzeas e matas para mais de legua, e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes, e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem dirigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

— Vende-se a taverna com poucos fundos, sita á rua do Bom Jesus n. 31; a tratar na mesma rua n. 33.

Cal de Lisboa e potassa da Russia
Orestes, Travassos & C. vendem por preços modicos, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Vendem-se
Na typographia Central, á rua do Imperador n. 73, as obras seguintes:

Collecção da legislação portugueza de 1750 a 1820.

Supplemento da mesma, 1763 a 1790.

Collecção da legislação antiga e moderna do reino de Portugal.

Leis extravagantes.

Compilação systematica das leis extravagantes.

Boa acquisição
Vende-se uma excellente taverna que retalha soffrivelmente, bem localisada e tem commodos para familia, o motivo da venda é por incommodos de saúde; a tratar na rua do Capitão Lima n. 21, em Santo Amaro.

Vestidos modernos!!!
Cada um em seu elegante cartão e com o competente figurino, pelo diminuto preço de 12$000, vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar.

Lagedo e cantaria de Lisboa
Vende-se na rua do Marquez de Olinda 56, escriptorio de Leal & Irmão.

A's senhoras modistas
A Nova Esperança acaba de receber um bonito sortimento de plissés de seda e de linho, e tambem um rico sortimento de franjas pretas de seda.

Pechincha!
Cortes de casimira, fazenda de 5$000 vende-se por 3$000, por estarem com um pequeno toque de mofo.

O—59, rua Duque de Caxias
CARNEIRA DA CUNHA & C.

LISTA GERAL 158.ª

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 8ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1563 A BENEFICIO DA IRMANDADE DE SANTA ANNA DA IGREJA DA MADRE DEUS DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 22 DE SETEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	4$	251	4$	506	4$	766	8$	1009	8$	1232	4$
11	—	54	—	7	—	67	4$	11	4$	33	—
14	—	59	—	10	—	74	—	17	—	37	—
15	—	63	—	21	—	75	—	24	—	47	—
20	—	64	—	22	—	76	—	25	16$	48	—
28	—	67	—	25	—	80	—	28	4$	51	—
32	—	75	—	28	—	82	—	31	8$	53	—
35	—	83	—	33	—	84	—	33	4$	56	—
36	8$	97	—	34	—	93	—	46	8$	66	—
40	4$	305	—	39	—	98	—	48	4$	73	—
46	—	8	—	49	—	803	—	58	—	74	—
49	—	9	—	52	—	6	—	60	—	77	—
53	—	10	—	53	—	16	—	62	—	81	—
59	—	17	—	59	—	19	—	63	—	82	—
61	—	18	—	60	—	26	—	70	32$	88	8$
63	—	29	—	68	—	30	—	72	4$	90	4$
64	—	38	—	70	—	36	—	85	—	93	—
74	—	42	—	77	—	39	—	95	—	95	—
81	—	45	—	82	—	41	—	96	—	98	—
87	—	58	—	89	—	42	—	1105	—	1308	—
89	—	63	—	91	—	43	—	9	—	10	—
92	—	64	16$	94	8$	45	—	17	—	11	—
93	—	67	4$	95	4$	46	—	19	—	12	—
96	—	70	—	601	—	48	—	22	—	14	—
106	—	71	8$	5	—	49	—	23	—	16	—
21	—	74	4$	7	—	51	—	32	—	20	8$
23	—	79	—	9	—	57	—	36	—	27	4$
25	—	83	—	27	—	61	—	38	16$	31	—
31	—	86	—	35	—	66	—	56	4$	40	—
32	—	91	—	41	—	86	—	58	—	47	—
38	—	402	—	48	—	87	—	65	—	51	—
47	—	5	—	49	—	901	—	71	8$	52	—
50	—	11	—	50	—	16	—	80	4$	55	—
60	—	13	—	56	—	18	—	84	—	57	—
68	—	20	—	61	—	20	—	85	—	60	—
70	—	26	—	68	—	30	—	91	—	62	—
72	—	32	—	76	—	40	—	92	—	74	—
78	—	36	—	77	—	42	—	94	—	80	—
79	—	45	—	79	—	45	—	95	—	82	—
80	—	47	—	92	8$	49	—	97	—	84	—
87	—	48	—	703	4$	50	—	1202	—	89	—
90	8$	50	—	12	—	51	—	3	—	92	—
91	4$	51	—	15	—	55	—	4	—	94	—
95	—	64	—	16	—	57	—	9	—	95	—
202	—	68	—	26	—	77	—	13	—	1402	—
16	—	73	—	32	—	82	—	15	—	3	—
18	8$	76	—	34	—	83	—	16	—	7	—
24	4$	79	—	50	—	84	—	18	—	8	—
28	—	81	—	51	—	85	—	21	—	11	—
29	—	86	—	56	—	90	—	22	—	12	100$
35	—	91	—	57	—	91	8$	25	—	14	4$
43	—	96	—	58	—	94	4$	28	—	17	—
45	—	99	—	60	—	1001	—	30	—	21	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1422	4$	1646	4$	1934	4$	2170	4$	2377	4$	2634	4$
29	—	48	—	39	—	74	—	78	—	35	—
32	—	51	—	49	—	79	—	79	—	44	—
36	—	52	—	51	8$	81	—	80	—	46	—
37	—	72	—	54	4$	83	—	82	16$	48	—
39	—	78	8$	72	—	84	—	84	4$	49	—
41	—	85	4$	78	—	86	—	94	—	50	—
46	—	88	—	84	—	87	—	98	—	51	—
55	—	95	—	90	8$	92	—	2116	—	52	—
60	—	99	—	91	4$	93	—	21	—	53	—
66	—	1706	—	93	—	96	—	28	—	61	—
68	—	9	—	2000	—	97	8$	38	—	63	—
77	—	11	—	3	—	2204	4$	39	—	64	—
78	—	12	—	6	—	10	—	40	—	65	—
83	—	13	—	8	—	30	—	43	—	68	—
88	—	18	—	9	—	31	—	56	—	73	—
97	—	21	—	10	—	34	16$	58	—	76	100$
1501	—	31	—	13	—	42	4$	63	—	78	4$
9	—	34	—	14	—	44	—	78	—	81	—
10	—	35	—	19	—	50	—	87	—	83	—
11	8$	44	32$	32	32$	51	—	88	—	85	—
17	4$	52	4:000$	33	4$	55	—	91	—	86	—
21	—	53	4$	45	—	58	—	97	—	88	—
30	—	36	—	60	—	66	8$	98	—	98	—
33	—	74	—	64	—	74	4$	2500	—	2702	—
34	—	76	—	67	—	76	—	5	—	3	—
35	—	78	—	69	—	77	—	9	—	5	—
41	—	82	—	70	—	84	—	23	—	6	—
46	—	89	—	71	—	85	—	25	—	17	—
49	—	90	—	75	16$	88	—	34	—	23	—
58	—	91	32$	79	4$	97	—	41	—	32	—
62	—	1812	4$	80	—	2301	—	42	—	43	—
63	—	17	—	81	—	8	—	49	—	56	—
65	—	23	—	85	16$	13	—	50	—	60	—
80	—	26	—	92	4$	15	—	52	—	62	—
81	—	32	16$	96	—	17	—	64	16$	66	—
83	—	40	4$	97	—	26	—	66	4$	74	—
86	—	43	100$	2100	—	27	—	69	—	75	—
87	—	48	4$	1	8$	29	—	73	—	78	—
91	8$	56	—	12	4$	31	—	75	—	84	—
95	4$	60	—	20	8$	34	—	78	—	86	—
1607	—	69	—	21	4$	40	—	79	—	91	—
10	—	76	—	32	—	41	—	81	—	93	—
17	—	77	—	33	—	42	—	97	200$	99	—
19	—	80	—	36	—	45	—	2601	4$	2801	—
22	—	94	—	39	—	56	—	3	—	5	—
26	—	1903	32$	40	—	62	16$	9	—	9	—
29	—	6	4$	43	—	67	4$	14	—	11	—
31	—	8	—	46	—	70	—	16	—	14	—
37	—	15	—	50	—	72	—	18	—	21	—
39	—	18	—	54	—	74	—	22	—	22	—
43	—	23	—	57	8$	75	—	25	—	29	—
45	—	28	—	64	4$	76	—	31	—	31	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2838	16$	3092	4$	3280	4$	3482	4$	3780	4$
46	4$	98	—	83	—	89	—	81	—
47	—	3100	—	88	—	3500	—	84	—
50	—	5	—	95	—	14	—	85	—
54	—	19	—	97	—	16	—	88	—
64	—	21	16$	98	—	21	—	89	—
76	—	24	4$	3300	—	22	—	98	—
78	—	26	—	3	—	43	—	3808	—
80	—	27	8$	10	—	48	—	9	—
81	—	33	4$	12	—	49	—	11	—
85	—	36	—	16	—	55	—	13	—
87	—	37	—	17	—	56	—	16	—
90	—	47	—	19	—	61	—	17	—
95	—	50	32$	20	—	62	—	20	—
2905	—	54	4$	24	—	66	—	25	—
7	—	55	—	26	—	69	—	30	—
9	—	56	—	29	—	72	—	37	—
13	—	57	—	32	—	3602	—	40	—
16	—	61	—	44	—	9	—	56	—
20	8$	62	—	46	—	17	—	79	—
25	4$	64	—	52	—	19	—	80	—
30	—	66	—	53	—	25	—	81	—
33	—	68	—	54	—	28	—	82	—
38	—	72	—	64	—	33	—	85	—
41	—	74	—	66	—	52	—	86	—
43	—	75	—	77	—	54	—	91	—
46	—	76	—	78	—	58	—	94	—
51	—	77	—	79	—	61	—	3905	800$
57	—	79	—	80	—	70	—	7	4$
61	—	81	—	81	—	72	—	8	—
64	—	85	—	89	—	73	—	9	—
72	—	91	—	91	—	76	8$	12	—
78	—	92	—	93	—	84	4$	13	—
83	—	97	—	96	—	87	—	15	—
91	—	99	—	3440	—	89	—	22	—
93	—	3200	—	15	—	92	—	24	—
96	—	3	—	16	—	3760	—	28	—
98	8$	7	—	20	—	5	—	34	—
3018	4$	9	—	23	—	6	—	36	—
19	—	10	—	25	—	13	—	39	—
20	—	13	—	26	—	14	—	43	—
22	—	17	—	36	—	20	—	44	—
25	—	23	—	37	—	28	—	53	—
28	—	24	32$	38	—	38	—	60	—
37	—	26	4$	39	—	41	—	68	—
44	—	27	—	40	—	46	—	79	—
45	—	32	—	42	—	54	—	83	—
49	—	39	—	45	—	57	—	86	—
52	16$	40	—	46	—	62	—	87	—
70	4$	41	—	51	—	64	—	88	8$
73	—	62	—	53	—	68	—	95	4$
77	—	71	—	69	16$	72	—	97	—
89	—	74	—	74	8$	74	—		

MUTILADO

ILEGÍVEL

VARIEDADE

DISCURSO PROFERIDO NA SESSÃO COMMEMORATIVA DO GYMNASIO PERNAMBUCANO, NO DIA 8 DE SETEMBRO DE 1881, POR ALBERTO JULIO DE GOES TELLES.

Meus senhores e senhoras.—A alegria que me produz esta enthusiastica festa é a mesma, quando a rosa do orvalho recebe o vigor; é a mesma quando a aurora fazendo desapparecer o umbrifero véo da escuridão, realça com os seus matutinos raios apresentando o dia, é a mesma quando os passaros gorgeiam, annunciando a deusa da lua; é a mesma finalmente, quando o individuo no meio dos abrolhos, das difficuldades, e das desventuras, lhe aponta o cumulo das delicias—a felicidade.

E' grande sentimento para o homem, quando, buscando os meios necessarios para satisfazer as exigencias pedidas pelo seu coração, não acha e nem os encontra na fonte geradora, (que é a razão).

E' triste e doloroso, meus senhores, quando se procura phrases ou pensamentos para manifestar o que se sente, o entendimento obscurece, e não os expelle.

Isto acontece com as fracas intelligencias, como a minha.

Se o Omnipotente ornasse o meu craneo com as lindas flores da eloquencia, como Pericles conhecido por nome d'Olympico por suas bellas elocuções, Isocrates e Demosthenes, grande genio, se o Autor da natureza, além destas flores, désse-me os perfumes da poesia, como Homero, colosso delico, Eschylo, Sophocles e Euripedes, e se o Interprete divino dotasse-me d'uma tenaz memoria, que podesse adquirir os conhecimentos historicos e philosophicos como Anaxagoras e Herodoto que escreveu a Historia Universal em nove livros, que lidos nos Jogos Olympicos foram proclamados nove musas: então, meus senhores, poderia por meio destes predicados tornar patente o summo contentamento que agora tenho.

Ainda que não seja coroado, e como do facto, dos louros da litteratura, comtudo quero por meio de minhas bruscas phrases, e toscos pensamentos demonstrar a magnitude d'espirito, isto é, a exaltação, em que me acho presentemente abysmado.

Não existe, meus senhores, uma enorme differença entre o verão e o inverno? Sem duvida: porque um é a estação da força, do vigor, outro é a estação da fraqueza e decahimento, emfim metaphoricamente fallando, um representa a juventude, ou a idade das delicias, outro, a idade provecta, onde tudo quanto é bello caducou; existe outra distincção entre a primavera e outono, porque a primavera é o emblema, ou o tempo da mocidade collorido de doçuras, o outono é o symbolo de tudo quanto nos é propicio: pois a mesma differença dá-se entre este fraco orador, que vos falla e esta nobre phalange que se me antolha; porque em vós diviso um ardente vulcão racional, cujas lavas manifestam energia d'eloquencia, e mimosas flores do vosso jardim intellectual, mostrando, portando, a primavera e o verão, em mim porém noto uma escura nuvem, querendo deslumbrar a vossa festa, patenteando o inverno, e uma arvore plena de amarguras e enfastiosos fructos, figurando o outono.

Trata-se da commemoração da installação do Gymnasio Pernambucano, cuja festa é nobre, é sublime por offerecer um esplendido banquete, onde cada qual se esforça brindal-o com magnificencia: e como tambem vim apreciar o vosso bacchanal litterario, peço licença, para elevar um singelo brinde no paralello entre a instrucção antiga e moderna.

Meus senhores, sei que jámais sahirei victorioso; em vista da minha mediocridade, porém, como não devemos voltar costas ao perigo, eia.

O que é a instrucção? A instrucção é o facho luzente que nos guia no caminho tenebroso; a instituição é advertencia de nossas acções; a instrucção é fonte crystalina, que rega o bem, e o recto, tirando toda macula; em fim ella é unica companheira que o homem deve tomar no decurso de sua vida.

As vezes o mar tranquillo e brando, faz com que, tacita e serenamente as suas vagas lancem sobre a alva praia leijos de harmonia, cujo contacto echôa murmurio que encanta os navegantes; porém repentinamente muda se este quadro, e apparece impetuoso o mar, fazendo com as bravias e encrespadas ondas, borrascas tão fortes, qud sepultam no precipicio grandes náos.

Pois, meus senhores, a mesma *metamorphose* dá-se entre a instrucção antiga e moderna.

O que vemos na instrucção antiga? Um cahos repleto de crueldades, tyrannias e sanguinarios combates em prol da ambição, vingança e inveja. O que se nos apresenta? Um quadro mais horrivel dos atrozes supplicios, dos quaes foram victimas grande numero de homens illustres pelas lettras. Porque aconteceu isto? Por que antigamente não se olhava com tanta precisão ao desenvolvimento intellectual, e nem dava-se o devido valor ao genio que naquelle tempo surgia.

E para mais verdade, abrimos as paginas da historia. O que encontramos? D'um lado renhidas guerras, onde assignalaram-se grandes batalhas em favor do ouro, e da prepotencia, como as conquistas de Cyro. Alexandre, o grande, e Felippe da Macedonia, que pugnavam valorosamente, com o fim de accumular seus thesouros e augmentar seus imperios.

D'outro lado os Neros, os Caligulas e Commodos, que revestidos da realeza, praticavam d'um modo sobrenatural, innumeraveis martyrios, que manifestavam deshumanidades. O que ainda vemos? D'uma parte as dez perseguições contra a christandade, ou christianismo, cujos sectarios, que esforçavam-se por supplantar a fonte principal da moral, foram torturados pelas espinhosas disciplinas da desdita. D'outra parte devisa-se um painel, em que analysamos os soffrimentos dos homens eminentes, que buscavam o pantheon das lindas concepções do espirito, taes como Socrates, que bebeu a cicuta, por querer introduzir uma moral mais pura, como Julio Cesar, que succumbio no meio do partido republicano, que se levantara, por querer realisar os seus grandiosos projectos; em fim, como Camões, que morreu peregrinando sem ter auxilio de sua patria, e Cicero, cujá lingua de prata, cortára-se e pendurara-se na praça publica. Dahi colhemos que na antiguidade não se tratava de engrandecer uma nação, e um imperio pelas suas manobras litterarias, ramo scientifico, que colorisa e desenvolve a humanidade; mas, meus senhores, se engrandecia uma nação pelos continuos espectaculos bellicos, pelos theatros que representavam scenas tragicas, cheias de barbaridades; em fim, apreciava-se mais a sensualidade, do que a cultura do espirito, fluxo de civilisações.

Porém, meus senhores, a instrucção moderna, que raiou no fim do seculo XVIII até este glorioso seculo XIX, tem tomado um vôo, como o do condor dos Andes, tem chegado ao apogêu das perfeições, d'onde emana pó d'ouro, que se infiltra no craneo de quem tem sêde de saber; em fim, tem alcançado o zenith do horizonte, onde gyra a atmosphera erudita que lança aerolithos, plenos de globos electricos, que attrahem a humanidade. Vemos que neste seculo desenrolam-se da escuridão luzeiros, cujas scentelhas illuminam o campo vasto e prodigo da sciencia, ao mesmo tempo apontando-o áquelles que desejam plantar para depois colher. Vemos que neste seculo travam-se continuas porfias, filhas do augmento intellectual, tendo por gladio chuvas de livros, e por abrigo o mar da razão, cujos productos são as ondas que inundam a natureza. Vemos que neste seculo a cratéra de entendimento, tem produzido lavas de Philosophia, Historia, Direito e outros ramos scientificos.

O seculo XIX em fim, baixou o manto obscuro da ignorancia, e ergueu a cortina resplandecente da sabedoria.

Portanto, Brasil, vós que tendes enviado guerreiros indomitos as lutas do saber, não deveis trepidar nesta empreza; mas prosegui sempre altivo para ajudar aquelles que aspiram beber o licor do rio florescente aos estudos.

Que importa que a França, os Estados-Unidos e Allemanha vos façam frente, por causa de seus productos agigantados, quér filhos das artes, quér das sciencias? Se possamos transcrever á nossa historia feitos nobres, filhos do nosso desenvolvimento? Em conclusão sigamos com o estandarte da liberdade inimiga da impericia, e amicissima da deusa Minerva.

Srs. alumnos do Gymnasio Pernambucano, a vossa festa demonstra homenagem ao throno da sciencia, em virtude do que, vos digo: trabalhai, esforçai e continuai a render preito a Minerva.

Tenho dito.

NO CAMPO

AO MEU SYMPATHICO E INTELLIGENTE AMIGO JOSÉ CAVALCANTI RIBEIRO DA SILVA

Era ao descer d'aurora. Risonho festival
Rompiam os passarinhos o hymno matinal
O cantor da madrugada erguia-se altaneiro
A' despender seu canto em meio do terreiro
Altivo, insultuoso. E a linda pastorinha
Sahia bocejando da casa de pelhinha
A levantar o gado qu'inda dormitava.
N'um ponto do horisonte o sol se levantava
Saudando o dia alegre, o dia florescente
Que a tudo faz feliz, a tudo faz contente
As arvores tremiam, em branda oscillação
Pelo bafejo placido da fresca viração
Ouviam-se mil cantos d'harmonicos cantores
Saudando o campo todo, e as immensas flores
Do vastissimo jardim da excelsa natureza.
Aqui, erguia-se acanhada mais bella em singeleza
Uma casinha pobre, o verdadeiro abrigo
Daquelle que só sonha Deus por seu amigo.
Na frente da choupana havia inebriante
Um grupo de florinhas, jardim interessante,
Verdadeira distracção da moça despresada
Das fallas da cidade; mais entretanto amada,
Bella, risonha, altiva em formosura,
O typo da belleza, o typo da candura.
Em torno da casinha corria caprichoso
Um cercadinho bello, producto primoroso
Do velho trabalhador. Alem o ribeirinho
Correndo pressuroso em doce murmurinho
Enchia d'harmonia a pobre habitação
Daquelles que só vivem em santa ligação.
Viviam na casinha, tranquillos socegados,
Dous entes felissisimo, dous entes amparados
Por Deus. Um era velho trazia no semblante
A ruga profundosa d'um trabalhador constante,
O outro era uma moça, a dona do jardim
Boa como uma santa, modesta como o jasmim
Seus olhos eram chammas soltas de brilhantes
Entre a scintillação ligeira do instante;
E era innocente, e era sensitiva
Como o queixume molle da triste patativa.
Quem a quizesse ver serena, receiosa
Modesta como a fé, bonita como a rosa;
Corresse ao ribeirinho, além da moradia
Nas horas em que vem rompendo o bello dia,
Em que os passarinhos entoam melodiosos
Cantos de prazer, cantos sonorosos,
Que havia de vel-a contente, saltitante
Tremendo com o pio d'um banho do levante
Espremendo os cabellos, repletos d'humidade
Com a graça angelical das moças da cidade,
Vir subindo alegre, o tortuoso rumo
Que não consente que ninguem o suba muito a (prumo
E chegar se a casa confusa d'alvoroço
Para esperar as horas do pequenino almoço
E o velho, quem o quizesse ver passasse no (roçado
Que lá o encontrava, soldado preparado
P'ra lutas do trabalho, fazendo com que ter
Alguma cousa ao menos p'ra comer.
E Deus que não despresa os bons, e nem os seus,
Ampara estes dous entes e os bem diz aos céos.

Recife—1880.

Claudino dos Santos.

DISCURSO PROFERIDO PELO PRESIDENTE DA SOCIEDADE GREMIO LITTERARIO, NA SESSÃO DE INSTALLAÇÃO NO SALÃO DO THEATRO DE SANTA IZABEL.

Meus Senhores.—Eis-nos reunidos para uma festa em si mesma singela e modesta, bem o sei, mas grandiosa e elevada, porque n'ella transparece a luz vivificante da instrucção, porque traduz as nobres idéas da mocidade, idéas do progresso e aperfeiçoamento intellectual.

Reunimo-nos, senhores, para mostrar-vos que a mocidade sempre esperançosa, estremecendo pelo futuro da patria, apresenta-se de fronte erguida em todo e qualquer combate de cuja victoria depende o engrandecimento d'ella, e almejando sempre luz e mais luz é a primeira a marchar, quando se trata de procurar meios para conseguil-a, afim de que um dia a nossa patria, tendo em seu seio uma mocidade illustre e instruida possa marchar *pari-passu* ás nações cultas da velha Europa.

Reunimo-nos emfim, senhores, para solemnisarmos a installação da Sociedade «Gremio Litterario,» e eu, como seu presidente não posso furtar-me ao dever de dirigir algumas palavras de congratulação aos moços que d'ella fazem parte; de mostrar alguns obstaculos que pódem paralysar-lhes a marcha, animando-os ao mesmo tempo a encararem com sangue frio todos os perigos e a proseguirem impavidos na consecução do fim que têm em vista.

Senhores, apenas vejo alguns moços reunirem-se para o mais nobre dos fins—a instrucção,—logo que funda se entre nós qualquer sociedade litteraria, sinto um certo desanimo, e immediatamente receio pelo futuro desta associação; pois, como não ser assim, quando ella apenas tem vencido os primeiros obstaculos, e vai entrar no mais renhido do combate, depõe immediatamente as armas, declara-se exhausta e sem forças para arrostar com os perigos, e volta para o silencio do qual pouco antes havia sahido.

E' que entre nós, senhores, existe mui pouco estimulo, é que entre nós não existe grande afan e ardor pelo progresso intellectual, é que nós temos a vencer um grande obstaculo, a fazer baquear uma immensa muralha que impede a nossa marcha na senda verdadeira do progresso, trabalho difficultoso, senhores, que talvez a mocidade hodierna não possa leval-o á effeito; e sabeis qual seja este grande obstaculo?

— São os prejuizos de nossos avós, que, coarctando a liberdade de pensar, e sujeitando a um jesuitismo mal entendido, ainda acham-se de algum modo enraizados em muitas pessôas, como unica herança que elles lhes tenham legado.

Elles são incontestavelmente, meus senhores, um grande embaraço, que faz suffocar muitos pensamentos, os quaes sem elles poderiam estender-se em uma esphera mais vasta; prejuizos aquelles que limitando de tal modo o circulo de nossos actos materiaes e intellectuaes, conduzem-nos, senhores, por um caminho escabroso, ao fanatismo de religião, que vê em qualquer lei da natureza um profundo mysterio, o qual elle não procura desvendar, attribuindo tudo ao sobrenatural.

E' realmente, meus senhores, um grande obstaculo, contra o qual devemos empregar grandes esforços, afim de obtermos a sua desapparição completa; instruindonos verdadeiramente, tendo por unica religião a sciencia, e sujeitando a nossa vontade á razão assim esclarecida.

Desapparecidos que sejam aquelles prejuizos, o que desejamos ardentemente, o mais será conseguido á proporção dos meios empregados.

Batendo aquelles prejuizos de nossos avós, não posso, nem devo negar os esforços de denodados campeões de outras gerações, deante de cujos vultos sou o primeiro a curvar-me reverente.

Sou o primeiro a tributar-lhes homenagem pelo legado que nos fizeram dos elementos, embora fracos, de que dispomos e que temos necessidade de solidar.

Creio, senhores, que vos desanimastes de algum modo com o que acabei de dizer, fallando-vos dos obstaculos que teremos de encontrar, tive em vista tornal-os bem conhecidos afim de que possais destruil-os facilmente.

E se minhas palavras vos suscitaram alguma idéa de desanimo, longe esta idéa, e avante! temos consciencia de que pugnamos por uma cousa justa, esta cousa em si mesmo anima-nos; e a propria patria parece dizer-nos:

« Moços, vós sois os representantes da sociedade futura, combatei com ardor, instrui e instrui-vos; pois que é da mocidade sempre generosa e de idéas elevadas que depende a futura grandeza de nossa patria, que necessariamente tem de passar por uma transformação, transformação esta em que será impresso o impulso de seu braço.

Sim, é nosso destino a luta, a luta da gloria.

Campeões de nova arena, ao combate do corpo substituiremos o do espirito; por almas teremos os livros, por proclamações de guerra, as idéas.

Era-nos necessario escolher um meio que fosse melhor e mais adequado para attingir a instrucção, a sciencia; não vacillamos na escolha, optamos pelo da associação, baseados na maxima—da união nasce a força.

Dizer-vos, senhores, quanto vale e que força tem a sociedade, sobre ser enfadonho, pois que vós todos o sabeis, seria abusar da vossa preciosa attenção, traçando-vos a historia de toda a humanidade; sim é a sociedade o meio mais proprio para conseguirmos nosso fim.

Ainda vou apresentar-vos, senhores, uma cousa que muito concorre para a não duração de qualquer sociedade entre nós; quero fallar da desharmonia que geralmente reina entre os membros d'ella, causa bem poderosa que chega sempre a produzir a sua dissolução.

Para evitarmos portanto a acção desta causa sobre nós, sejamos verdadeiros amantes da ordem e harmonia, abracemos decididamente a liberdade, uma liberdade sujeita aos principios deduzidos da razão, e seja esta a nossa devisa:

« Liberdade e ordem »

Recife, 18 de Setembro de 1881.

Alfredo Odilon Silverio Coelho.

Revista historica

SUMMARIO.—Eduardo VI.—O regente Ed. Seymur.—Sua luta contra Warwick.—Triumpho de Warwick.—Sua quéda.—Ascensão de Maria Tudor.—Renascença do catholicismo.—Reinado de Elizabeth; a politica desta princeza.—Marcha das grandes invasões na Europa desde os tempos historicos até ao seculo XVI.—Os gaulezes na Italia.—Os germanos.

Depois de ter caracterisado a revolução religiosa que Henrique VIII operou na Inglaterra e apreciado os actos principaes do reinado deste principe, o Sr. Murray passou ao reinado de Eduardo VI.

A ascensão ao throno do filho de Joanna Seymour assegurou ao partido protestante uma influencia ainda mais consideravel que a que elle exercera no tempo de Henrique VIII.

Este rei, inteiramente absoluto e innovador, entendendo dever ter autoridade em tudo, estava ligado por suas opiniões theologicas a muitas tradições catholicas, e não quiz exceder certos limites.

Servio-se dos apostolos da Inglaterra para chegar a seu fim, mas só aproveitando-se de suas idéas para isso, e o temor que soube inspirar-lhes reteve-os no seu ardor de innovações.

Henrique VIII, que era um politico *fino*, comprehendeu demais que, para que sua obra fosse duravel, era mister dar-lhe a tradição por base, o que obrigava-o a respeitar no culto e no ensino religioso aquillo que a maioria de seus vassallos mais prezava tradicionalmente.

Morto Henrique VIII, tendo a influencia passado para a familia dos Seymour, partidarios resolutos do protestantismo, o governo não mostrou mais o mesmo comedimento.

Eduardo Seymour, tendo conseguido apoderar-se da autoridade e dominar o conselho da regencia, apoiou-se no partido dos innovadores e deixou-lhes uma liberdade que Henrique VIII lhes recusava, lançando-se sem péas nas vias revolucionarias.

Tornou-se assim popular entre a burguezia de Londres e as de certas cidades que representavam o que chamariamos hoje—o partido adiantado; mas, em compensação, os condados ligados ao antigo culto romperam em viva opposição. A ordem publica foi perturbada; e foi mister recorrer á repressão armada.

Eduardo Seymour procurou, fazendo jus ás justas reclamações populares, pôr entraves a quanto contribuia para dar força á insurreição catholica, separou-se dos poderosos barões e não tardou a ter por adversario o condado de Warwick, em torno do qual se agruparam os descontentes.

Seymour era um politico mediocre que gostava mais de novidades e de popularidade, do que pratico no manejo dos negocios e capaz de sahir das difficuldades que o seu ardor pelo protestantismo e a sua pretensão de manter seu sobrinho Eduardo VI em uma dependencia absoluta crearam. Commetteu graves faltas de que Warwick, não menos ambicioso e mais avido do que elle, soube aproveitar-se.

Warwick excedeu-o; submetteu Seymour a um processo, que terminou pela sua morte na forca, á qual elle tambem arrastara seu irmão Thomaz Seymour, outro ambicioso, que fazia sombra aos protectores e mallograra alguns designios seus.

Senhor do poder, Warwick, conservando Eduardo VI na sua dependencia, quiz continuar a politica que exprobrara ao seu rival. Revelou ainda menos capacidade e coragem nos negocios que o seu antigo adversario; só cuidou da sua fortuna e de sua familia e fez com que se lhe conferisse o titulo de conde de Northumberland. Mas não correspondeu ás esperanças que n'elle tinham os descontentes; teve por adversarios todos os catholicos e pouco a pouco alienou de si o partido protestante, cuja direcção procurava assumir, e ao qual o jovem rei, creado nos principios novos, continuava a consagrar a mais viva affeição.

Quando Eduardo VI falleceu, ainda adolescente, o duque de Northumberland tentou, debalde, a pretexto de impedir o regresso do papismo fazer proclamar rainha sua nora a inditosa Jane Grey para reinar em nome desta e de seu filho com quem ella se casara.

O duque de Northumberland tornara-se impopular; os erros e as virulencias dos homens do partido protestante, que tinham disputado no reinado de Eduardo VI, arrastaram uma fracção notavel da população, si não ao catholico orthodoxo, pelo menos a principios ecclesiasticos, assaz approximados da antiga orthodoxia.

Henrique VIII já havia havia encetado innovações, e por consiguinte ferido as crenças e os habitos religiosos de parte de seus vassallos.

No reinado de Eduardo VI, ainda menos opportunista, foram-se as innovações que tinham sido antes obra do ardor pelas doutrinas novas e do odio contra a antiga influencia clerical, do que a consequencia de um movimento geral de opiniões.

Haviam sido inspiradas antes por influencia dos apostolos da reforma, chamados em parte do estrangeiro, do que pelo conhecimento da situação moral e politica do paiz.

Uma reacção teve pois, de se produzir, quando Maria Tudor foi chamada, pelo direito que tinha por seu nascimento, a succeder a seu irmão consanguineo Eduardo VI.

Na ascensão, foi acclamada por grande maioria da nação. Os catholicos esperavam della alguma cousa que se parecesse com a orthodoxia: mas Maria Tudor inclinava-se á reforma de Henrique VIII, seu pai. Assumindo por si mesma a autoridade, promettia fazer cessar essa competencia de ambições e essa rivalidade das grandes casas aristocraticas que tantas perturbações produziram no reino, enfraquecendo a influencia da Inglaterra no exterior e comprmettendo oas finanças.

Com terto sacto e moderação, ella poderia conciliar no Estado o que se poderia chamar a velha e nova Inglaterra. Mas Maria Tudor levou para o throno todos os resentimentos que lhe inspirara a perseguição dirigida contra ella no tempo de Henrique VI.

Cercou-se dos homens da reacção catholica, e com o seu casamento com Felippe II, associou inteiramente a causa da Inglaterra á do catholicismo intolerante no continente.

Pelas perseguições e medidas coercitivas violentas que exerceu contra os defensores da reforma, arredou de si parte daquelles que, no principio, conspirados contra o governo egoista de Northumberland, a sustentaram. Sua politica externa não compensou os erros que commettera sob o imperio de seu catholicismo ardente e rancoroso.

As conspirações se multiplicaram contra o governo de Maria, que, depois de ter sido considerado como uma restauração do governo monarchico, tal como praticariam os inglezes da igreja nacional, inimiga do ultramontanismo, não pareceu mais á maioria da nação senão como o reinado dos padres e vassallagem da Inglaterra para com a Hespanha.

Maria Tudor morreu, com o coração dilacerado, deixando tomar-se Calais aos francezes, cuja alliança com a Hespanha lhe originara inimigos perigosos.

A ascensão de Elizabeth ao throno arrastou a Inglaterra a uma via a que o reinado de Maria a fizera retroceder. A revolução religiosa suspensa, continuou seu curso; mas, graças á habilidade dessa rainha, foi guiada com mais acerto e prudencia. Foi só gradualmente que se voltou ao regimen religioso adoptado no reinado de Eduardo VI.

Elizabeth e seus conselheiros, com uma politica astuciosa e desleal, mas sempre intelligente, trataram de enfraquecer as forças catholicas, que diminuiram rapidamente na Inglaterra, e de alliar-se com todos os protestantes do continente.

Ella galgara o poder, depois de ter sabido illudir durante o reinado de sua irmã Maria as desconfianças dessa rainha.

Sem conspirar abertamente contra a filha de Catharina de Aragão, ella fôra o apoio ou a esperança de todos os conspiradores. Affectara por Maria e pelo catholicismo um respeito, e algumas vezes até uma affeição hypocrita, que só illudira áquelles que ella quiz enganar e, quando o direito do seu nascimento, não contestado seriamente, chamou-a para succeder a sua irmã, não tardou em encontrar entre os seus mais zelosos e melhores conselheiros, aquelles que, durante o reinado de Maria, tinham nutrido as mesmas esperanças e sentimentos identicos.

A Inglaterra reassumio assim a sua politica protestante, que devia, dando plena e absoluta autoridade a Elizabeth, preparar a ascensão de uma monarchia parlamentar, em que o soberano não seria mais que o executor das vontades da representação nacional, e assegurar a grandeza da preponderancia politica desse paiz confundido com a Escossia e com o mesmo monarcha, e unido a ella por uma gratidão commum e uma commum supremacia de protestantismo.

Tal é o fundo das idéas que o Sr. Alfredo Maury desenvolveu na serie de suas lições, tratando de revelar as apreciações dos principaes historiadores inglezes e francezes e descrevendo os personagens ao lado da exposição dos factos.

Nas suas lições dos sabbados o Sr. Alfredo Maury esboçou a historia e assignalou geographicamente a marcha das grandes invazões que se têm produzido desde os tempos historicos até ao seculo VI de nossa éra. Depois de ter definido o que se devia entender por invasão, migração, colonisação, occupação, guerra externa, etc., mostrou qual foi o caracter das invasões de barbaros que se apresentaram, ora como migrações, ora como irrupções, mais ou menos rapidas, e por vezes se transformaram em verdadeiras colonisações militares.

Fez ver que essas evoluções lentas ou rapidas de população geralmente se effectuaram seguindo as mesmas vias, ou pelo menos direcções analogas. Estes itinerarios, devidos á configuração do solo e do Estado e dos logares, são quasi os mesmos em seculos de distancia. Pode-se desde então traçar certo numero de grandes vias, indicando a marcha das migrações e das invasões; por exemplo, uma, parte do Caucaso e das margens do Don e vai ganhar, pelo Dnieper e pela Vistula, o littoral do Baltico. Outra traz as populações barbaras do littoral meridional do Baltico para o baixo Danubio, rio que marca, por seu turno, quando se sóbe seu curso, a via que seguiram as populações para penetrarem na Gallia. Entravam alli galgando o Rheno medio ou descendo o curso desse rio para fazerem irrupção pelo norte.

O reconhecimento desses itinerarios permitte induzir, da direcção seguida pelas migrações e invasões dos tempos historicos, que seguiram ás invasões e migrações das populaças anteriores, cujo ponto de chegada se conhece; mas não a estrada pela qual transitaram.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

A BRAZILEIRA

POR

A. MATHEY

(Continuação do n. 215)

XLIII

A suprema partida de Balda

Balda, sempre com o copo na mão, empurrou suavemente a filha, para se approximar da cabeceira da cama.

Passou a mão esquerda por debaixo do travesseiro para levantar a cabeça de Lucia. Com este movimento o copo d'agua incommodava-a na outra mão.

— Deixe-me segurar o copo, disse-lhe tranquillamente Angelina.

— Não, volveu a outra com modo brusco.

— Queres que eu a faça beber? perguntou Angelina.

Balda voltou-se repentinamente para a filha, interrogando-lhe a physionomia com olhar inquieto.

Angelina pousava sobre ella um olhar fixo, mas absolutamente tranquillo.

Houve entre a mãi e a filha um segundo de silencio.

E, com o mesmo tom rapido e amargo, Balda respondeu-lhe:

— Não.

Depois, com a mão mais firme, levou o copo á bocca de Lucia.

— Beba, Lucia, disse-lhe.

Lucia descerrou os olhos, e, achando aquella agua fresca perto dos seus labios sedentos, bebeu avidamente.

Balda tornou a pôr-lhe a cabeça no travesseiro. Angelina estendeu a mão para receber o copo vasio; mas Balda em vez de lh'o dar, afastou-se, e foi pôr o copo, no fundo do qual havia ainda um residuo de assucar, sobre a banquinha da cabeceira.

— Vai melhor, disse pela segunda vez. Parece-me agora que é melhor deixal-a descançar.

— Deixemol-a! disse Angelina.

Accrescentou somente:

— Espera! deixa-me dar-lhe um beijo.

E inclinando-se para Lucia:

— Lucia, murmurou, Lucia!.... Sou eu!... não me ouves?

Lucia levantou a custo as palpebras, e respondeu baixinho:

— Ah! és tu!

— Sou eu, conheces-me, não é verdade?

— Angelina!...

— Isso mesmo! Pois bem, peço-te eu, minha Lucia, dize: adeus, minha Angelinazinha!... Anda, peço-te eu!

— Adeus... minha... Angelinazinha, repetio machinalmente Lucia.

— Estás a cançal-a! disse Balda.

Angelina deu um longo beijo na testa de Lucia.

— Está prompto! disse para a mãi, vem agora; se queres, pódes vir.

Balda, sem responder a Angelina, foi fechar as cortinas da janella, e, pegando na mão da filha, sahio com ella do quarto de Lucia.

Quando sahiram, Balda tirou a chave da fechadura e metteu-a na algibeira.

— Não quero que a vão acordar, disse para Angelina.

Estavam ambas na salinha onde se passara a scena entre o senhor de Sergy e sua filha.

O relogio marcava seis horas e um quarto.

Balda virou-se para a filha com uma secreta angustia.

Angelina, que era tão perguntadora, que ella tinha visto sempre tão apaixonadamente amiga de Lucia, ia de certo pedir-lhe agora explicações acerca de tudo que se tinha passado.

Devia ter ouvido e talvez escutado a altercação entre o pai e a filha, devia ter apanhado pelo menos algumas palavras a respeito do duello de Luciano.

Ia, portanto, agora pedir informações, interrogar sua mãi.

Balda perguntava a si propria, o que havia de responder, e sobretudo o modo porque havia de abreviar as suas respostas; porque os minutos iam-se tornando supremos!

Mas Angelina não fez á mãi a minima pergunta.

Estava séria, como que esmagada por uma grande dôr, mas não estava muito sobresaltada.

— Pareces tão cançadinha, minha filha! disse-lhe Balda.

— E' verdade, respondeu Angelina, estou muito cançada!

— Pois bem, agora recolhe-te ao teu quarto; deita-te, vê se pódes dormir!

— Vou experimentar. E tu? perguntou a creança.

— Oh! eu tenho ainda muito que fazer. Vou fallar com o senhor de Sergy, vou dar algumas ordens.

— D'aqui á bocadinho irei ter comtigo. Vai, vai, minha filha.

— Não me deste um beijo, disse Angelina. Porque é que tu me não beijaste?

— Mas beijo-te, sim; beijo-te, respondeu Balda muito constrangida. Demais, como ia já ter comtigo ..

Angelina estendeu lhe a testa com um gesto ingenuo, como no tempo em que era ainda creança.

Balda deu um beijo n'aquella fronte suavissima, e, sentindo a filha tão perto d'ella, agarrou-a, puxou-a para si, apertou-a com um abraço apaixonado contra o coração.

— Querida filha! querida Angelina, murmurou. Gosto muito de ti... minha filha, lembra-te sempre d'isto. Ouves que te tenho muito amor!

— Oh! sim, não duvido, amas-me muito! disse Angelina em tom singular e profundo.

Desprendeu-se docemente e fez á mãi, sorrindo, um pequeno signal com a cabeça.

— Até logo, disse Balda.

Angelina sahio da sala, Balda applicando o ouvido, sentio-a abrir e fechar a porta do quarto.

Olhou então para o relogio.

Eram seis horas menos dez minutos.

Balda com passos rapidos e febris, entrou no seu quarto, tirou da mesa o relogio, cuja cadeia, mesmo andando, passou em volta do pescoço, desceu quasi a correr a escada, e, atravessando duas ou tres casas do rez do chão, entrou na salita onde na vespera tinha tido lugar a partida d'ecarté e a provocação de Luciano.

Lembram-se os leitores de que fôra d'alli que Luciano tinha indicado aos padrinhos o grupo de arvores que escondia o terreno onde o duello devia ter lugar.

Era o quarto do castello mais proximo d'aquelle sitio, o unico d'onde Balda podia ouvir alguma cousa.

A janella tinha sido fechada por causa da chuva.

Balda abrio-a de par em par.

A aragem fresca da manhã entrou na sala trazendo comsigo o canto dos passaros que despertavam.

O céo estava pardacento, mas fazia bom tempo, a chuva tinha cessado.

Dormia tudo no castello. Nem de dentro, nem de fóra se ouvia o minimo rumor.

Balda, pallida, com as mãos crispadas, uma chamma sinistra nos grandes olhos escuros, foi pôr-se muito ao pé da janella, meia escondida nas fartos pregas do cortinado verde, pegou no relogio, e, com a cabeça pendida para diante, começou a escutar.

Faltavam cinco minutos para as seis horas. Balda via o ponteiro contar lentamente os segundos.

Quando chegou a hora, Balda não teve mão em si; soltou-se do cortinado que a envolvia; e, agarrando-se ao peitoril da janella com uma das mãos, debruçou-se toda, para ouvir melhor.

Um, dous, tres, quatro minutos.... As seis e cinco minutos, o som longinquo, mas distincto, de um tiro de pistola fez-se ouvir de entre o arvoredo.

Balda, deixando o relogio, inclinou-se quanto póde da janella para fóra.

Passou um minuto.

— Nada. Um tiro só! murmurou Balda. Só Maugiron é que atirou. Luciano foi morto.

Tremia-lhe o corpo todo.

Recuou para traz; e veio cahir sobre uma poltrona, com o rosto enterrado no peito, a fonte inundada de suor frio.

Pensava comsigo:

— *Elle* morreu. E *ella*, lá em cima, está moribunda. Tudo surtio como eu queria, Ganhei a dupla partida.—E' soberbo. E' terrivel...—Ora adeus! Fica a minha filha muito rica e muito feliz. Faço com que o conde a perfilhe. Caso-a com Roberto.—Um duello! um suicidio!—que tenho eu com isso? Não ha culpa nenhuma da minha parte. Só Angelina me póde suspeitar. Mas que me importa no fim de contas? Acabei a minha tarefa! Estou prompta! Livrei-a de uma rival sem me custar nada. Seguirei o mesmo caminho de Lucia!

Estes pensamentos agitavam-se-lhe no cerebro febril desordenadamente!

Subito, abrio-se a porta.

Roberto entrou, severo e grave.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42

MUTILADO